



Relatório Gerencial

2025

LETRAS

LÍNGUA PORTUGUESA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Relatório Gerencial

LETRAS -

LÍNGUA PORTUGUESA

LICENCIATURA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Rafael Lipinski Paes

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Letras e Artes - Marcelo Roberto Gobatto

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes - Rossana de Felippe Bohlke

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Carolina Rosa Gioda	Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	-
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Jacira Cristiane Prado da Silva	Jaíne Motta Santana Abrahan
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	Suzane Vernetti da Silva
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janaína Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicoly Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Branca Vargas Lamas	Kelli Machado da Rosa
Elisabete Andrade Longaray	Mairim Linck Piva
Erick Ferreira Duarte	Telmo Saraiva Júnior
Guilherme Mello dos Santos	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	15
3 Contextualização do Curso de Letras - Língua Portuguesa.....	26
3.1. Nome do curso.....	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	26
3.3. Perfil do egresso.....	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	27
3.5. Coordenação de curso.....	27
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	27
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	28
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	33
6 Histórico da Evasão.....	37
7 Acompanhamento do Egresso.....	39
8 Resultados das avaliações do INEP.....	41
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021.....	41
8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	62
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027).....	86
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	89
9.1.1. Quantitativa.....	89
9.1.2. Qualitativa.....	94
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	95
9.2.1. Quantitativa.....	95
9.2.2. Qualitativa.....	102
9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022.....	104
9.3.1. Quantitativa.....	104
9.3.2. Qualitativa.....	110
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	111
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA.....	113
11 Considerações Finais.....	118
12 Referências.....	122
13 Anexos.....	123

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras Língua Portuguesa, vinculado ao Instituto de Letras e Artes - ILA, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras Língua Portuguesa. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras Língua Portuguesa, na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precípuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021, esse regimento sofreu uma alteração passando a Universidade contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é “Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental” e a sua Visão é “A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu

o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense, no qual também se localiza o seu *campus-sede*, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, a Lagoa Mirim e o Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada

a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com

maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta			
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)
	Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)	60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de

que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande

(sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

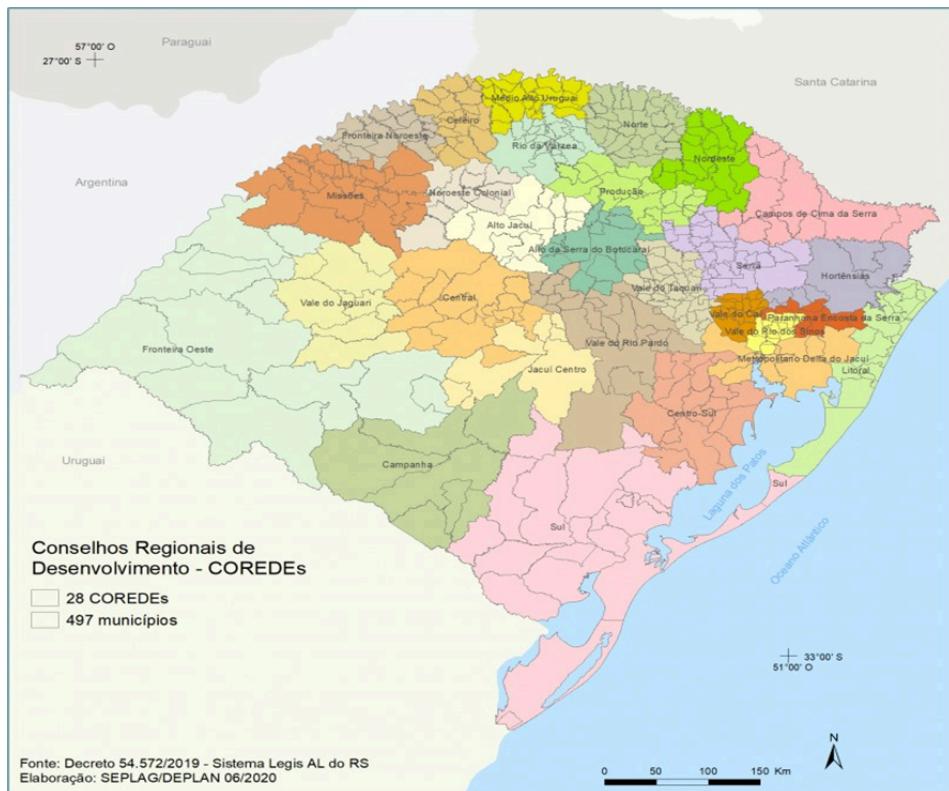


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ , município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentram 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço

de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westphalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucarái (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.

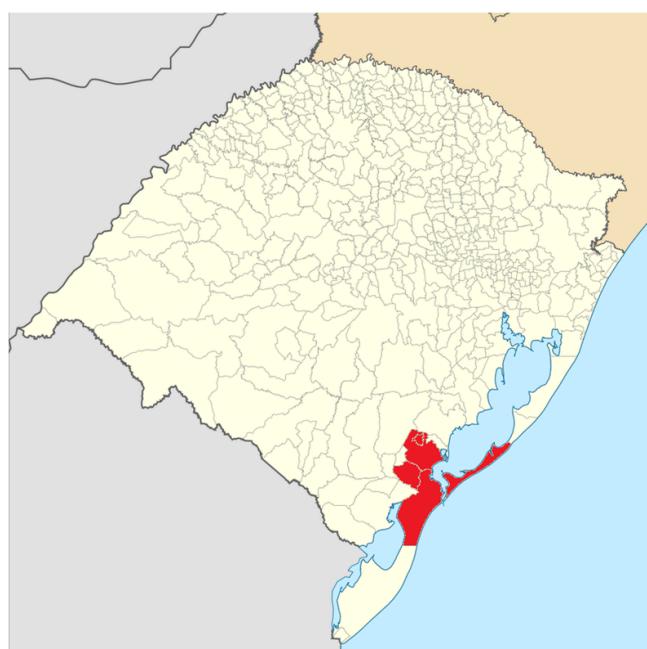


Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638

Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945
---------------------------	--	--	--	---------	---------	---------

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL

em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Letras - Língua Portuguesa

3.1. Nome do curso

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 61617, de 03/11/1967, publicado no DOU de 08/11/1967.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 286 de 21/12/2012 e publicada no DOU de 27/12/2012.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

3.3. Perfil do egresso

Considera-se fundamental que o graduando tenha, em consonância com os objetivos do curso de Letras - Língua Portuguesa, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em língua e em literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

O graduando deve, ainda, compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a elaboração didática dos conhecimentos sobre língua e literatura e desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias, bem como de compreensão da sua formação profissional como processo contínuo e autônomo.

É importante que o graduando possa refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura. Também terá que promover e incentivar

o desenvolvimento do senso crítico e a percepção sobre os problemas sociais que envolvem a sociedade.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos (10 semestres)

Máximo 9 anos (18 semestres)

Carga Horária Total: 3660 h

Turno: Noturno

Vagas: 50

3.5. Coordenação de curso

Coordenadora do curso de Letras - Língua Portuguesa – Prof. Dr^a. Adriana de Oliveira Gibbon

Coordenador adjunto do curso de Letras - Língua Portuguesa – Prof. Dr. Artur Emilio Alarcon Vaz

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1674/2025 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Artur Emilio Alarcon Vaz (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Adriana de Oliveira Gibbon

Prof.^a Dr.^a Cláudia Mentz Martins

Prof.^a Dr.^a Maria Odete da Rosa Pereira

Prof. Dr. William Dias Silveira

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no “sistemas.furg” pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Letras Língua Portuguesa em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Letras Língua Portuguesa

Letras Português									
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	834	191	9224	887	203	8911	849	196
Votantes	2778	289	74	2667	293	60	2122	228	34
% Participação	30,0%	34,7%	38,7%	28,9%	33,0%	29,6%	23,8%	26,9%	17,3%

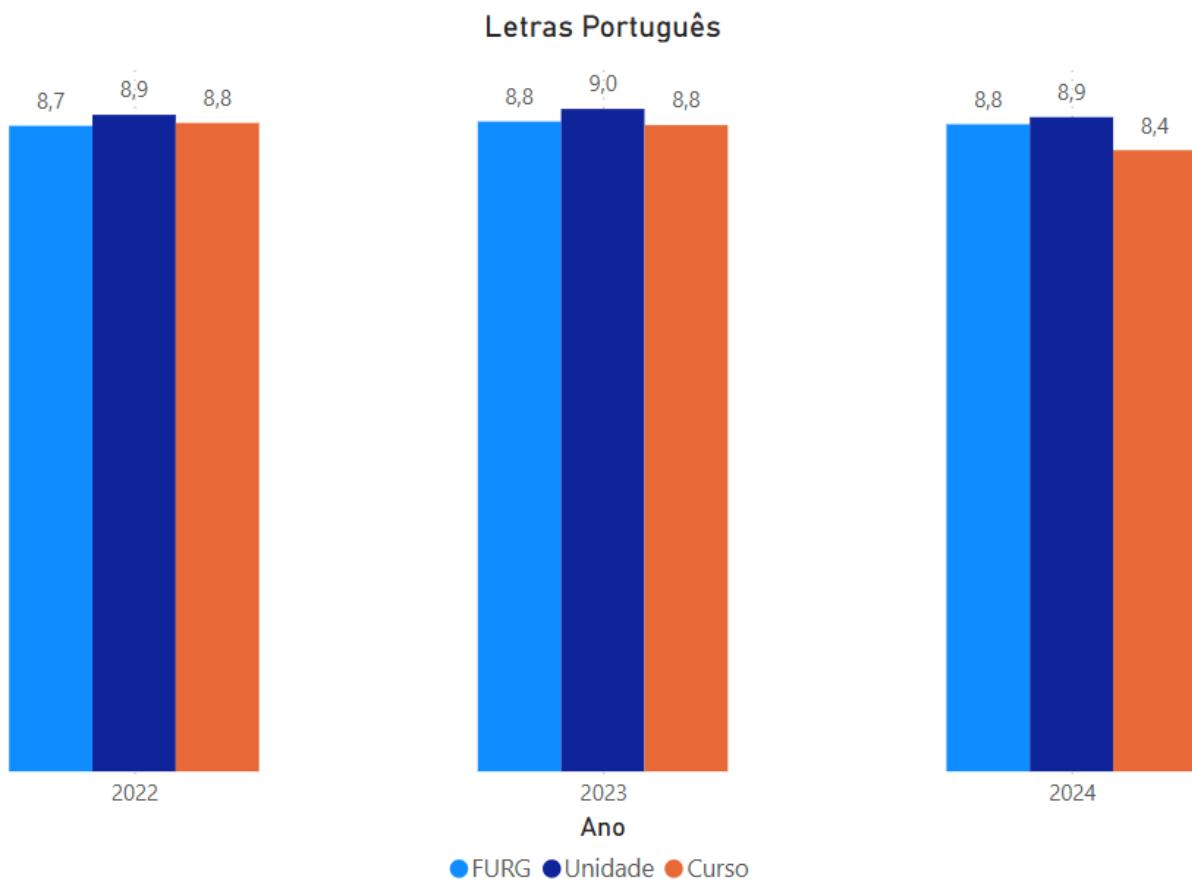
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – Letras Língua Portuguesa

Tema	Letras Português			2022			2023			2024		
	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,2	9,2	9,1	9,3	9,2	9,1	9,1	8,6			
T02 - Organização das aulas	8,3	8,5	8,3	8,4	8,7	8,5	8,4	8,5	8,1			
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,3	9,2	9,1	9,3	9,2	9,1	9,1	8,7			
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,9	8,9	8,8	9,0	8,8	8,8	9,0	8,6			
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,8	8,8	8,8	8,9	8,7	8,8	8,7	8,2			
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,3	8,2	8,3	8,5	8,3	8,2	8,4	7,9			
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,3	9,3	9,2	9,2	9,1	9,2	9,2	8,9			
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,9	8,8	8,8	8,9	9,0	8,7	8,8	8,5			
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,1	8,9	9,0	9,1	8,9	9,0	9,1	8,6			
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,8	8,6	8,7	8,9	8,4	8,7	8,7	8,3			
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,6	8,4	8,5	8,7	8,3	8,5	8,7	8,2			

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Letras Língua Portuguesa



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 – Graduação Presencial

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 – Letras Língua Portuguesa

Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
1º	9	9	6	66,7%	8	8	6	75,0%	8	8	6	75,0%
2º	9	9	6	66,7%	4	4	4	100,0%	6	6	5	83,3%
3º	11	11	7	63,6%	10	9	7	77,8%	20	11	14	72,7%
4º	9	9	7	77,8%	8	8	4	50,0%	12	12	12	100,0%
5º	8	8	5	62,5%	8	8	6	75,0%	11	10	7	60,0%
6º	7	7	6	85,7%	7	7	6	85,7%	7	7	4	57,1%
7º	21	21	14	66,7%	19	19	12	63,2%	14	13	9	61,5%
8º	3	3	1	33,3%	2	2	2	100,0%	4	4	4	100,0%
9º	3	3	2	66,7%	1	1	1	100,0%	1	1	0	0,0%

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de **Letras Língua Portuguesa**

Letras Português

Semestre do QSL	2022										2023										2024									
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1º	4,3	4,7	4,3	3,6	4,3	4,0	3,8	3,5	4,7	4,3	3,7	3,8	4,2	3,3	3,8	3,5	3,5	3,3	4,2	3,7	3,3	4,2	4,0	3,5	4,4	3,2	3,5	3,7	4,3	4,2
2º	4,2	3,3	3,8	3,8	4,0	3,3	3,2	4,2	4,2	4,2	3,5	4,3	4,3	3,8	4,0	3,5	3,5	3,5	4,5	3,5	3,8	4,0	4,2	4,0	3,5	3,4	3,4	4,2	4,2	3,8
3º	3,6	3,7	4,0	3,4	4,0	3,1	3,3	2,9	4,4	4,1	3,7	3,7	3,9	3,0	3,3	2,6	3,0	3,1	4,3	3,6	3,8	4,0	4,1	3,9	3,9	3,6	3,8	4,5	4,4	4,4
4º	3,7	4,1	3,7	3,4	3,3	3,4	2,9	4,2	4,6	3,4	3,3	4,0	4,0	3,5	3,5	3,3	3,8	3,8	4,5	4,0	3,2	3,5	3,4	3,1	3,7	3,3	3,2	3,6	4,3	3,5
5º	4,2	4,6	4,0	4,0	4,5	3,8	3,8	4,0	4,4	4,4	3,7	4,3	4,0	3,3	4,0	3,5	3,8	4,3	4,5	4,5	3,8	4,0	3,8	3,3	4,0	3,4	3,5	4,2	4,5	4,3
6º	3,8	4,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,8	4,7	4,2	4,0	4,5	4,5	3,8	4,7	3,8	3,7	4,3	4,5	4,5	4,0	4,0	3,8	3,0	4,0	3,0	3,0	3,3	4,5	4,0
7º	4,4	4,6	4,4	4,3	4,2	4,4	4,4	4,4	4,8	4,7	4,2	4,8	4,7	4,3	4,2	4,1	4,3	4,8	4,8	4,8	4,0	4,7	4,5	4,3	4,8	4,3	4,3	5,0	5,0	5,0
8º	4,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	4,5	4,0	5,0	4,5	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	4,5	4,5	4,8	4,8	4,5	4,7	4,5	4,5	4,8	5,0	5,0
9º	3,0	4,5	4,0	4,5	4,0	4,0	3,5	3,5	4,5	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0										

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

Q01 - A pontualidade dos estudantes foi ...

Q02 - O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...

Q03 - A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...

Q04 - A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...

Q05 - Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q06 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

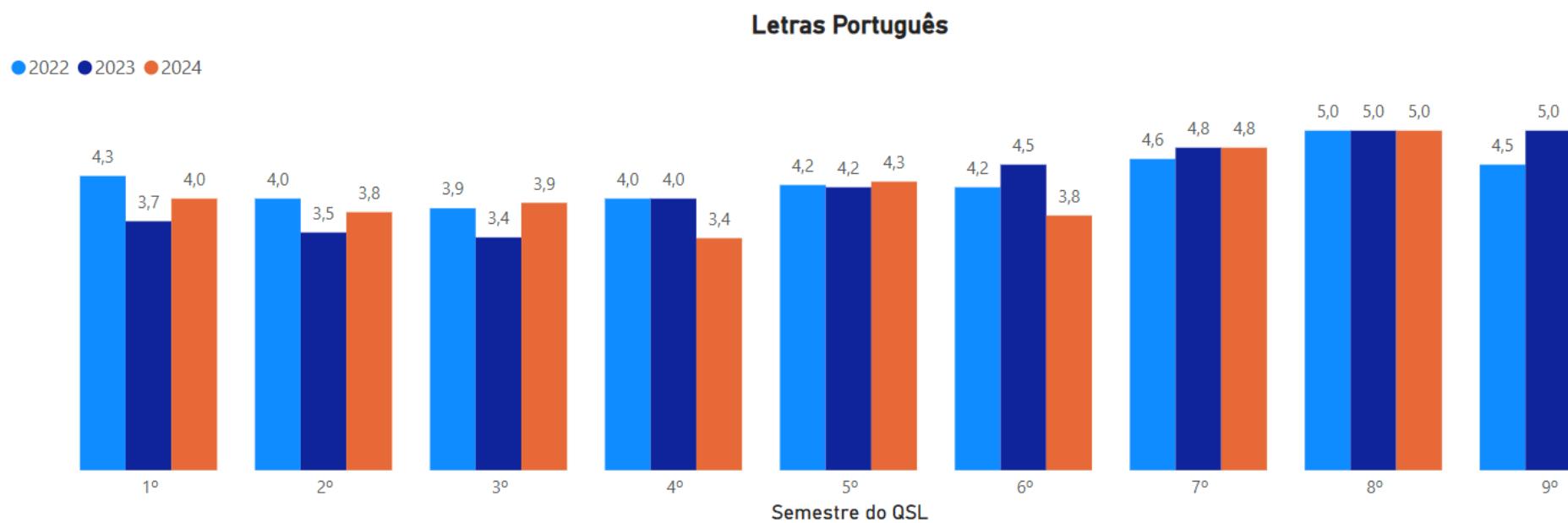
Q07 - A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...

Q08 - A quantidade de estudantes foi ...

Q09- A relação docente-estudante foi ...

Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” de 2022, 2023 e 2024 do curso de Letras Língua Portuguesa



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

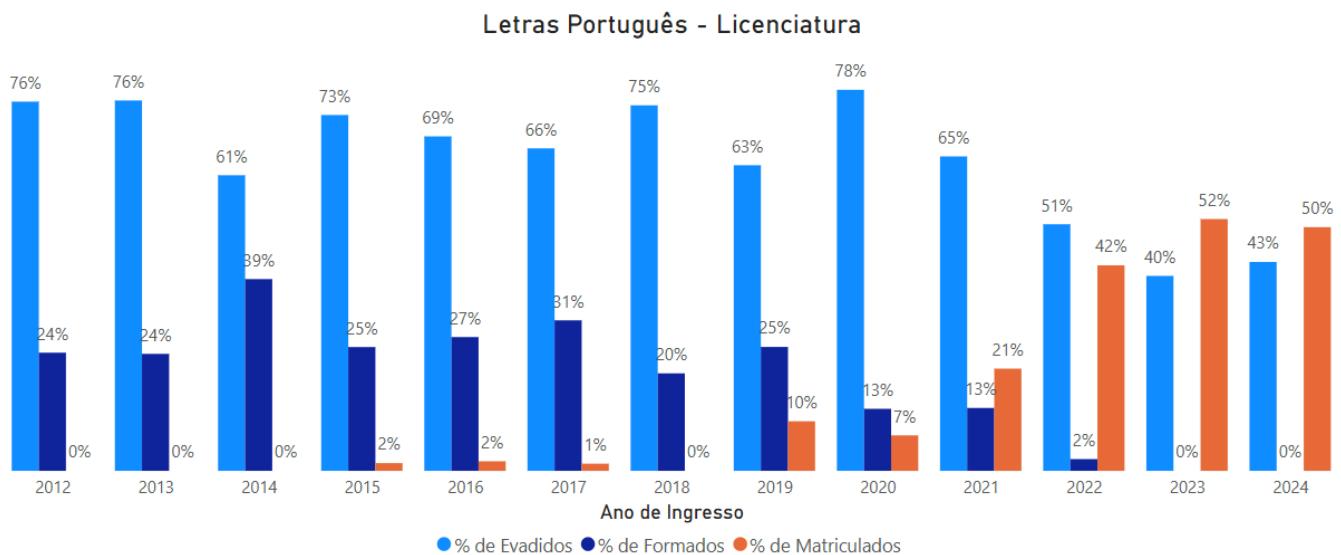


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

Letras Português - Licenciatura

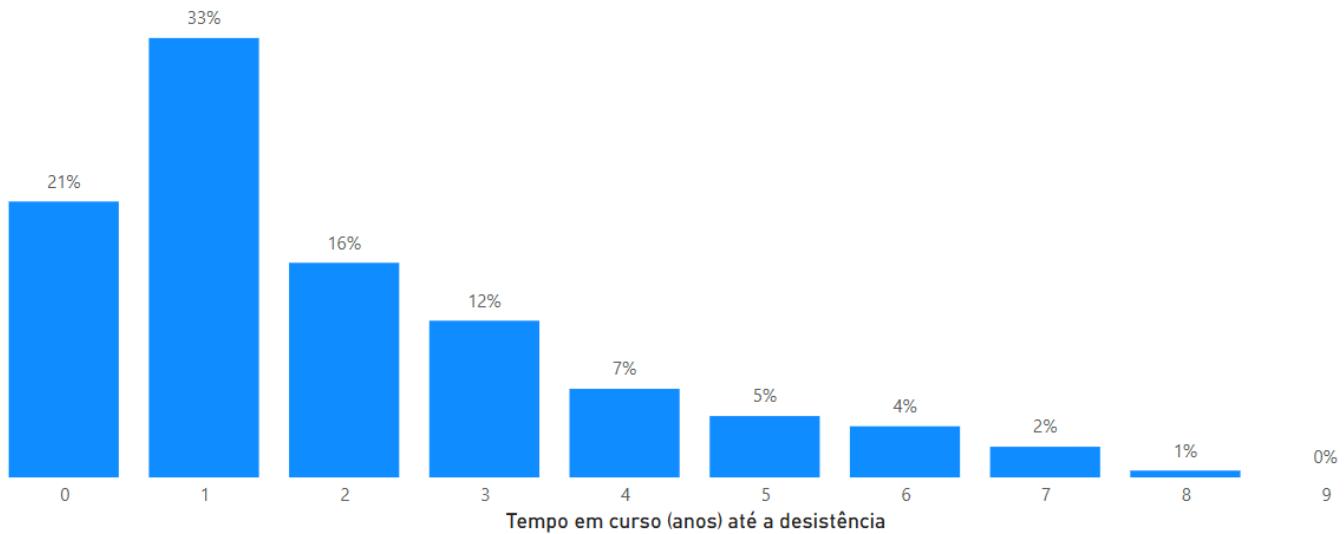


Figura 4 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

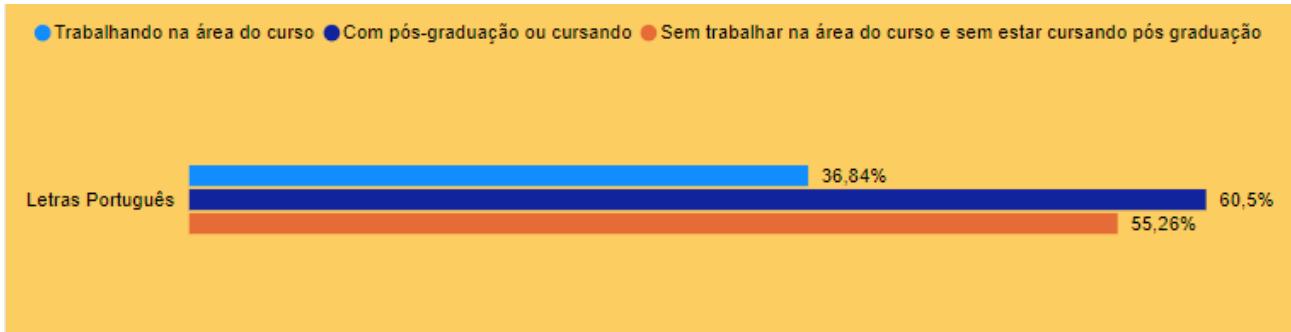
Na **Tabela 8** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 8 - Dados do curso de Letras Português referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Letras Português	140	38	27,14%	14,58%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <https://avaliacao.furg.br/>

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 9** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 9 - Conceitos obtidos pelo curso de Letras - Língua Portuguesa, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1036	Presencial	Licenciatura	Letras - Língua Portuguesa	Rio Grande	2025	-	-	-	5
					2024	aguarda divulgação			-
					2021	4	4	3	-
					2017	4	4	3	-
					2014	3	4	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	4	4	-

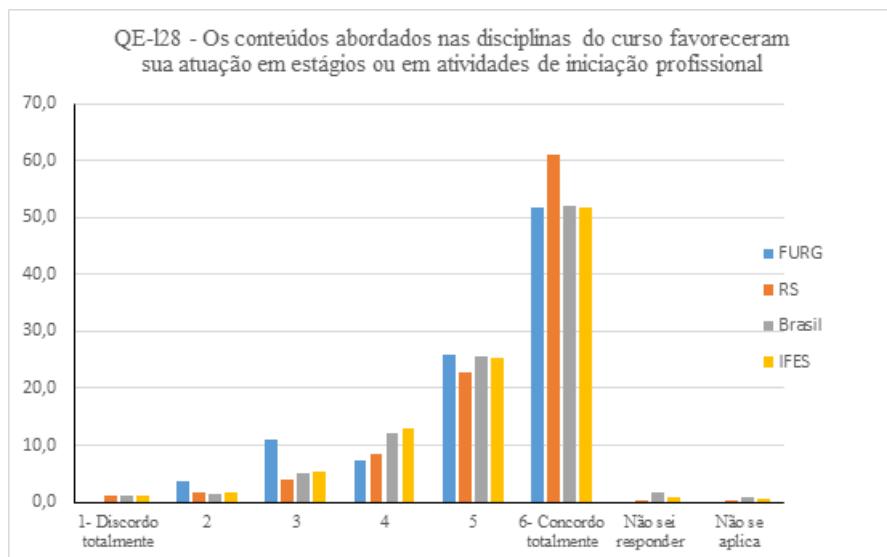
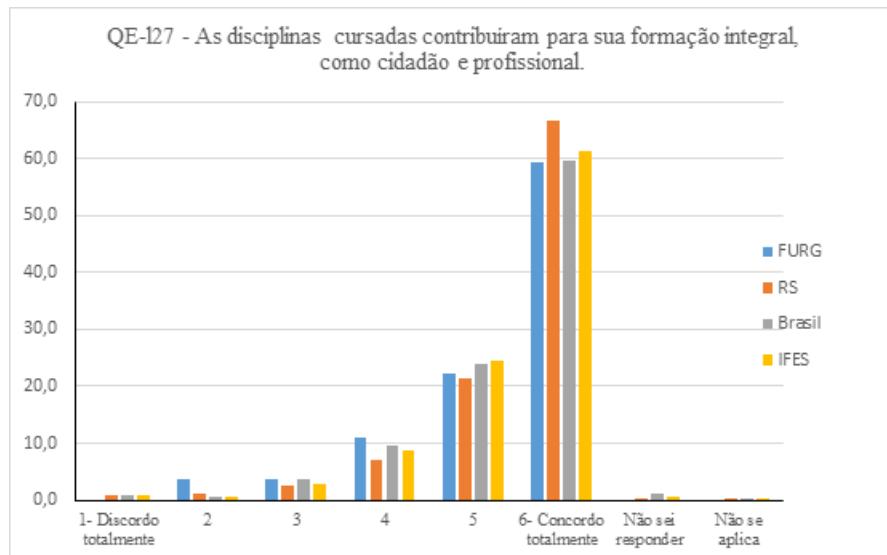
A seguir, são apresentadas as percepções dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso, obtidas no Questionário do Estudante, no ENADE, em 2021. Os concluintes do curso de Letras Língua Portuguesa participaram do ENADE em 2024, mas os relatórios ainda não foram disponibilizados pelo INEP/MEC. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2025.

8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2021

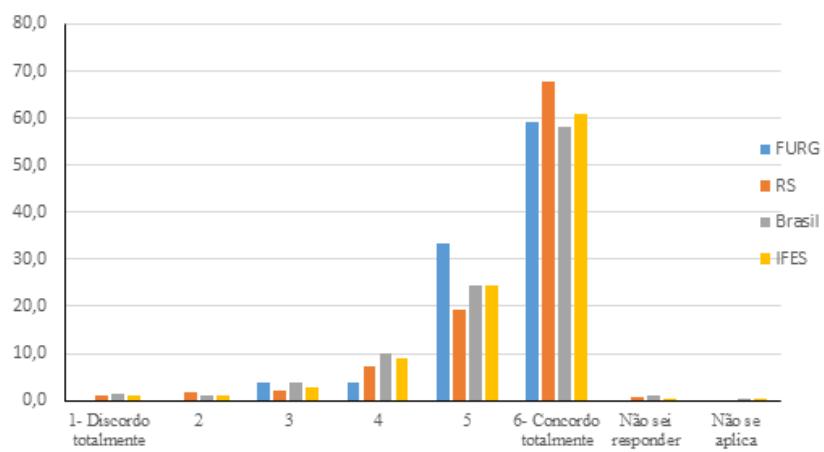
Os estudantes concluintes do curso de Letras – Português ao participarem do ENADE, em 2021, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Letras – Português da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos

perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Letras – Português de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

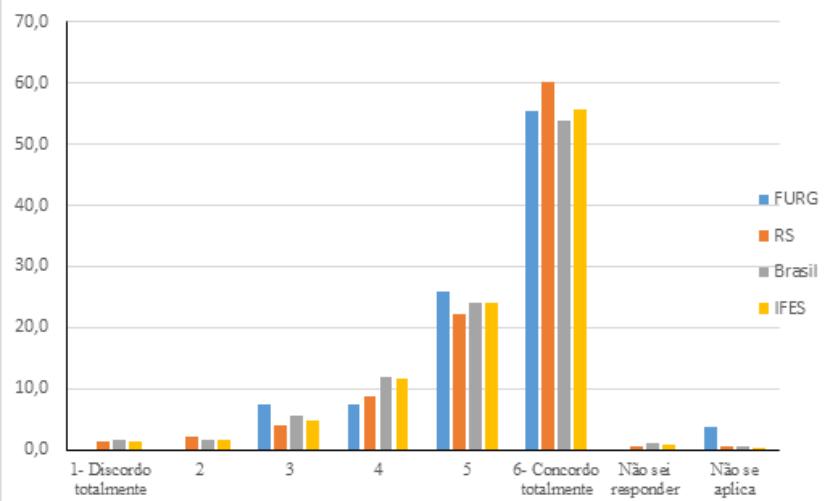
Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Letras – Português sobre a FURG e o curso - ENADE 2021



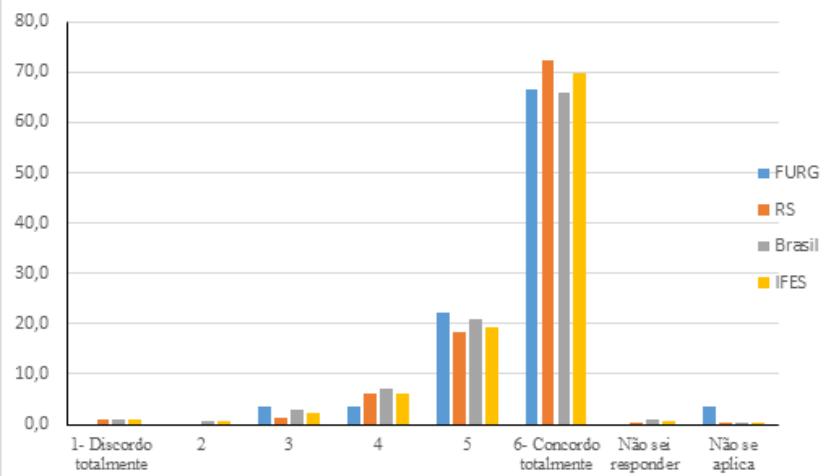
QE-I29 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



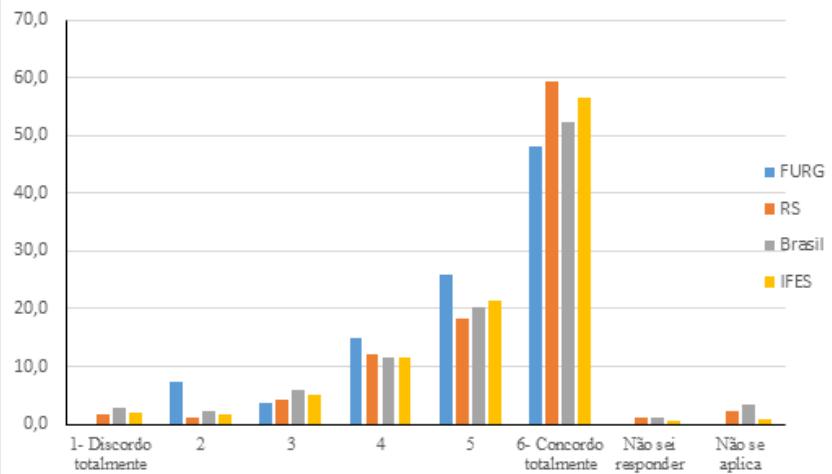
QE-I30 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



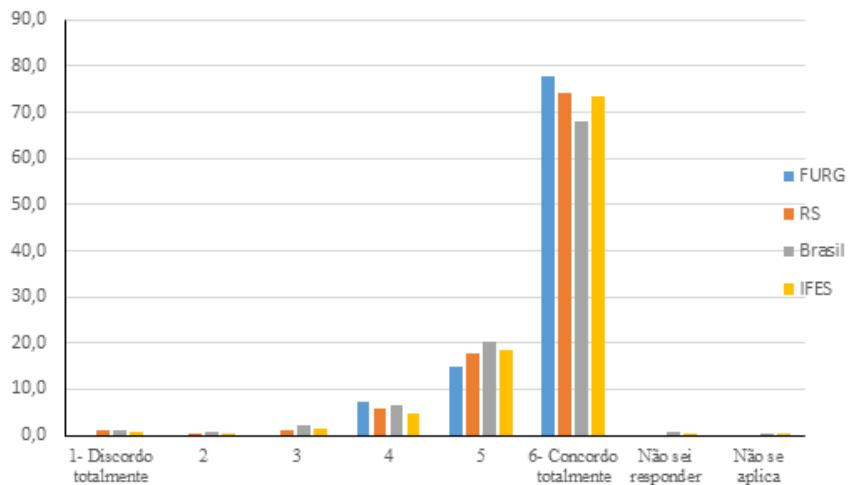
QE-I31 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



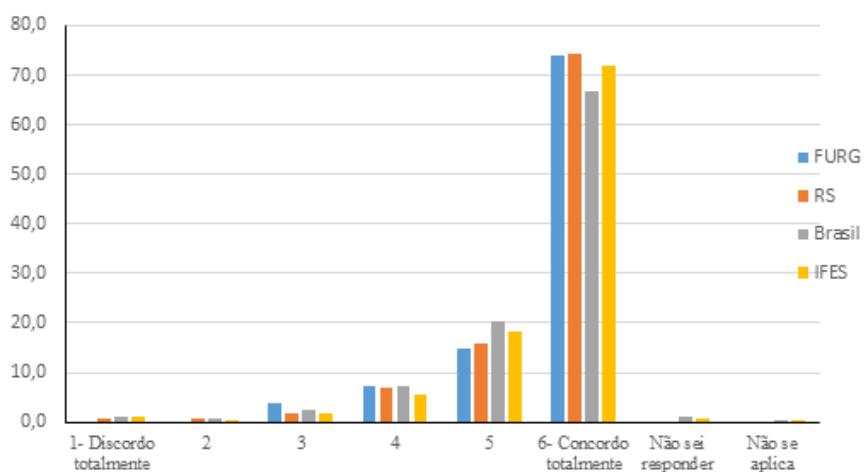
QE-I32 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



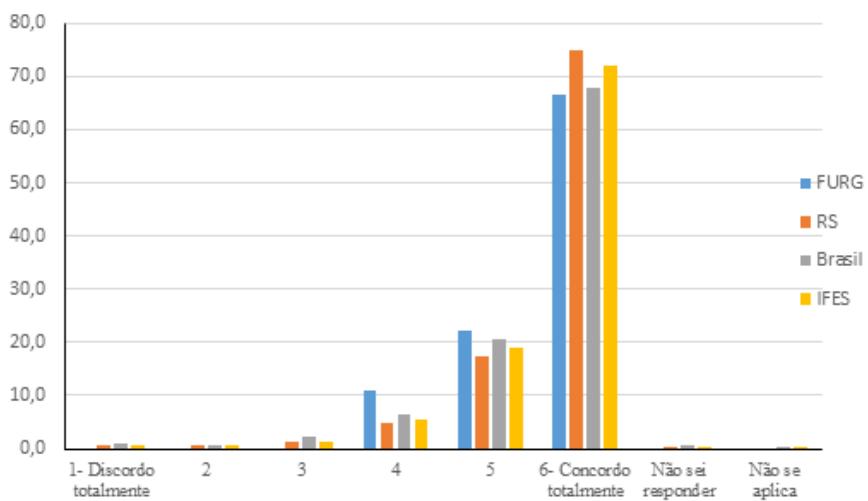
QE-I33 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



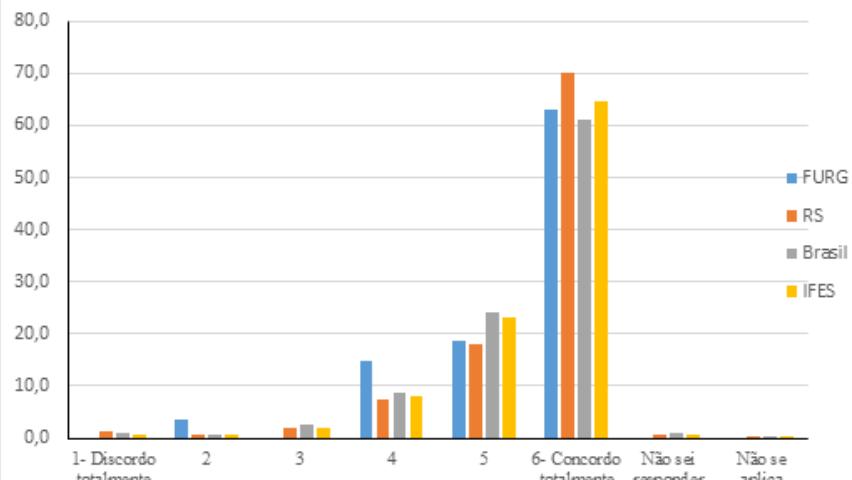
QE-I34 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



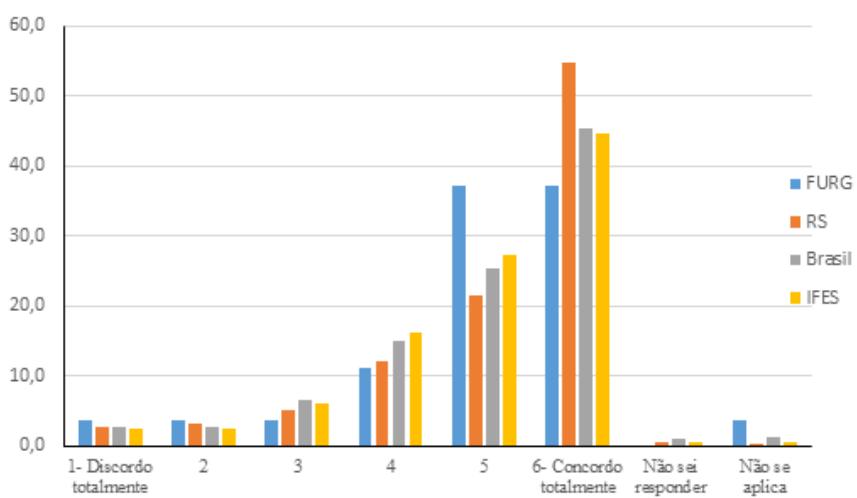
QE-I35 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



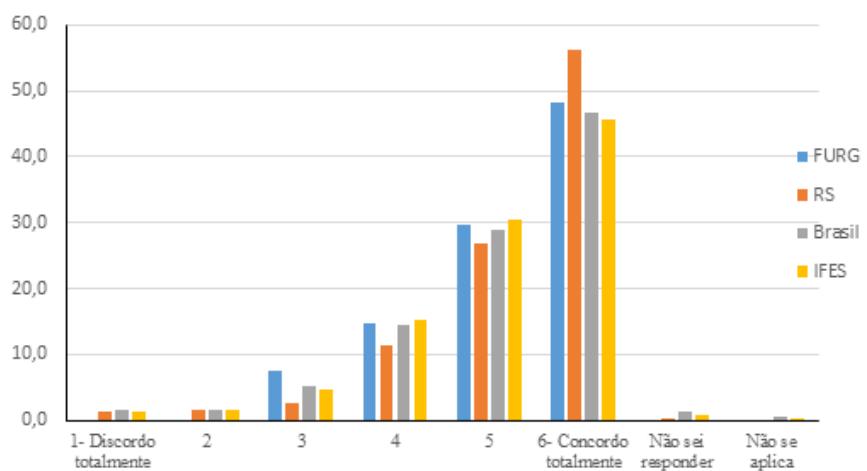
QE-I36 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



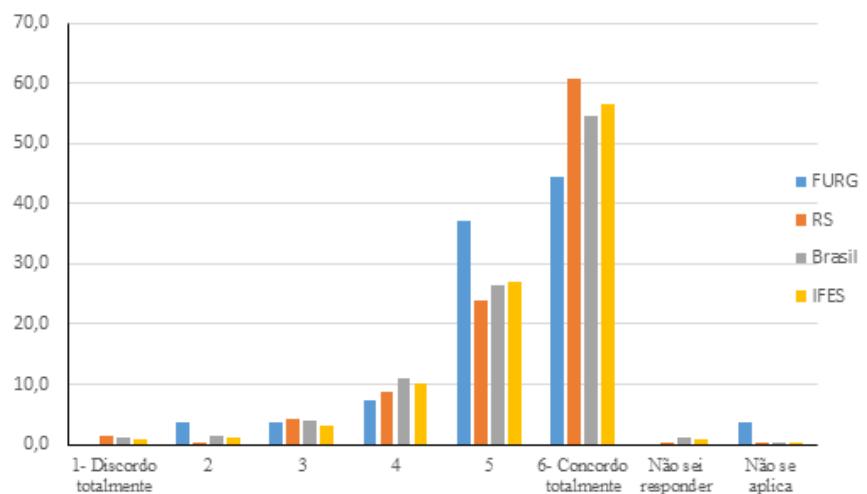
QE-I37 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



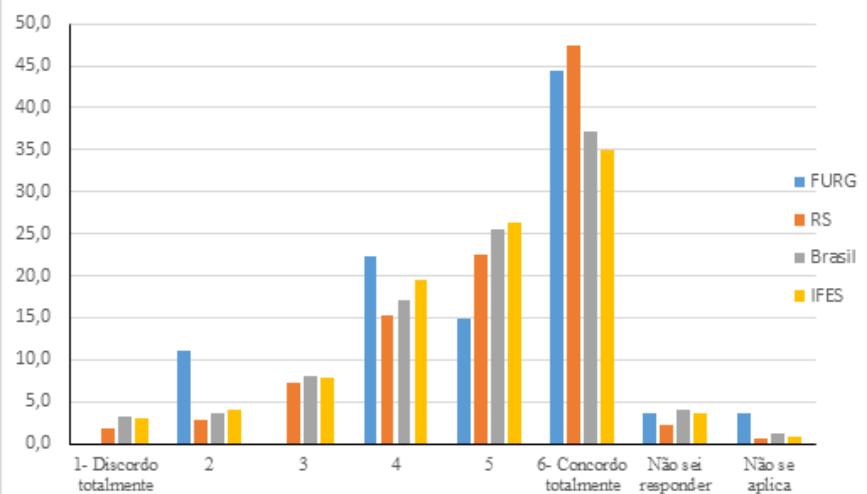
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuiram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



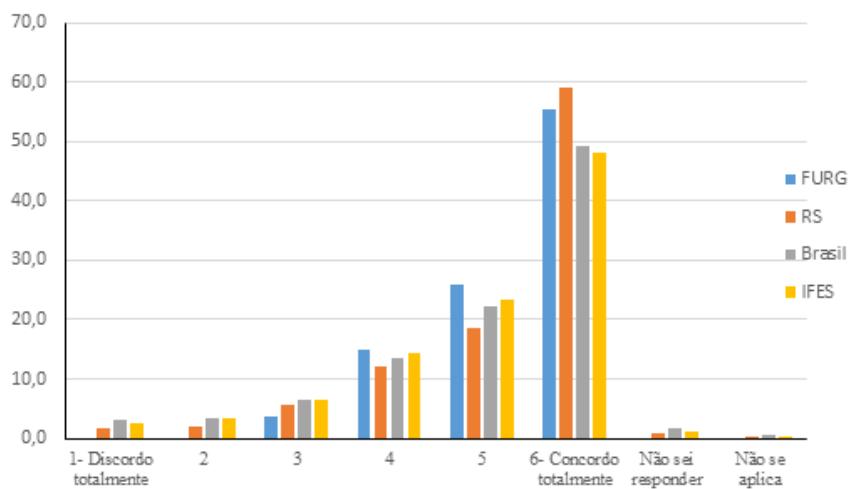
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuiram para seus estudos e aprendizagens.



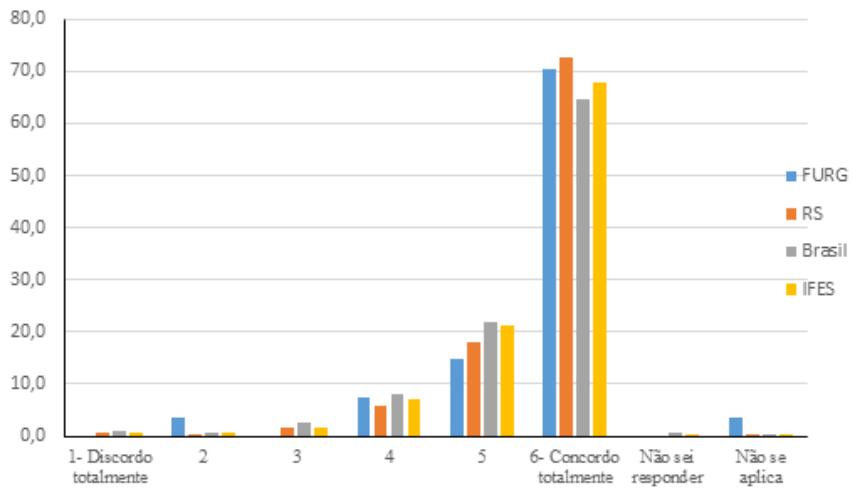
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



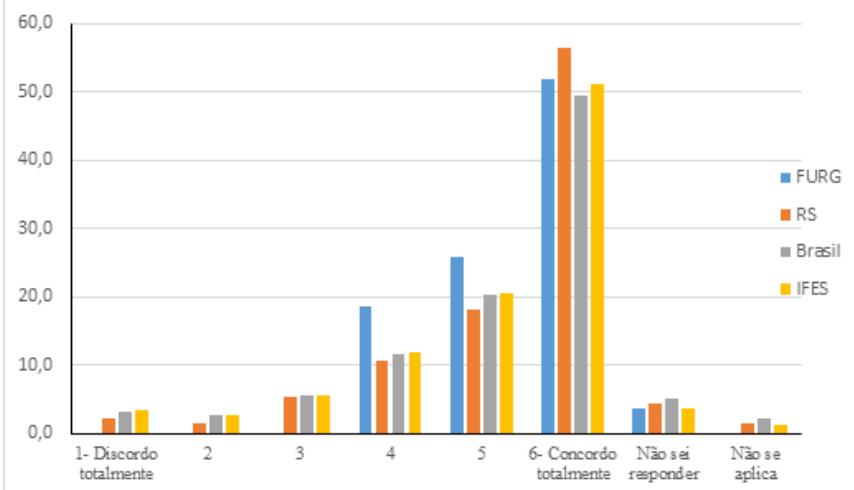
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



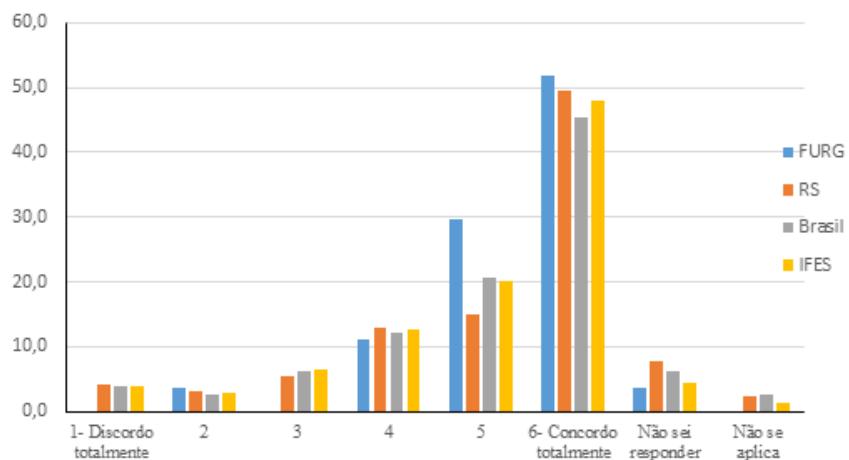
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



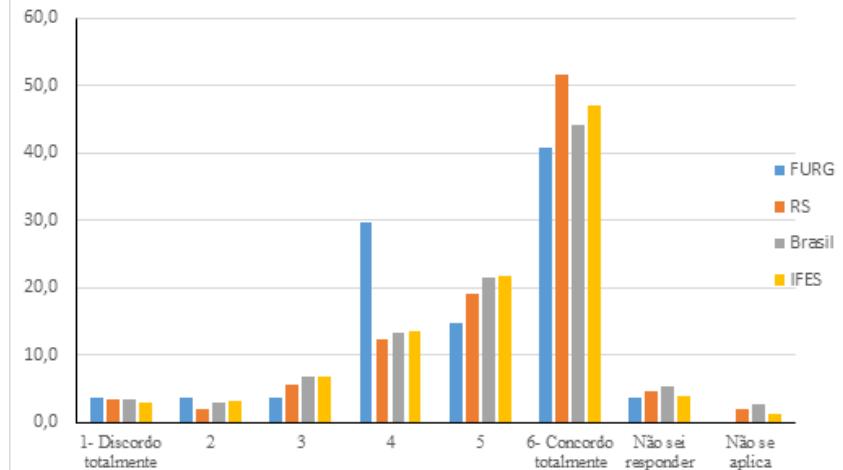
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



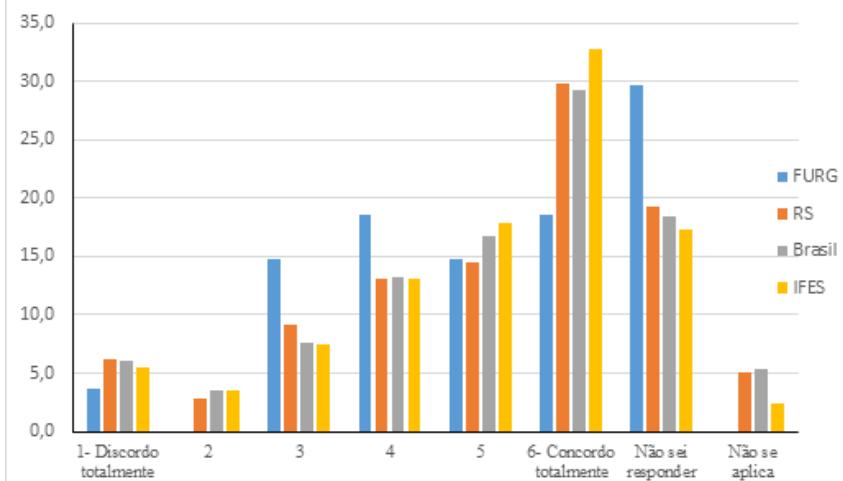
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



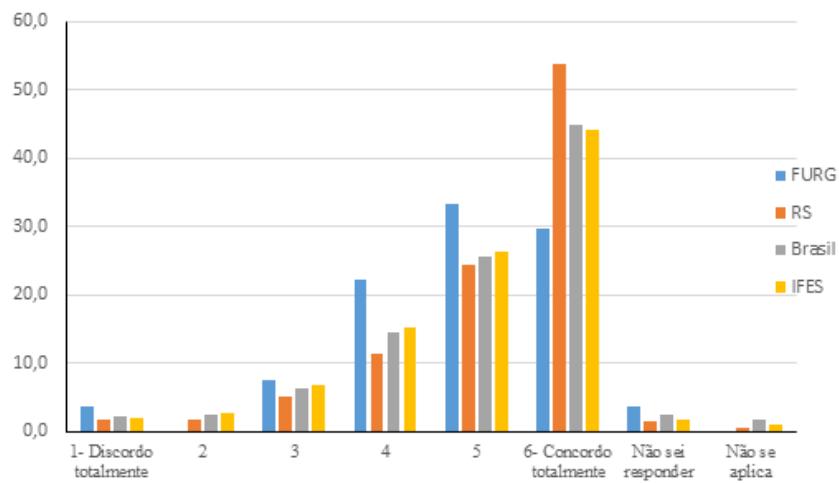
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



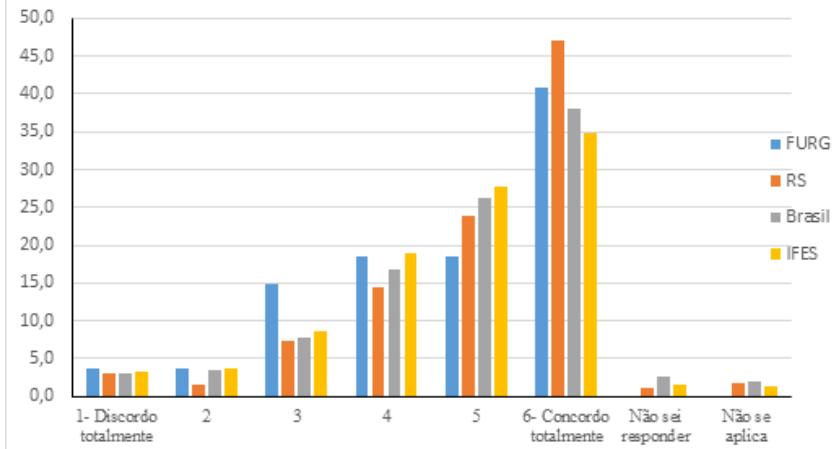
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



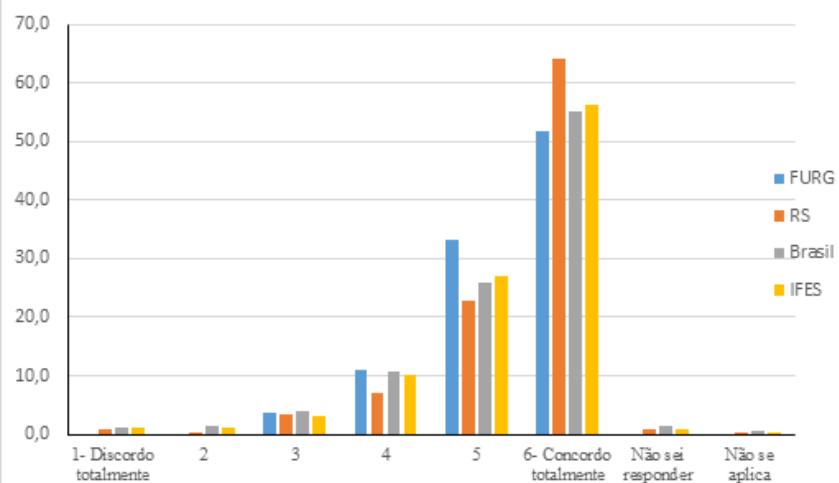
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



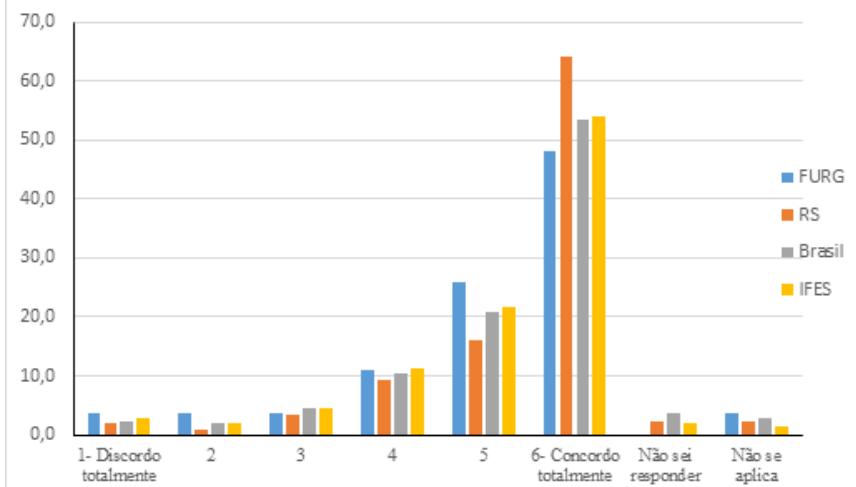
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



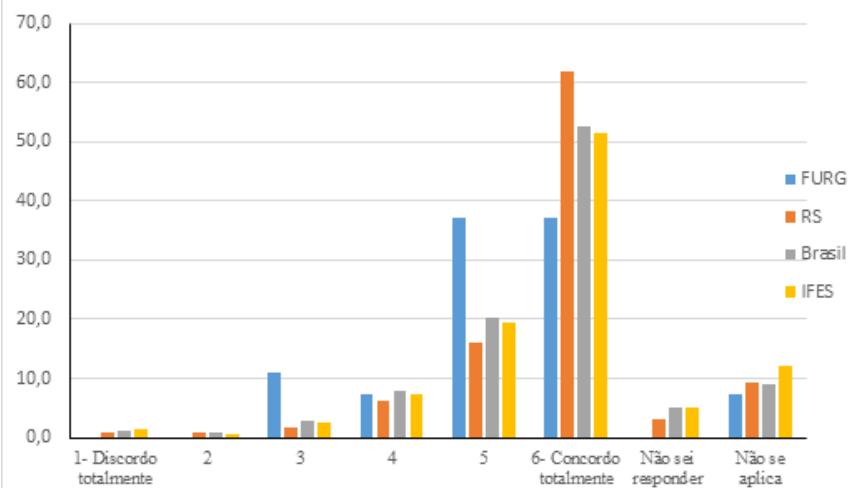
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



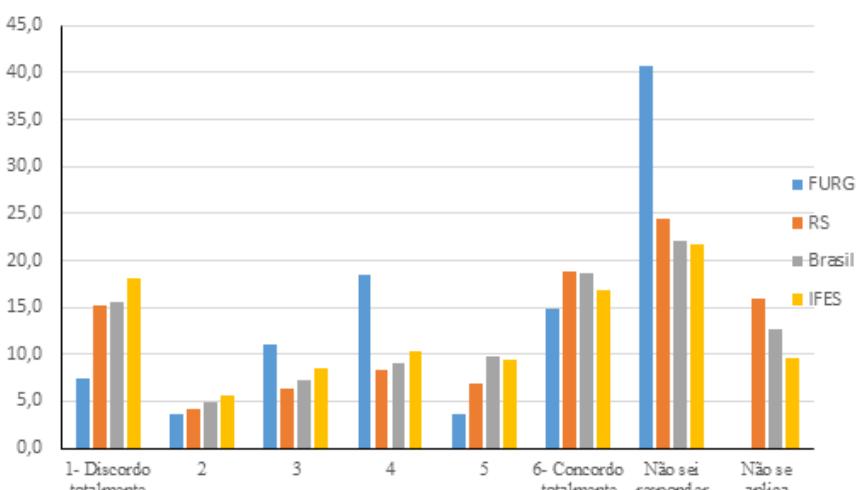
QE-I50 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



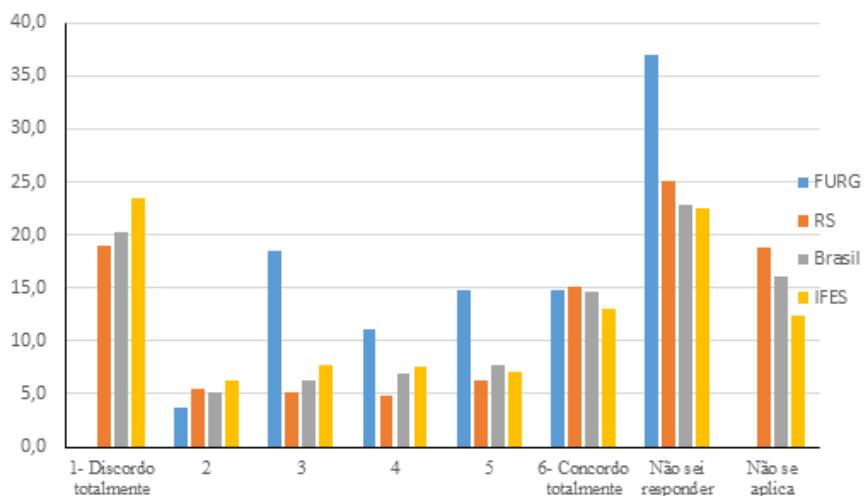
QE-I51 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuiram para qualificar sua formação profissional.



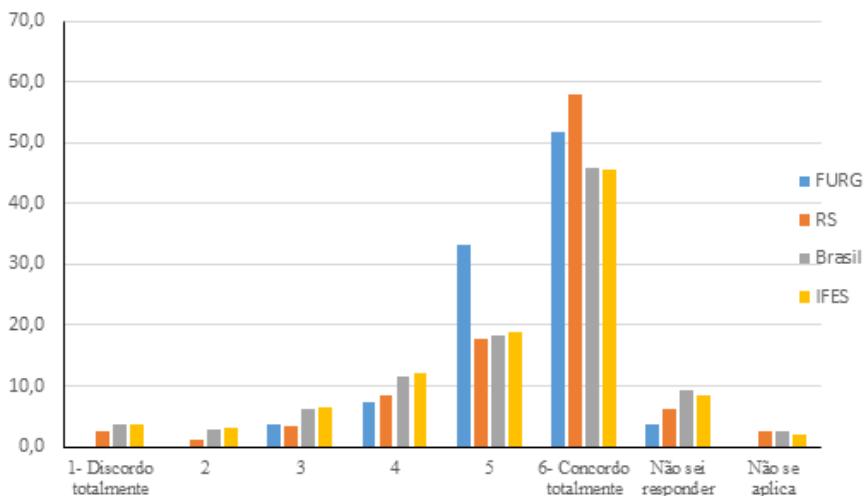
QE-I52 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



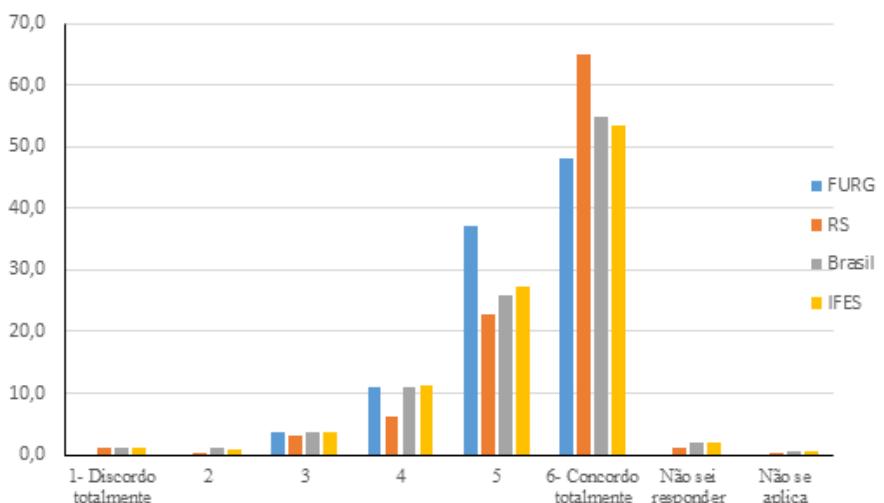
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

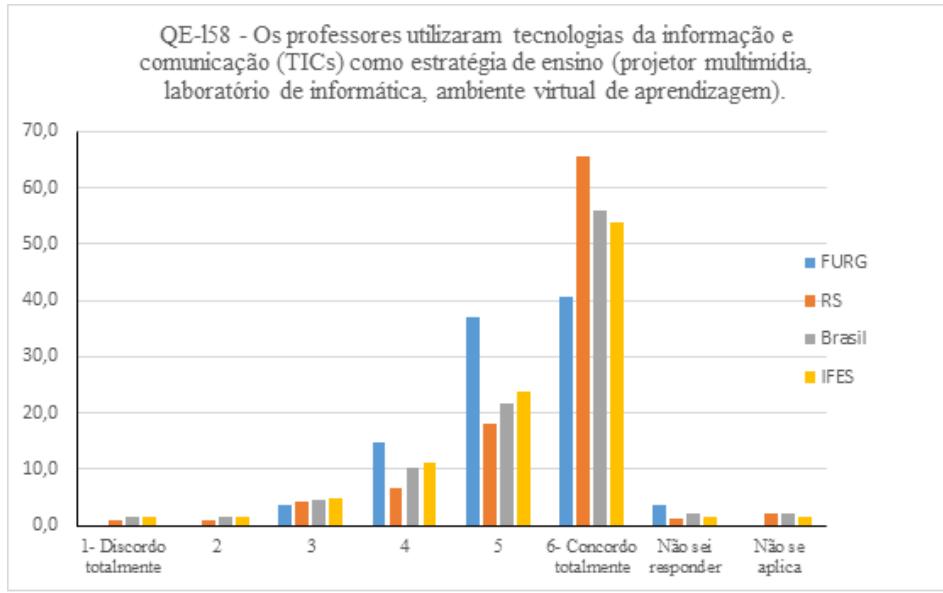
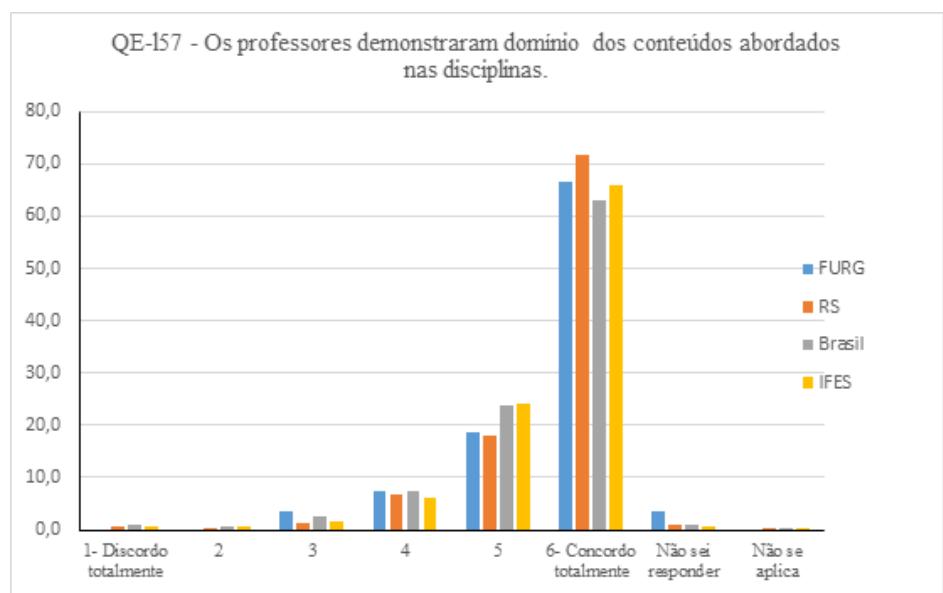
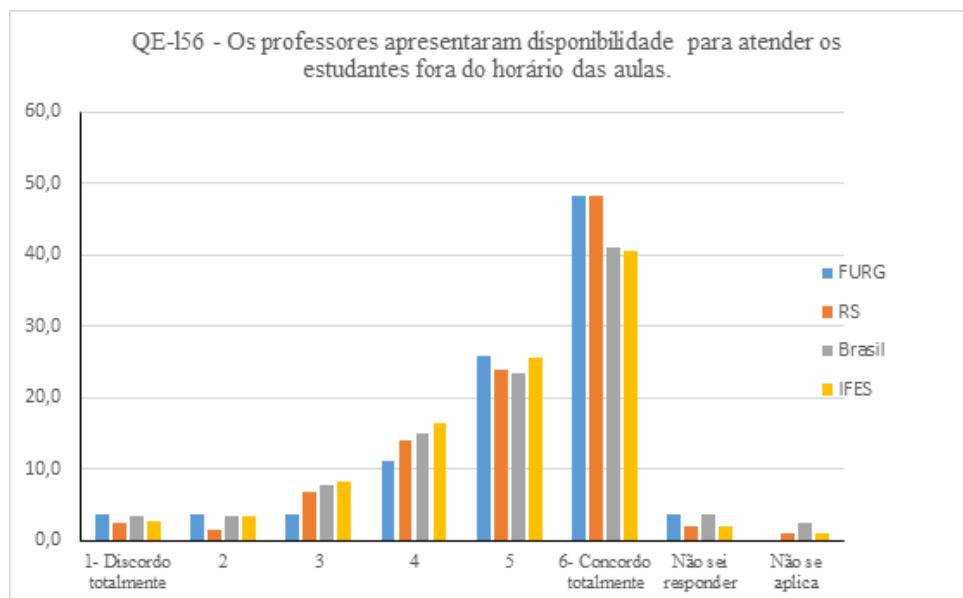


QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).

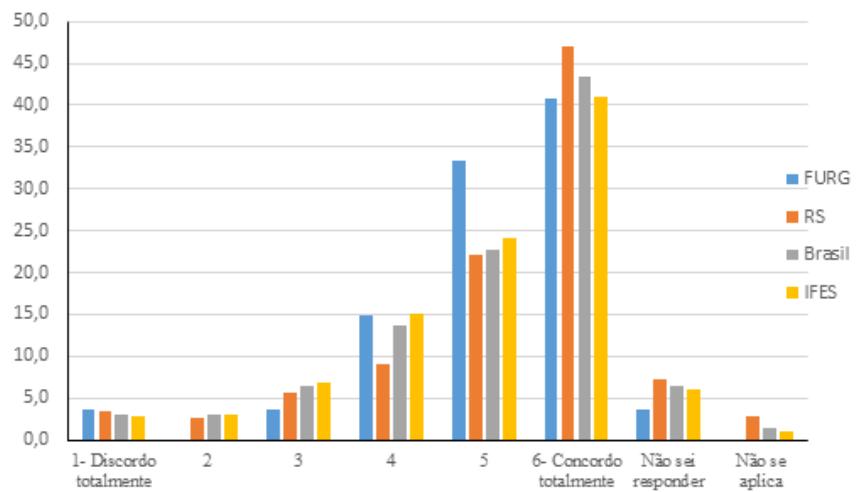


QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

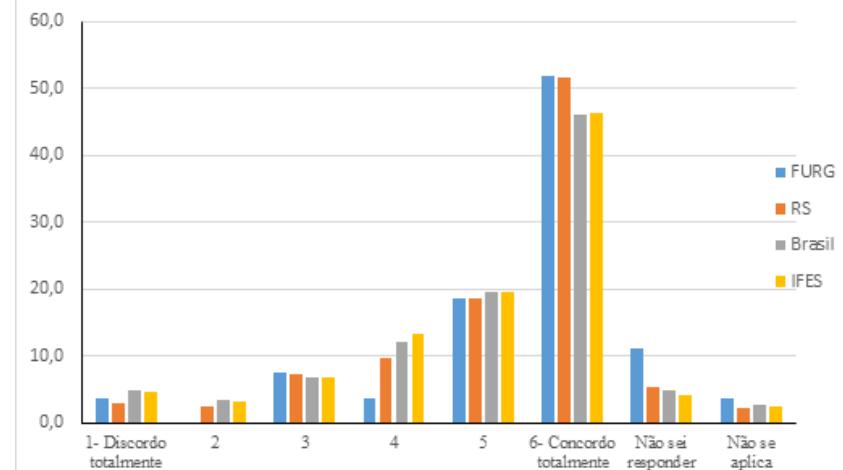




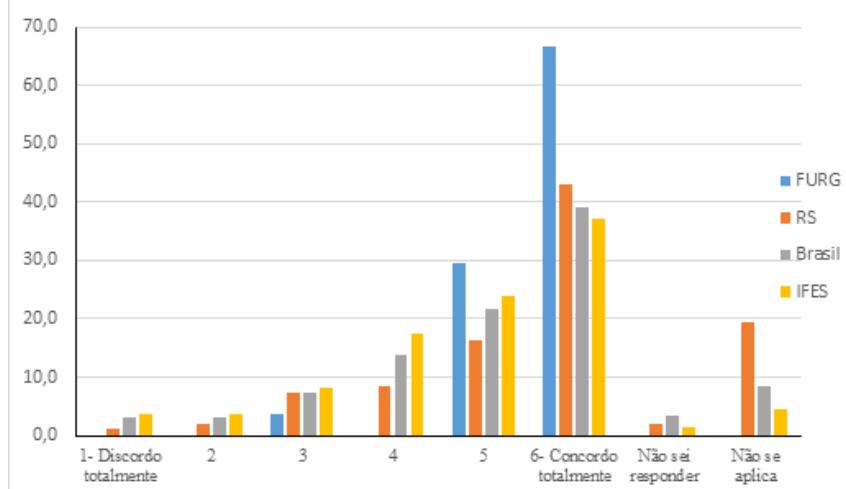
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



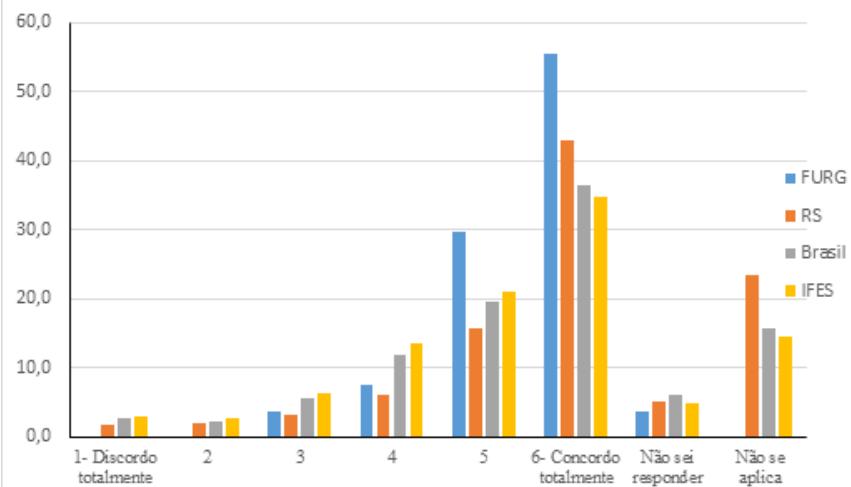
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



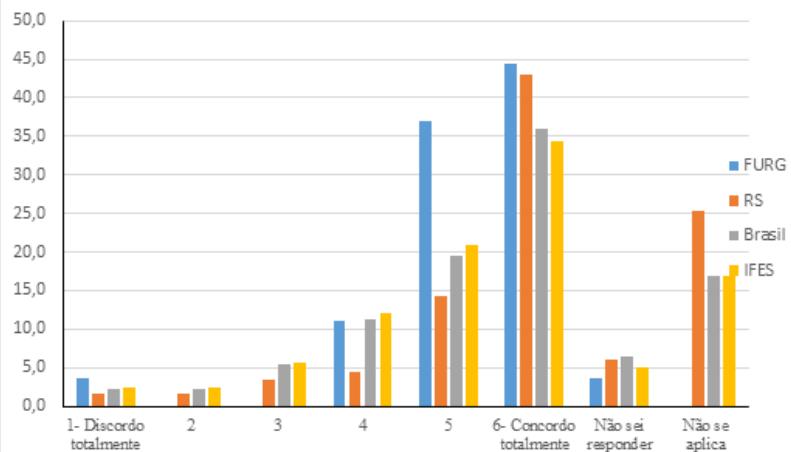
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



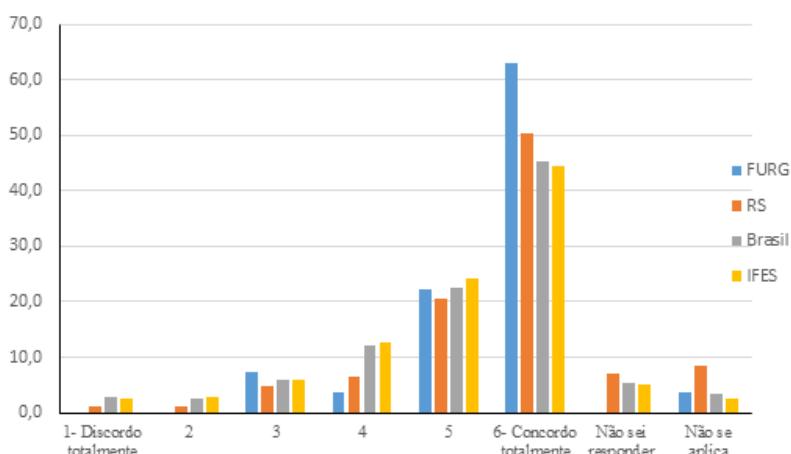
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



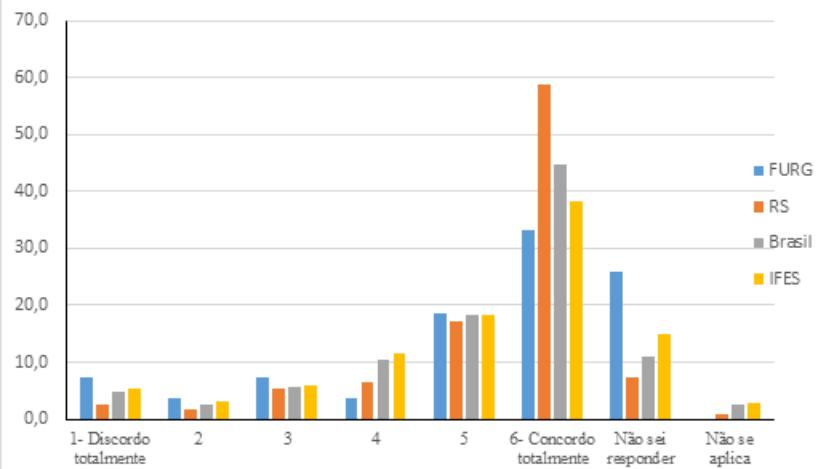
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



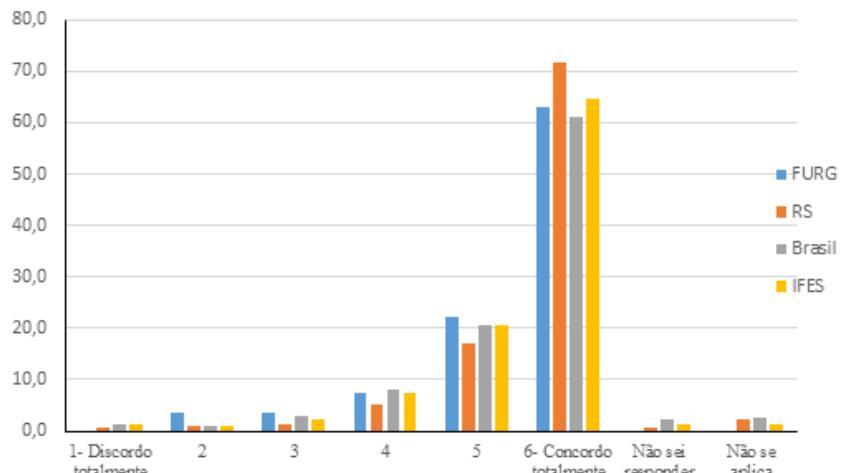
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



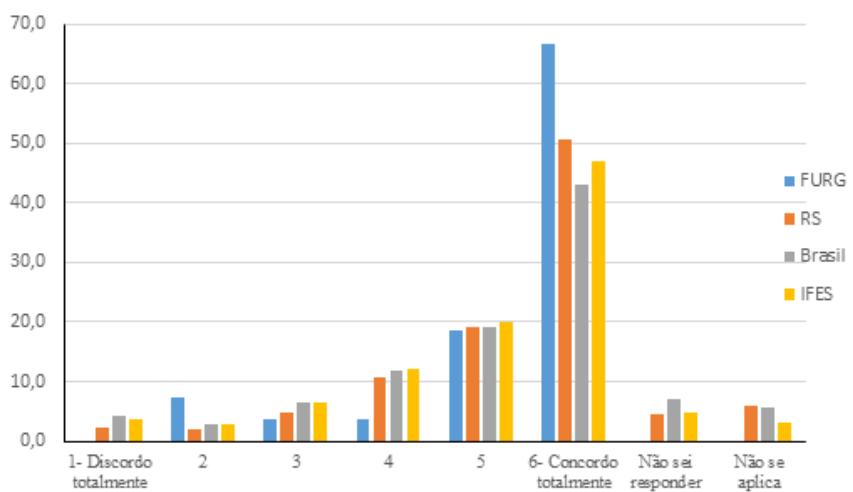
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



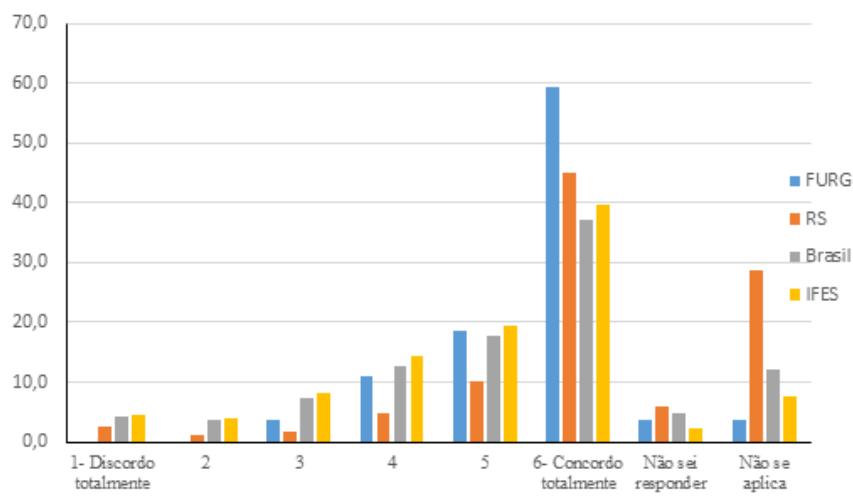
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.

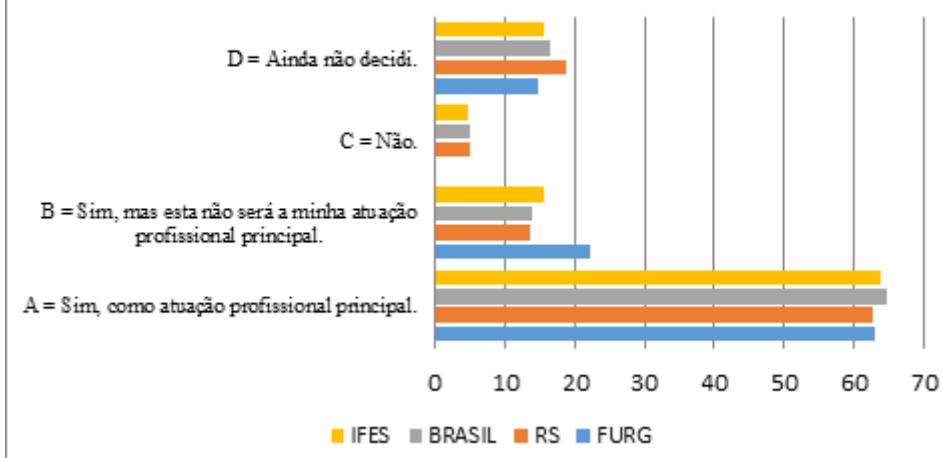


QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.

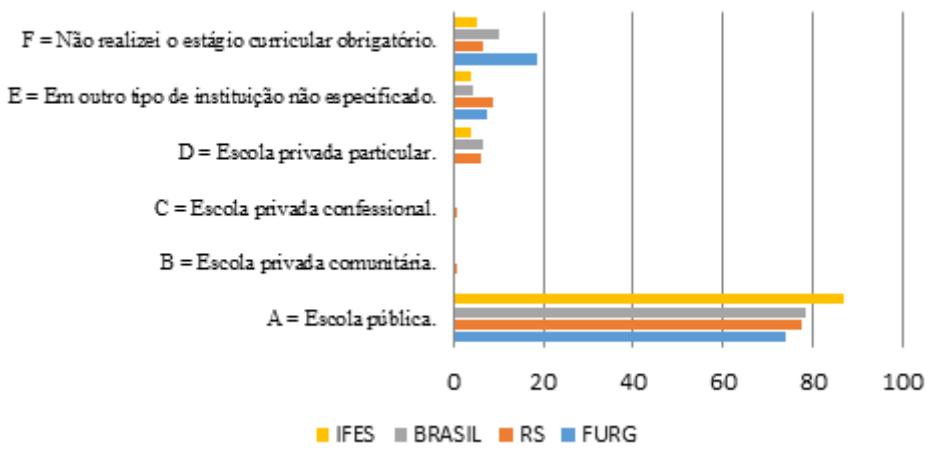


LICENCIATURA

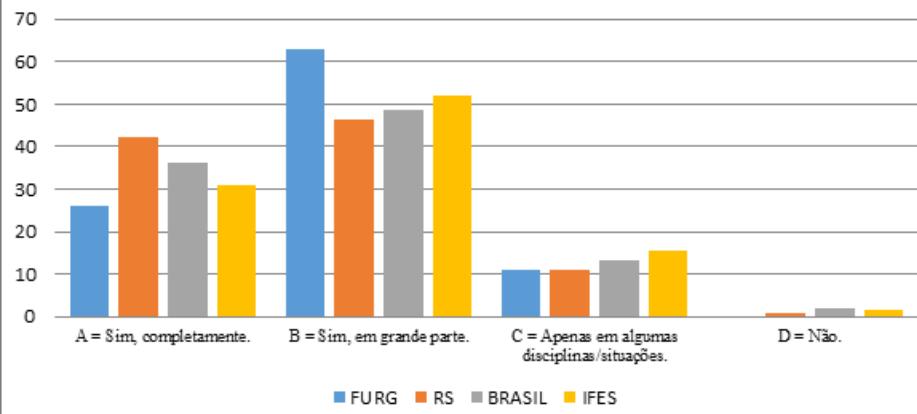
QE-169 - Você pretende exercer o magistério após o término do curso?



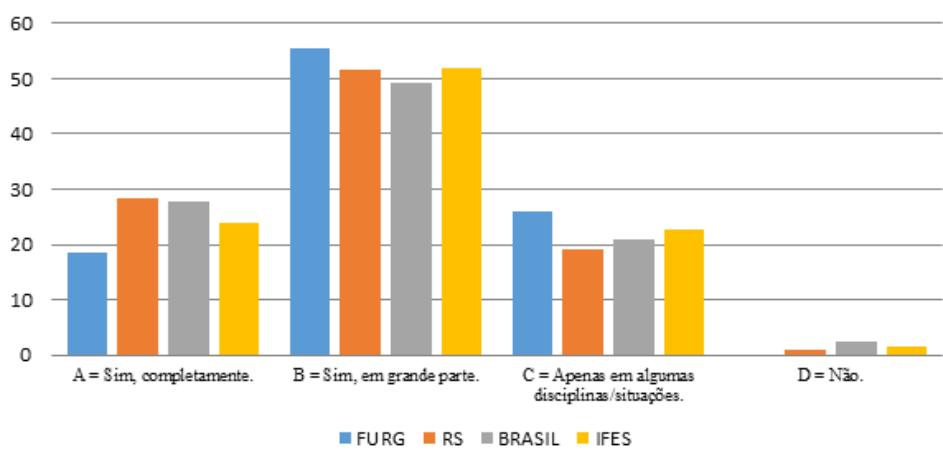
QE-173 - Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?

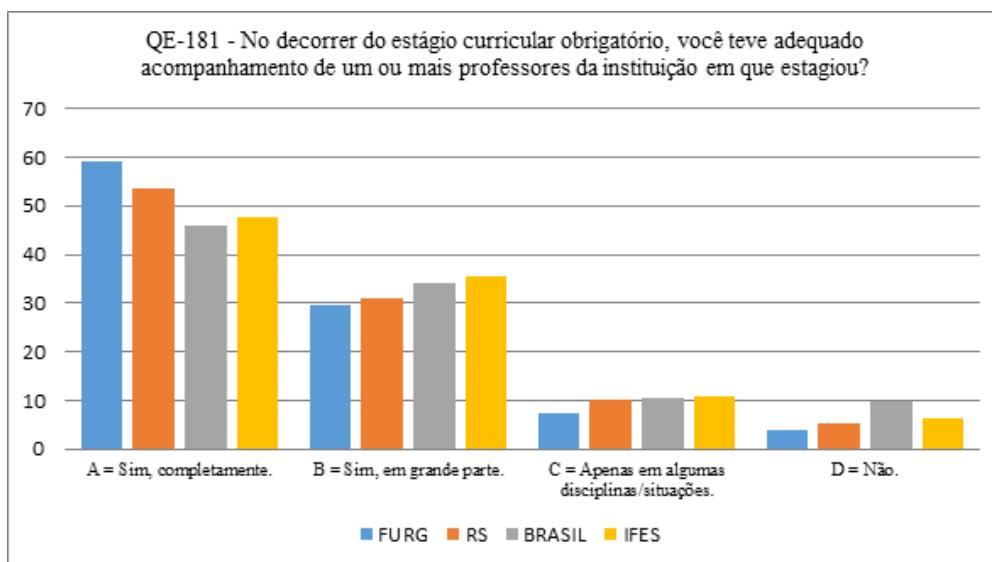
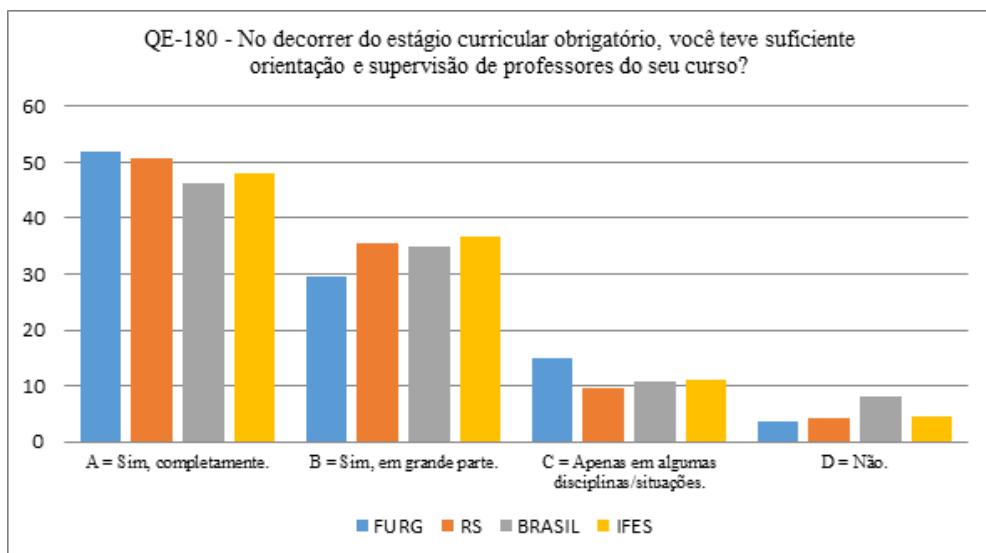


QE-178 - A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

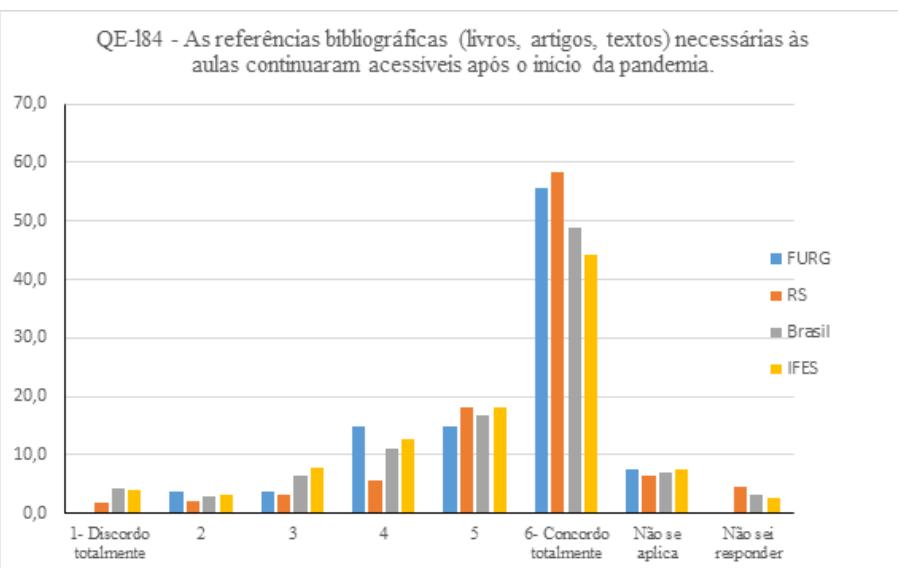
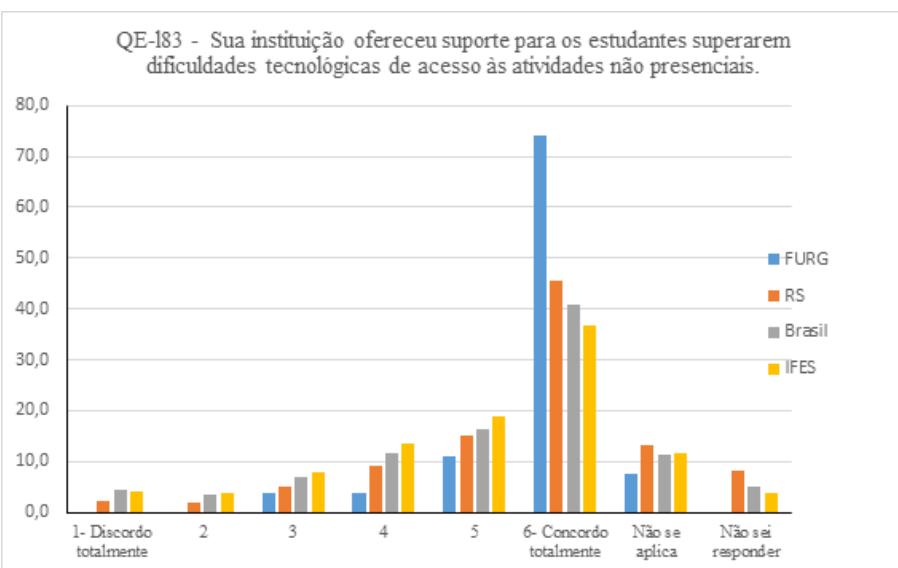
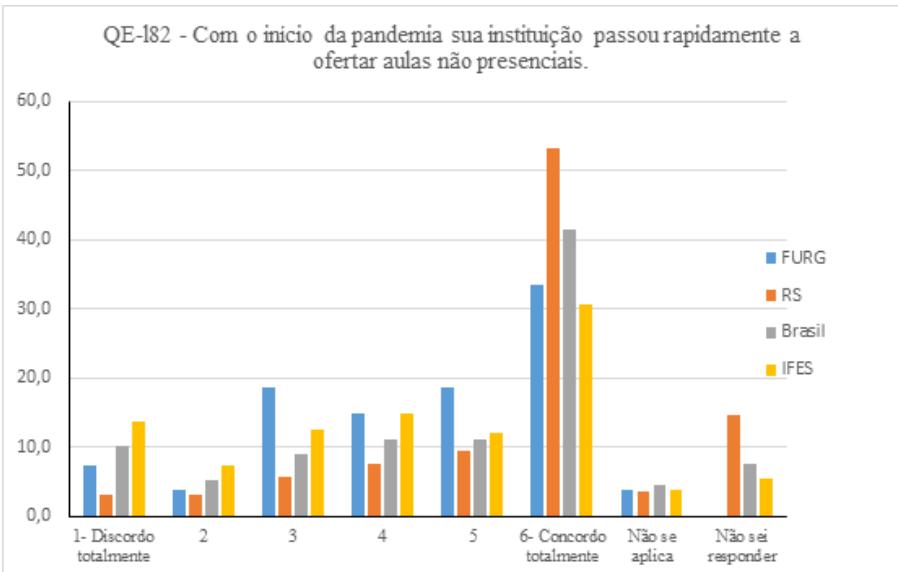


QE-179 - Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

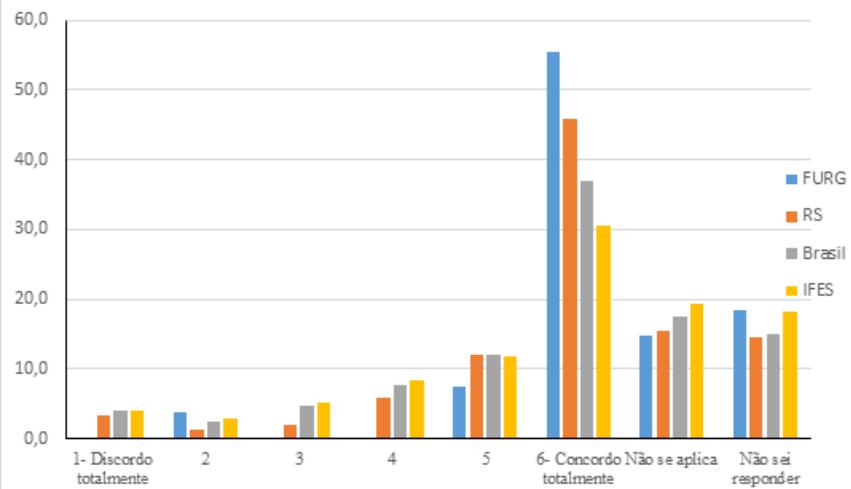




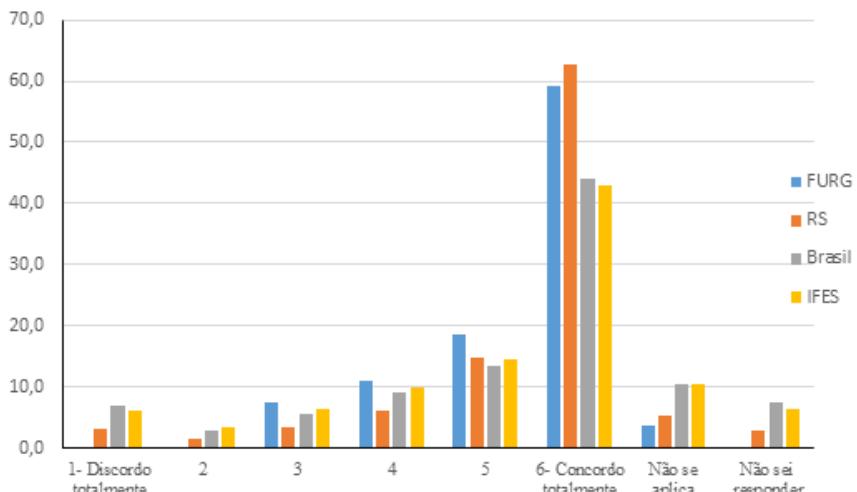
PANDEMIA



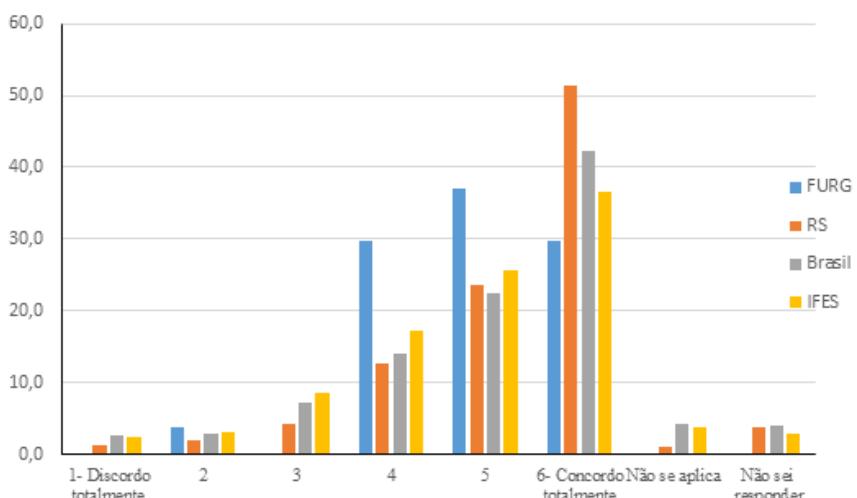
QE-I85 - As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do inicio da pandemia continuaram sendo ofertadas.



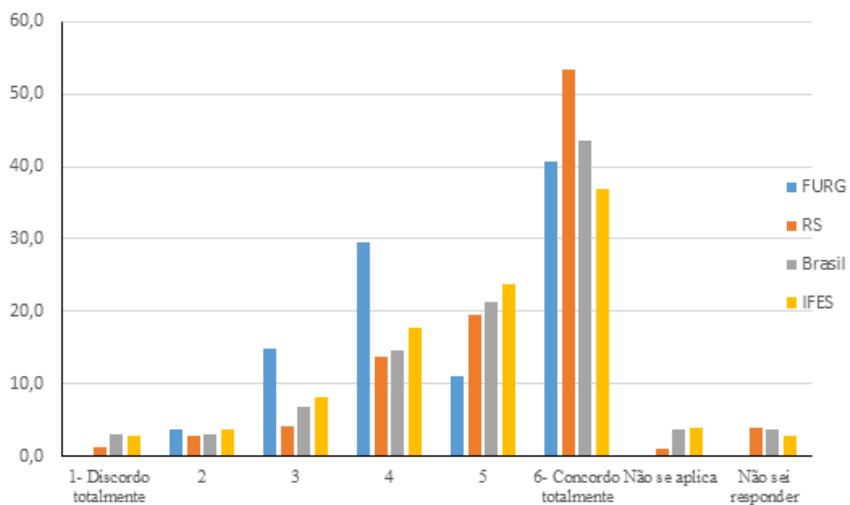
QE-I86 - As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia



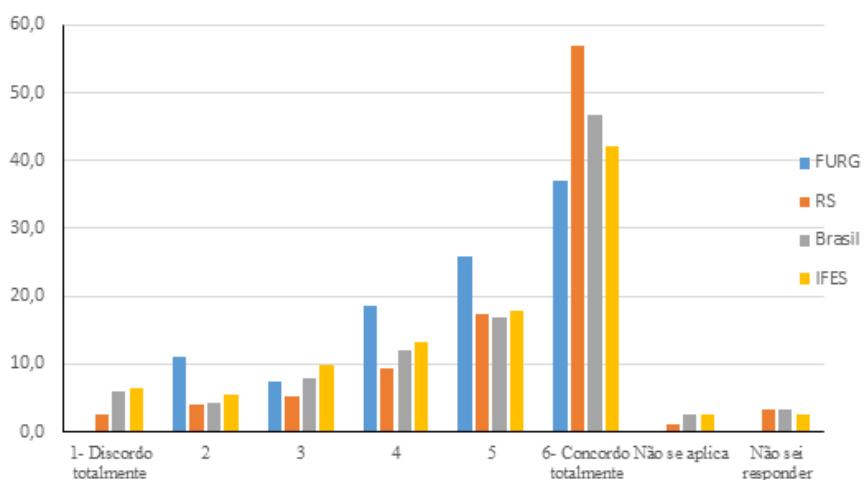
QE-I87 - Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.



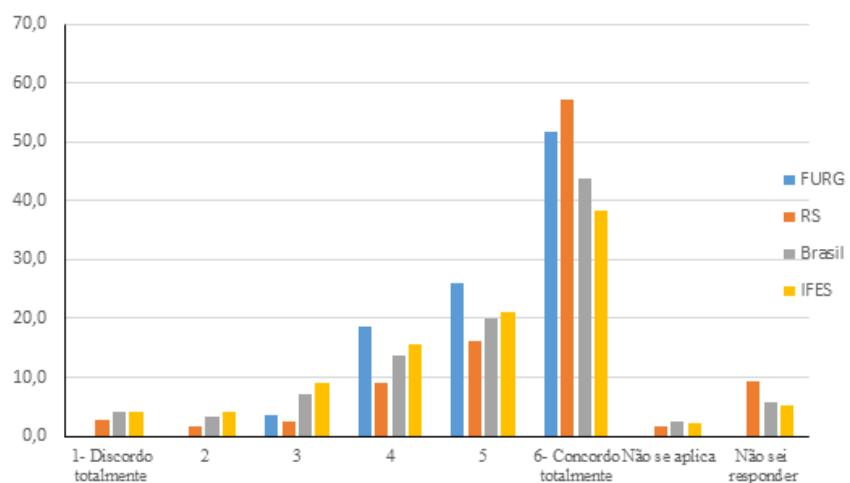
QE-I88 - A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.

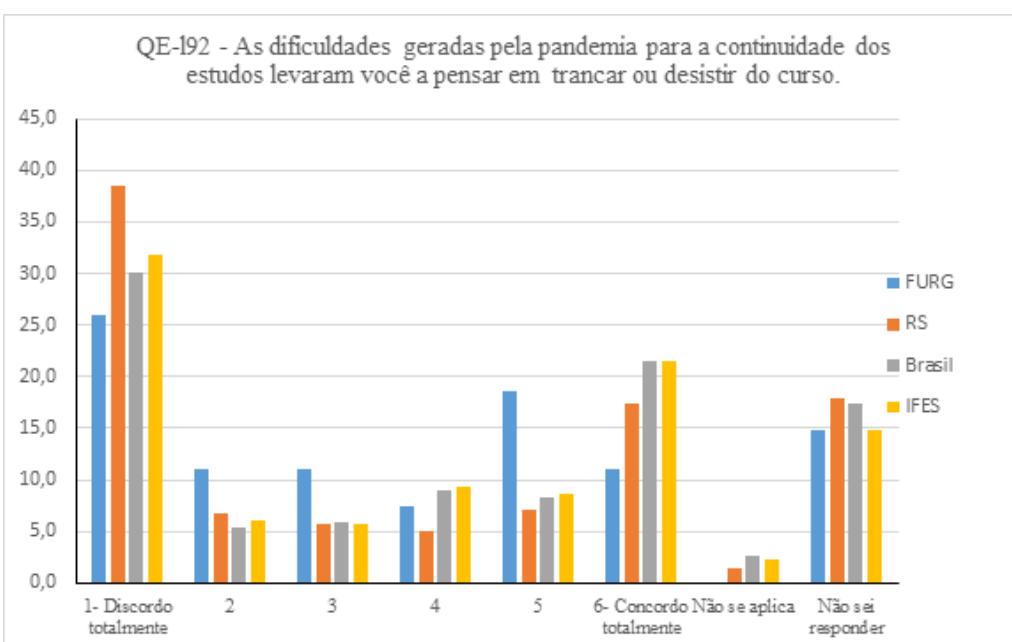
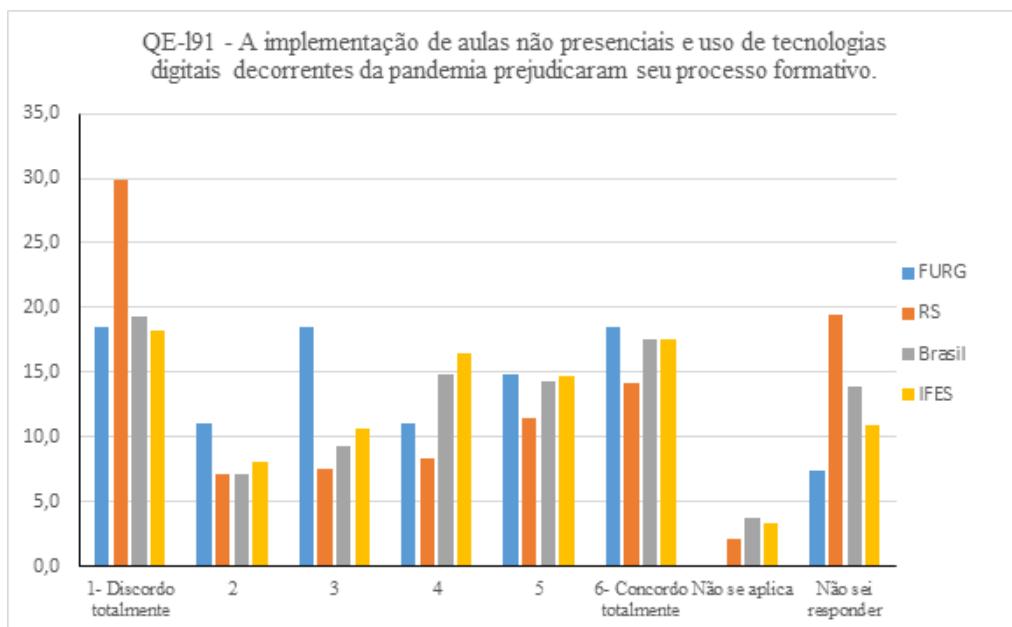


QE-I89 - Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no inicio da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.



QE-I90 - Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.





8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

Em 2025, a Comissão de Avaliação, composta pela Profa. Ms. Edna Aparecida Ribeiro (ponto focal) e pela Profa. Dra. Bárbara Olímpia Ramos de Melo, designadas para fins de reconhecimento do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), encontrou um ambiente institucional favorável à realização da presente avaliação. Os contatos com a instituição ocorreram de forma antecipada e eficaz, sendo prontamente disponibilizadas todas as informações solicitadas, inclusive o acesso ao repositório digital (Drive) contendo a documentação necessária. Destaca-se a exemplar organização, sistematização e facilidade de acesso aos documentos institucionais e específicos do curso, o que

demonstrou elevado nível de planejamento e compromisso institucional. Ressalta-se, ainda, o atendimento prestado à Comissão de Avaliação, realizado de forma ágil, cordial e respeitosa, com total disponibilidade para fornecer informações adicionais e esclarecer eventuais dúvidas, contribuindo para um processo avaliativo transparente e eficiente. Essa postura evidenciou o comprometimento da IES com a avaliação externa e a melhoria contínua da qualidade acadêmica. Foi possível constatar a existência de uma infraestrutura de excelência, um corpo docente e tutorial com trajetória consolidada na instituição, bem como um projeto pedagógico atualizado, coerente e alinhado às diretrizes nacionais de formação docente. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) encontra-se consolidada, conduzindo processos avaliativos de forma ética e democrática, com foco na sensibilização e adesão voluntária da comunidade acadêmica, sem qualquer tipo de penalização àqueles que optam por não participar das pesquisas institucionais. Registra-se, também, a percepção positiva desta comissão quanto à integração, harmonia e espírito colaborativo entre os diferentes setores e atores institucionais, evidenciando um ambiente acadêmico favorável à formação de qualidade. A geolocalização foi devidamente realizada pela comissão durante as reuniões e visitas às instalações, conforme exigências normativas. As reuniões foram gravadas em conformidade com as orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Destaca-se, ainda, o compromisso da instituição com a acessibilidade, assegurando condições equitativas de participação e aprendizagem a todos os estudantes, por meio de recursos pedagógicos, tecnológicos e estruturais inclusivos. De forma geral, as evidências documentais e testemunhais observadas sustentam, de maneira consistente, os conceitos atribuídos em cada uma das dimensões avaliadas.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,80

CONCEITO FINAL FAIXA

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **4,95**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão efetivamente contempladas nos documentos oficiais do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. Observa-se uma clara preocupação da Instituição de Ensino Superior (IES) com a promoção de um ensino de qualidade, evidenciada por sua trajetória consolidada de mais de 50 anos de atuação, ofertando mais de 70 cursos de graduação, tanto na modalidade presencial quanto a distância (EaD). Essa trajetória demonstra o compromisso com o avanço científico e com a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, refletidos na atuação dos docentes e na formação dos discentes. Conforme evidenciado nas reuniões institucionais e descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na página 25, destaca-se que “o Projeto Pedagógico, em sua arquitetura curricular, abrange ações de ensino com horas práticas, extensão comunitária e pesquisa sobre a prática, que possibilitam a articulação entre teoria e prática ao longo de todo o percurso formativo, atribuindo, desse modo, valor social à escola e à profissão docente de modo contínuo, consistente e coerente com todas as experiências de aprendizagem dos professores em formação”. As políticas institucionais de ensino, no contexto organizacional da Universidade

Federal do Rio Grande (FURG), estão alinhadas ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e são efetivamente implementadas no âmbito do curso, caracterizando-se pela construção contínua da formação superior em um ambiente de convivência sociocultural significativo. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão é incentivada desde os primeiros semestres, com apoio institucional à iniciação científica, aos programas de bolsas acadêmicas de extensão e à participação em projetos em consonância com a política institucional de gerar impacto e valor para a sociedade. No campo da avaliação e da qualidade acadêmica, o curso está inserido nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), participando ativamente dos processos de autoavaliação institucional coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Durante as reuniões com docentes e discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa, bem como por meio da análise dos documentos institucionais, foram evidenciadas diversas oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, como, por exemplo, os Projetos PIBID, desenvolvidos em escolas estaduais e municipais por alunos bolsistas em processo de iniciação à docência, sob a supervisão de professores coordenadores e supervisores. Destaca-se que o curso de Letras – Língua Portuguesa, vinculado ao Instituto de Letras e Artes (ILA), atualmente possui dois currículos: o currículo em extinção (QSL 2013) e o currículo vigente (QSL 2023), já atualizado conforme a política de curricularização da extensão, estruturado para 10 semestres, em conformidade com as Resoluções COEPEA/FURG nº 29, de 25 de março de 2022, e nº 05, de 17 de janeiro de 2023, apresentadas na pasta do Onedrive. As evidências documentais e os relatos coletados durante as entrevistas indicam a existência de um alinhamento consistente entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas de ensino, pesquisa, inovação científica, bem como de desenvolvimento artístico e cultural. Destacam-se práticas exitosas que reforçam esse alinhamento, como os projetos institucionais implantados: Exposição "60 Anos do ILA", Exposição "Professores Artistas", Semana Acadêmica, Sarau Literarte – Literatura em Movimento, Feira do Livro, Socializando a Leitura e Tenda do Terror – Socializando a Leitura. Observa-se, ainda, o forte compromisso da instituição com sua missão, identidade e com o desenvolvimento regional, evidenciado por meio de projetos de extensão registrados em relatórios e materiais fotográficos disponibilizados institucionalmente. Tais ações demonstram a realização de atividades em múltiplas linhas de pesquisa, de forma transversal, promovendo o incremento da produção científica e evidenciando a existência de práticas exitosas e inovadoras no âmbito do curso.

1.2. Objetivos do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visam ao desenvolvimento de competências e habilidades nos discentes, com uma sólida formação teórico-prática, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015. Tais objetivos foram confirmados por meio de evidências provenientes dos relatos das reuniões com o corpo docente e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE). O curso destaca-se por apresentar um perfil de egresso comprometido com valores éticos, pessoais e sociais, voltado para uma prática profissional competente, reflexiva e responsável, em alinhamento ao PPC, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes que orientam os cursos de licenciatura. Ressalta-se, conforme já mencionado, que o curso atualmente opera com duas matrizes curriculares: uma em processo de extinção (QSL 2013) e outra em fase de implantação (QSL 2023). De acordo com entrevista realizada com o

coordenador do curso, professor Artur Emílio Alarcon Vaz, a estrutura curricular vigente é presencial, com a oferta de apoio virtual em algumas disciplinas, por meio de aulas e atividades complementares ministradas pelos próprios docentes da disciplina. Além disso, todas as disciplinas contam com suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizado como ferramenta de apoio pedagógico, disponibilização de materiais e interação com os discentes. A análise documental e as entrevistas realizadas com alunos e docentes evidenciaram que as atividades de extensão previstas no PDI da instituição são frequentes, regulamentadas e institucionalizadas. Destaca-se, ainda, com base nas reuniões com o NDE e discentes, bem como nos documentos oficiais disponíveis no ambiente institucional (OneDrive), a implementação sistemática da política de curricularização da extensão, conforme a Resolução COEPEA/FURG nº 05, de 17 de janeiro de 2023. Essa política vem sendo efetivada por meio de ações desenvolvidas em escolas, eventos, projetos e outras iniciativas, que dialogam com o perfil do egresso, a estrutura curricular do curso, o contexto educacional e as especificidades locais e regionais. Conforme evidenciado na reunião com os discentes e no PPC do curso, página 43, “o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras tem por objetivo complementar a formação do professor, inserindo-o nos diferentes contextos de sua futura prática profissional, ocasião em que procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da profissão”. Além disso, são evidenciadas outras ações formativas, como a oferta de bolsas de monitoria e a disciplina de Libras, que fortalecem a formação docente. Nesse contexto, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) exerce papel fundamental no acompanhamento, avaliação e constante atualização das práticas relacionadas ao estágio e à formação docente, assegurando a articulação entre os objetivos do curso, as demandas contemporâneas da educação, as características regionais e as práticas emergentes no campo das Letras.

1.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: Após a análise da ampla documentação compartilhada com esta Comissão, por meio do Onedrive e das entrevistas realizadas com a coordenação do curso, corpo docente e discentes, concluiu-se que o perfil do egresso está claramente descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). O documento apresenta as competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da formação, articulando-as com as necessidades regionais e sociais. Destaca-se, na página 23 do PPC, o seguinte trecho: “compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a elaboração didática dos conhecimentos sobre língua e literatura e desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias, bem como de compreensão da sua formação profissional como processo contínuo e autônomo.” O perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa contempla a formação de profissionais capacitados para atuar como docentes nas redes pública e privada de ensino, bem como para desempenhar funções no mercado editorial, especialmente nas áreas de produção e revisão de textos. O curso reafirma seu compromisso com a tradição formativa dessas áreas, com ênfase na docência em Língua Portuguesa, em consonância com sua proposta pedagógica e as DCNs. Ademais, ficou evidenciado, durante reunião com os discentes, que o corpo docente tem promovido a inserção de conteúdos voltados à prática profissional do licenciado em Letras, de modo a atender às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e contribuir para uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: Com base na análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nas páginas 26 e 27, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) é oferecida como componente curricular obrigatório, com carga horária total de 60 horas, distribuída entre o primeiro e o segundo semestre do curso. Em reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com o colegiado do curso, foi confirmada a presença da disciplina de Libras na matriz curricular, assegurando seu cumprimento como disciplina obrigatória para todos os discentes, em conformidade com as diretrizes nacionais para a formação de profissionais da educação. Esta Comissão avaliadora conclui que o item está plenamente atendido pelo curso.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Letras – Língua Portuguesa é constituído por disciplinas obrigatórias e optativas, organizadas em 10 semestres. Sua integralização curricular compreende: 3.450 horas de disciplinas obrigatórias, 150 horas de disciplinas optativas, 60 horas de atividades complementares, 360 horas de extensão curricular, 210 horas na modalidade de Educação a Distância (EaD), 420 horas de estágio obrigatório e 405 horas de práticas pedagógicas, totalizando uma carga horária de 3.660 horas, conforme descrito no PPC, página 30. De acordo com as evidências apresentadas no PPC, página 152, “o corpo docente do curso analisa, com periodicidade semestral, os conteúdos dos componentes curriculares – quando da validação dos planos de ensino em reunião do NDE – e, anualmente, quando necessário, propõe alterações no PPC”. Um dos pontos fortes do curso é sua estrutura curricular. Após análise detalhada da documentação disponibilizada a esta comissão – incluindo o PPC e as entrevistas com a coordenação, o NDE, o corpo docente e discentes – conclui-se que a matriz curricular, norteadora dos conteúdos do curso, contribui efetivamente para o desenvolvimento do perfil profissional desejado do egresso. Em reunião com o NDE e o Colegiado do curso, foi evidenciado que há atualizações constantes na área de conhecimento, adequações das cargas horárias em horas-relógio, revisão e atualização bibliográfica, adoção de práticas metodológicas acessíveis, bem como a inclusão de conteúdos relacionados às políticas de educação ambiental, direitos humanos, e relações étnico-raciais, com ênfase na história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Tais elementos favorecem o contato dos estudantes com conhecimentos atuais e inovadores, tanto nas disciplinas regulares quanto por meio de projetos de extensão curricular. Destaca-se, de forma positiva, a ementa da disciplina Literatura Africana em Língua Portuguesa, que representa um percurso programático relevante e inovador, conferindo espaço significativo a essa importante área de estudo.

1.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia adotada pelo Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa é fundamentada em princípios pedagógicos que articulam teoria e prática de forma dinâmica, interdisciplinar e crítica. As práticas pedagógicas são desenvolvidas por meio da utilização de metodologias ativas, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e resolução de problemas, bem como por meio de atividades práticas realizadas em laboratórios de audiovisual, informática e cabine acústica, voltadas à transcrição fonética da Língua Portuguesa. Tais estratégias visam promover a autonomia intelectual, o protagonismo discente e a construção colaborativa do conhecimento. Ao longo de todos os semestres, o curso

promove atividades de campo articuladas a disciplinas específicas, possibilitando a aplicação prática dos conteúdos abordados em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades profissionais. Essas atividades são sistematicamente organizadas como componentes curriculares obrigatórios e constituem experiências fundamentais para a consolidação da formação docente. O curso valoriza o uso de recursos tecnológicos como ferramentas mediadoras do processo de ensino-aprendizagem, incentivando também o diálogo interdisciplinar e a abordagem transversal de temas relevantes, tais como educação ambiental, direitos humanos e educação para as relações étnico-raciais. A avaliação da aprendizagem é realizada de forma contínua e diversificada, contemplando atividades individuais e coletivas, com ênfase na construção do conhecimento, na capacidade de análise crítica e na postura ética dos estudantes. Conforme exposto no PPC (p. 33), “na FURG, mais precisamente no Instituto de Letras e Artes (ILA), as metodologias que regem a didática dos cursos de Letras se desenvolvem respeitando as necessidades específicas do perfil dos ingressantes do curso, com ênfase em atividades que privilegiam o desenvolvimento linguístico, discursivo e literário. Assim, são propostas atividades que contemplam exposições dialogadas, debates, seminários, apresentações de trabalhos, resumos e narrativas orais, dinâmicas de grupo, representações, recitais, saraus, entre outras, as quais ocorrem não apenas no espaço da sala de aula, mas também em escolas da rede básica e em espaços públicos de interação com a comunidade.” A comissão constata que o Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, alinhado aos princípios democráticos das políticas institucionais, adota uma proposta metodológica que assegura ao corpo docente a autonomia didático-pedagógica e o protagonismo no planejamento de suas práticas. Tal perspectiva reflete as exigências da sociedade contemporânea e da cultura globalizada, proporcionando aprendizagens contextualizadas e diferenciadas no campo das Letras.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da FURG está plenamente institucionalizado, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), com a Lei nº 11.788/2008 e com a Resolução CNE/CP nº 2/2015, que orienta a formação inicial de professores para a Educação Básica. A estrutura do estágio contempla carga horária adequada, distribuída em dois componentes curriculares obrigatórios: Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura, ofertados em regime anual nos 9º e 10º semestres do curso, com 210 horas cada, totalizando 420 horas. A coordenação e a supervisão do estágio são asseguradas por docentes habilitados das áreas de Língua Portuguesa e Literatura, com formação e experiência na docência e na orientação de estágio. A relação orientador/ estudante respeita parâmetros institucionais adequados, garantindo acompanhamento sistemático e individualizado ao longo de todo o processo. Os professores-orientadores realizam reuniões periódicas, promovem momentos de reflexão coletiva e asseguram a avaliação formativa das atividades desenvolvidas. O estágio está regulamentado por normas específicas elaboradas pela coordenação do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), formalizadas na Política de Estágio Curricular Obrigatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, págs. 41-42). Esta regulamentação prevê diretrizes para planejamento, execução e avaliação das práticas de estágio, articulando os

componentes curriculares à formação crítica e reflexiva dos futuros docentes. A relação da instituição com os ambientes de estágio é institucionalizada por meio de convênios e termos de cooperação firmados com redes públicas de ensino municipais e estaduais. Tais instrumentos viabilizam a inserção dos estudantes em contextos escolares reais, próximos à sua residência, facilitando o vínculo com a comunidade e fortalecendo a integração entre ensino e mundo do trabalho. As experiências vivenciadas nos estágios são sistematicamente documentadas por meio de relatórios, registros fotográficos e demais evidências arquivadas na plataforma institucional (OneDrive), servindo como insumo para avaliação e aprimoramento contínuo das práticas formativas. As atividades de estágio se articulam diretamente com o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, ao promoverem a vivência docente em contextos diversos, a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, o planejamento de atividades de ensino e a mediação de saberes em contextos inclusivos, éticos e democráticos. A formação proporcionada permite ao licenciando compreender as múltiplas dimensões do trabalho docente e consolidar sua identidade profissional.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da FURG encontra-se devidamente institucionalizado, atendendo à carga horária exigida e estruturado em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), com a Lei nº 11.788/2008 e com a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica. Constituindo uma etapa essencial da formação acadêmica e profissional dos discentes. O estágio é planejado de forma a articular, de maneira contínua e progressiva, os conhecimentos teóricos à prática pedagógica. De acordo com o PPC (págs. 41 e 42), as coordenações dos cursos de Letras e seus respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) elaboraram normas específicas para o estágio, formalizadas na Política de Estágio Curricular Obrigatório, constante no referido documento. O estágio está previsto no Quadro de Sequência Lógica do Curso, compreendendo duas disciplinas: • Estágio Curricular Supervisionado I – Língua Portuguesa e Literatura • Estágio Curricular Supervisionado II – Língua Portuguesa e Literatura Ambas são ofertadas em regime anual, com carga horária de 210 horas cada, e distribuídas nos dois últimos períodos do curso (9º e 10º semestres). A realização de ambas as etapas – nas áreas de Língua Portuguesa e de Literatura – é obrigatória. Os docentes dessas áreas estão habilitados para orientar os estágios, acompanhando os estudantes em todas as fases do processo, desde a definição do período de realização (em consonância com as escolas-campo), seleção de textos e referências, elaboração do plano de unidade e planos de aula, observações em sala de aula, até a orientação para a produção do relatório final. Em reunião com a coordenação do curso, o NDE e por meio da análise documental disponível na plataforma institucional (OneDrive), verificou-se que as atividades de estágio são sistematicamente acompanhadas pelos professores-orientadores. São promovidos encontros de supervisão, espaços de reflexão coletiva e avaliações formativas ao longo das etapas. Destaca-se, ainda, o incentivo para que os estudantes realizem os estágios em escolas públicas estaduais ou municipais próximas à sua residência, promovendo maior articulação com a realidade educacional local. O estágio também se vincula às políticas institucionais de responsabilidade social, cidadania e inclusão, contribuindo para a formação de professores comprometidos não apenas com a

excelência técnica, mas também com uma atuação ética, crítica, democrática e inclusiva. Além disso, o estágio está plenamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, bem como às normativas da LDB, assegurando a formação adequada para o exercício da docência. Foram encontradas evidências documentais, tais como relatórios finais de estágio, registros fotográficos, termos de compromisso e convênios firmados pela instituição de ensino com as redes de ensino, como parte da estratégia de integração entre formação acadêmica e o mundo do trabalho. Tais evidências, disponíveis no OneDrive institucional, demonstram a efetividade das ações realizadas. Destaca-se, por fim, que o Estágio Curricular Supervisionado promove uma conexão direta com o campo profissional, atende aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, além de desempenhar papel relevante na integração da universidade com a comunidade local e regional.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular Supervisionado constitui um componente formativo essencial no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da FURG, promovendo, de forma sistemática, a articulação entre teoria e prática, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica e pela Lei nº 11.788/2008. O estágio contempla a integração efetiva entre o currículo da licenciatura e os contextos reais de ensino, proporcionando ao estudante experiências pedagógicas significativas nos diferentes níveis da Educação Básica. O regulamento do estágio, atualmente em vigor, orienta o desenvolvimento das atividades com base em princípios que valorizam a reflexão crítica, a análise contextual e a prática docente qualificada. O discente é incentivado a refletir sobre as situações vivenciadas durante o estágio, estabelecendo conexões com os conteúdos estudados ao longo da formação, o que contribui para o fortalecimento de sua identidade profissional e para a construção de uma prática pedagógica ética, crítica e transformadora. A proposta pedagógica do estágio garante a articulação entre as dimensões do planejamento, da execução e da avaliação das atividades realizadas no campo de atuação, promovendo a vinculação entre as etapas da Educação Básica. Tal abordagem permite ao(a) estagiário(a) analisar os estudos e as práticas curriculares desenvolvidas no ensino superior e sua aplicabilidade na realidade educacional das escolas públicas, com atenção às especificidades e desafios da docência. Durante a avaliação, foi possível acessar os relatórios de estágio disponibilizados na plataforma institucional (OneDrive), sendo possível identificar a criação e divulgação de produtos acadêmicos que sistematizam as atividades desenvolvidas, evidenciando a relação entre teoria e prática. Tais materiais indicam a existência de iniciativas que promovem experiências pedagógicas bem-sucedidas e inovadoras, as quais potencializam a formação dos discentes e fortalecem o compromisso do curso com a qualidade da educação básica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As Atividades Complementares no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da FURG constituem componente curricular obrigatório, com carga horária mínima de 60 horas, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Têm como objetivo ampliar, diversificar e enriquecer a formação acadêmica dos estudantes,

proporcionando experiências formativas que extrapolam os limites da sala de aula e que dialogam com as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Conforme evidenciado em reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado do curso e os discentes, as atividades complementares apresentam ampla variedade de possibilidades, alinhadas à formação geral e específica dos futuros professores. De acordo com o PPC (p. 45), "as atividades estão distribuídas nas mais diferentes modalidades: projeto de ensino, projeto de pesquisa, projeto de extensão, projeto de cultura, monitoria (em disciplinas e em eventos), participação em eventos, apresentação de trabalho, atuação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), atuação como bolsista nos núcleos alocados no prédio do ILA, entre outras." Os objetivos das Atividades Complementares são, portanto, os de flexibilizar e enriquecer o perfil acadêmico e profissional dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais à prática docente. Tais atividades permitem o aprofundamento temático e interdisciplinar, incentivando a construção de um conhecimento comprometido com o desenvolvimento humano, a diversidade cultural e a sustentabilidade socioambiental. A análise das evidências apresentadas pela instituição demonstra que a implementação das Atividades Complementares tem sido exitosa, consolidando-se como mecanismo formativo relevante e coerente com os princípios pedagógicos e os objetivos do curso.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a reunião com os discentes, foi relatado que estes contam com o apoio da IES, por meio da atuação de professores, do coordenador de curso e de demais colaboradores. A política de atendimento aos estudantes da FURG contempla programas voltados ao acolhimento, permanência, orientação acadêmica, apoio psicossocial e inserção profissional. Com base nas evidências obtidas a partir de documentações oficiais disponíveis no OneDrive institucional, bem como nas reuniões com docentes e discentes, foi possível constatar a existência e a efetividade de programas e ações que abrangem essas dimensões. Entre elas, destacam-se a Acolhida Cidadã para calouros, e iniciativas específicas voltadas ao ingresso e permanência de estudantes oriundos da rede pública, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas transgêneras. Nesse contexto, destaca-se o Programa de Apoio ao Acesso e Permanência na Educação Superior (PROAAF), criado em 2013, e o Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE), ambos com o objetivo de combater a retenção e a evasão escolar, além de oferecer benefícios como o auxílio-moradia para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) também é de fundamental importância. Esta pró-reitoria oferece atendimentos individuais realizados por assistente social, pedagogo e psicólogo, disponibilizando plantões para acompanhamento social, acadêmico e psicológico. Além disso, promove o atendimento psicopedagógico a estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais específicas. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), na página 154, destaca-se ainda o papel do Diretório Acadêmico do curso de Letras (DAL), composto por estudantes dos cursos de Letras. O DAL tem como objetivos contribuir para o pleno

desenvolvimento estudantil e viabilizar a participação cidadã dos discentes. Por meio da visita virtual às instalações da IES, foi possível identificar espaços destinados ao atendimento dos discentes, cuja existência também está documentada nos materiais apresentados pela instituição. Entre esses espaços, destacam-se, o Centro de Convivência para Estudantes, os serviços oferecidos pela PRAE, que incluem assessoria psicológica e nutricional, além de orientação pedagógica, com encaminhamento dos estudantes às direções e coordenações conforme suas demandas específicas. Durante as reuniões com o colegiado do curso e com os docentes, foi possível, em triangulação com os documentos oficiais disponibilizados no OneDrive, identificar a atuação da Secretaria de Relações Internacionais – REINTER, institucionalizada desde 2013. A política de internacionalização da FURG encontra-se formalmente instituída e operacionalizada por meio do Plano de Internacionalização, abrangendo ensino, pesquisa e extensão, além de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional. No caso específico do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, os alunos têm acesso a convênios, programas de intercâmbio e oportunidades de realizar parte de sua formação em instituições do exterior. Destaca-se, ainda, um dado positivo registrado durante a reunião com os discentes: a participação de aproximadamente 54 estudantes, que afirmaram a satisfação com a infraestrutura e os serviços prestados pela instituição. A FURG mantém um Programa Institucional de Apoio aos Discentes, que contribui significativamente tanto para o acesso quanto para a permanência dos estudantes na instituição. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) também foi comprovada em reunião com a equipe e os discentes, mediante a apresentação dos resultados do processo de avaliação institucional, promovendo transparência e o compromisso com a participação dos estudantes. Como já mencionado em outras dimensões do relatório, diversas ações, projetos, aulas práticas e atividades de estágio supervisionado estão sendo implementadas de forma satisfatória, o que permite observar iniciativas comprovadamente exitosas e, em alguns casos, inovadoras no contexto institucional.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme descrito no projeto pedagógico do curso de licenciatura de Letras Língua Portuguesa nos depoimentos de gestores e professores, especialmente dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), durante a visita virtual in loco, e nos documentos disponibilizados no drive, observa-se que a gestão do curso incorpora, em seu planejamento e execução, tanto os resultados das autoavaliações institucionais quanto das avaliações externas realizadas de forma sistemática. Os dados obtidos por meio dessas avaliações institucionais, utilizados para monitorar o curso e planejar ações cotidianas, são compartilhados com a comunidade acadêmica como parte de um processo regular de autoavaliação das atividades do curso. Além disso, foi evidenciado um planejamento estruturado e eficaz para a realização periódica das autoavaliações. Foi visualizado no OneDrive, os Relatórios de Autoavaliação, onde traz uma descrição dos instrumentos utilizados bem como ações executadas ou propostas para melhoria relativas a cada avaliação. Também durante as entrevistas com os membros da CPA, foi relatado que toda a comunidade acadêmica é sensibilizada sobre a importância do processo avaliativo através de palestras e seminários, e os resultados são disponibilizados através do site da IES, e nas suas redes sociais. A gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa constam no PPC, pág. 157 “O Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) da FURG tem suas premissas básicas e princípios norteadores definidos na Deliberação 008/2021 do COEPEA. A fim de balizar a autoavaliação dos cursos, foram

criados pela CPA os Relatórios Gerenciais que expõem os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro do contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão das coordenações, visando ao desenvolvimento e ao aprimoramento dos cursos. No que tange aos elementos apresentados nos Relatórios Gerenciais do Curso de Letras, apontam-se questões a serem discutidas e elaboradas para garantir a melhoria nos quesitos levantados em avaliações dos docentes pelo discente e os aspectos elencados pelo relatório gerencial, que revelam o andamento das atividades do curso e suas diferentes ações de pesquisa, extensão e ensino. Os relatórios também apontam para ações desenvolvidas anualmente por docentes, técnicos e discentes.” Os resultados das avaliações externas são avaliados com a finalidade suprir as fragilidades. Os feedbacks das avaliações são repassados aos discentes, aos docentes, coordenadores e direção geral. Os processos de avaliação interna são contínuos, com propósito de melhoria contínua, com o apoio da CPA, com evidente apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade 5 a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito 5: As atividades de tutoria no âmbito do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da IES têm como objetivo apoiar os estudantes em seu processo de formação acadêmica, promovendo o acompanhamento individualizado e o fortalecimento das trajetórias de aprendizagem. A tutoria é realizada por docentes vinculados ao curso, e contempla ações como: orientação para a organização dos estudos; mediação de dificuldades de aprendizagem; apoio na utilização de recursos pedagógicos institucionais; e estímulo ao desenvolvimento da autonomia acadêmica. Foi possível verificar a efetiva execução das atividades de tutoria, considerando que o curso é oferecido de forma totalmente presencial, com a presença de algumas disciplinas que contam com carga horária em formato EaD simultâneo. Para essas disciplinas, observa-se o suporte contínuo por parte dos tutores e docentes. Durante as reuniões com professores e estudantes, foram identificadas ações de tutoria comprovadamente exitosas, conforme já mencionado em outros itens deste relatório. Tais atividades demonstram atender de maneira eficaz às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, promovendo a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio de conteúdo, o uso adequado de recursos e materiais didáticos, bem como o acompanhamento do processo formativo dos alunos. As ações de tutoria são avaliadas periodicamente por meio de feedbacks dos estudantes e da equipe pedagógica do curso, servindo de base para ajustes e aprimoramentos no planejamento das futuras atividades acadêmicas.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: As atividades de tutoria do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da FURG são executadas pelos próprios docentes do curso, especialmente no contexto das disciplinas com oferta online simultânea às presenciais. Essas disciplinas demandam um conjunto específico de conhecimentos, habilidades e atitudes que asseguram a qualidade da mediação pedagógica e o sucesso da aprendizagem discente. As atividades de tutoria são conduzidas por professores-mediadores pertencentes ao corpo docente do curso,

conforme o modelo de educação a distância previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse modelo não contempla a atuação de tutores externos, mas sim de docentes que desempenham, simultaneamente, as funções de ensino e mediação pedagógica. Por integrarem o quadro docente da instituição, esses professores estão alinhados às concepções pedagógicas da FURG. Para o exercício da mediação pedagógica na modalidade online, são requeridas competências acadêmicas, pedagógicas e administrativas. Entre os conhecimentos necessários, destacam-se: domínio do conteúdo da área específica, compreensão dos fundamentos da Educação Online, competência no uso de tecnologias digitais de aprendizagem e domínio dos princípios da avaliação formativa. As habilidades essenciais incluem: planejar processos de ensino ativos e investigativos; comunicar-se de forma clara e assertiva; promover o protagonismo discente; utilizar estratégias de feedback formativo; mediar conflitos acadêmicos; e estimular a autonomia intelectual dos estudantes, por meio do uso eficiente de ambientes virtuais de aprendizagem, como Moodle e Microsoft Teams. Entre as atitudes esperadas do professor-mediador, estão: compromisso ético com a aprendizagem dos estudantes; postura acolhedora e proativa; flexibilidade para lidar com diferentes perfis acadêmicos; disposição para o trabalho colaborativo; atitude investigativa para o aprimoramento das práticas pedagógicas; e a criação de um ambiente motivador e de suporte à aprendizagem. Os professores-mediadores são avaliados pelos estudantes por meio da Avaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa autoavaliação, integrada aos dados institucionais, subsidia o acompanhamento e a formação continuada desses docentes, promovida tanto pela coordenação do curso quanto pela equipe multidisciplinar de apoio. O processo de formação dos professores mediadores é estruturado no formato de capacitação em serviço, o que permite uma resposta rápida e eficaz aos desafios do ensino mediado por tecnologias. A efetividade desse processo foi confirmada durante a reunião com discentes e a Comissão avaliadora. Além disso, os mediadores participam de reuniões sistemáticas, que permitem a adoção de ações preventivas e corretivas frente às dificuldades que surgem no decorrer das atividades acadêmicas. Os conhecimentos, habilidades e atitudes demonstrados pela equipe docente são compatíveis com as demandas do curso, alinhando-se ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), às exigências comunicacionais e às tecnologias adotadas. Avaliações periódicas são realizadas para identificar necessidades de formação e, quando necessário, há suporte institucional para a implementação de práticas pedagógicas criativas e inovadoras.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5 Justificativa para conceito 5: No Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são utilizadas como ferramentas pedagógicas essenciais no processo de ensino-aprendizagem e alinhadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Durante a reunião com o NDE e representantes da Equipe Multidisciplinar, foi possível evidenciar que essas tecnologias contribuem diretamente para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, ampliando os saberes, promovendo a autonomia discente e favorecendo novas formas de ensinar e aprender. As TICs integram-se de forma estratégica ao modelo pedagógico da FURG, por meio da utilização de plataformas digitais como o Moodle e Teams, e da adoção de metodologias ativas, tais como sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) e projetos interdisciplinares. Tais recursos fomentam a aprendizagem colaborativa, o acompanhamento formativo e a inclusão educacional, com o uso de ferramentas digitais acessíveis e adaptadas às diferentes necessidades dos

estudantes. Durante a visita virtual, constatou-se que a infraestrutura institucional favorece a conectividade, o compartilhamento de ideias e a reorganização dos ambientes para diferentes dinâmicas de aprendizagem. Equipamentos de projeção e acesso à internet integram-se ao espaço acadêmico, consolidando-o como ambiente educativo eficaz. As tecnologias adotadas no processo pedagógico garantem a execução do PPC, asseguram a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes e discentes, além de possibilitar o acesso contínuo a materiais e recursos didáticos. Dessa forma, viabilizam experiências de aprendizagem inovadoras e diversificadas. A partir da análise dos recursos tecnológicos disponíveis e das observações realizadas, inclusive durante reunião com os discentes, evidenciou-se o comprometimento institucional com a acessibilidade comunicacional e a integração com a comunidade acadêmica. A diversidade de canais e ferramentas de comunicação disponíveis fortalece o fluxo de informações e amplia as possibilidades pedagógicas, resultando em experiências formativas significativas para os estudantes, inclusive com o processo de avaliação institucional e de apoio ao discente em relação a validação das atividades complementares.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) constitui-se como um espaço digital estratégico para o apoio ao processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas disciplinas ofertadas nas modalidades online ou semipresencial. Baseado na plataforma Moodle, o AVA integra diversas funcionalidades que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, com foco na autonomia discente e na interação entre os participantes do processo formativo. O ambiente oferece acesso a conteúdos didáticos multimídia, atividades avaliativas, fóruns de discussão, ferramentas de feedback formativo, agendas acadêmicas e recursos de comunicação entre estudantes e professores-mediadores. Sua estrutura favorece a implementação de metodologias ativas de aprendizagem, como sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos (PBL) e o desenvolvimento de competências investigativas, em consonância com as diretrizes pedagógicas institucionais. Além disso, os professores são responsáveis pela disponibilização de materiais didáticos atualizados e acessíveis, promovendo um processo de ensino inclusivo e de qualidade. O AVA dispõe de recursos de acessibilidade, tais como leitores de tela, legendas em vídeos e navegação adaptada, garantindo a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas. A conectividade, a personalização do ambiente e a interatividade são características que contribuem significativamente para a ampliação da qualidade das experiências formativas. O uso do AVA na FURG está alinhado às diretrizes institucionais de inovação e excelência acadêmica, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o AVA apresenta materiais, recursos e tecnologias adequadas, promovendo a cooperação entre docentes, discentes e tutores, incentivando a reflexão crítica sobre os conteúdos curriculares e assegurando acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. O ambiente passa por avaliações periódicas devidamente documentadas, as quais fundamentam ações contínuas de aprimoramento.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Durante a reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), foi mencionado que o material didático utilizado no curso consiste em diversos recursos de apoio às disciplinas, disponibilizados pelos professores responsáveis por meio da plataforma OneDrive. Dentre os materiais constatados nos documentos oficiais, destacam-se: a) Obras indicadas nos planos de ensino, conforme bibliografia básica e complementar; b) Artigos de periódicos científicos disponibilizados gratuitamente na internet, com ênfase no acesso pelo Portal de Periódicos da CAPES; c) Capítulos de livros digitalizados e disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); d) Materiais audiovisuais, como vídeos, filmes e séries hospedados em plataformas de livre acesso, como o YouTube; e) Apostilas contendo textos críticos e/ou literários, utilizados nas atividades acadêmicas das disciplinas; f) Vídeos gravados com conteúdos explicativos e/ou complementares às aulas ministradas. Entretanto, o item não se aplica, uma vez que, durante a reunião com a equipe multidisciplinar, não houve relatos sobre a criação de material didático específico para a disciplina. Consequentemente, não está contemplado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o ppc, na pág. 34 "A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem é considerada uma forma de diagnosticar, acompanhar e reorientar o desempenho discente; é parte dos processos de ensino e aprendizagem e pode variar em função da orientação teórica e metodológica dos docentes. Esse processo, portanto, envolve diferentes atividades didático pedagógicas adequadas a cada componente curricular, quais sejam: seminários, avaliações por escrito, apresentação de trabalhos orais e/ou escritos e escrita de memoriais. Independentemente da dificuldade apresentada pelos estudantes, são disponibilizados horários semanais de atendimentos aos discentes pelos docentes. Além disso, a Universidade incentiva e viabiliza recursos de fomento a projetos de monitoria que prezam pelo acompanhamento de necessidades individuais e/ou coletivas dos discentes. A computação do aproveitamento em cada componente curricular do curso segue os sistemas institucionais, conforme a Deliberação n. 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPEA) desta universidade, com disciplinas utilizando os Sistemas I e II de Avaliação. O Sistema I é composto de três momentos: duas avaliações bimestrais e um exame. Se, após a realização das duas avaliações bimestrais, o aluno atingir nota igual ou maior a 7,0 (sete), ele é aprovado por média. Caso não tenha alcançado essa pontuação, ele terá direito ao Exame, quando deverá ficar com média final mínima igual a 5,0 (cinco) para ser aprovado. O Sistema II é composto por uma nota única, em que o aluno deverá alcançar pontuação maior ou igual a 5,0 (cinco) para ser aprovado." O corpo docente atua com autonomia no processo de ensino, e a autonomia discente também foi evidenciada durante reunião, na qual os estudantes relataram que, no início de cada semestre, é disponibilizado um calendário com as atividades previstas. Todas as informações necessárias ao acompanhamento das disciplinas são disponibilizadas no portal do aluno. Caso necessário, os estudantes podem entrar em contato com os docentes responsáveis ou com a coordenação do curso, sendo que, segundo os próprios discentes, ambos são de fácil acesso. Além do que já está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos documentos oficiais, destaca-se, ainda, conforme reunião com o coordenador do curso e o Núcleo Docente

Estruturante (NDE), o desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa, os quais se configuram como importantes instrumentos de avaliação e aprimoramento da aprendizagem dos estudantes.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, possui 50 vagas anuais, com oferta no primeiro semestre de cada ano, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, para ingresso no turno noturno. Atualmente a IES, possui em seu quadro de discentes: Grade (QSL 2013) 45 alunos Grade (QSL 2023) 139 alunos Total: 184 alunos

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5: A integração entre o Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e as redes públicas de ensino configura-se como um elemento essencial para a formação docente e para o fortalecimento do compromisso social da IES. Essa articulação se dá por meio da realização de estágios curriculares supervisionados, projetos de extensão e convênios firmados com as secretarias estaduais e municipais de educação. Os estágios supervisionados são realizados, prioritariamente, em escolas públicas da Educação Básica, permitindo aos discentes o contato direto com as práticas escolares. Nesse processo, os estudantes desenvolvem atividades de observação, pesquisa, planejamento, execução e avaliação de estratégias pedagógicas diversas. As ações desenvolvidas incluem oficinas temáticas, implementação de projetos educativos e aplicação de metodologias de práticas em sala de aula, sempre sob a orientação de docentes da FURG. Conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso (PPC, p. 150), os estudantes também são incentivados a participar do PIBID e do Programa Residência Pedagógica (PRP). O PIBID/FURG é uma iniciativa do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o objetivo de contribuir para a formação inicial de estudantes de cursos de licenciatura. Já o PRP integra a Política Nacional de Formação de Professores e visa intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a articulação entre a educação básica e a educação superior. O programa proporciona aos licenciandos da segunda metade do curso a oportunidade de vivenciar a regência em sala de aula, sob a supervisão de professores da escola e da universidade." Além disso, os convênios estabelecidos com as redes públicas de ensino têm como objetivo viabilizar o desenvolvimento, a testagem, a implementação e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas. Tais parcerias fortalecem a integração entre a universidade e o sistema público de ensino. Foram identificadas evidências documentadas de ações inovadoras ou experiências de destaque oriundas dessas colaborações, por meio da reunião com os discentes e evidências documentais e fotográficas no (OneDrive).

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas de ensino no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da FURG estão previstas desde os primeiros semestres, articulando teoria e prática com o objetivo de promover o desenvolvimento das competências profissionais necessárias à docência. Essas atividades ocorrem tanto nas disciplinas pedagógicas quanto nas disciplinas específicas da área de Língua Portuguesa, além dos Estágios Curriculares Supervisionados. Destacam-se, entre as disciplinas com carga horária destinada à prática pedagógica, as seguintes: Panorama da Literatura Ocidental I – Prática Pedagógica (18 horas-aula = 15 horas-relógio); Oficina de Leitura e Escrita – Prática Pedagógica (18 horas-aula = 15 horas-relógio); Introdução aos Estudos Literários II – Prática Pedagógica (18 horas-aula = 15 horas-relógio); Práticas de Leitura na Escola – Prática Pedagógica (18 horas-aula = 15 horas-relógio), entre outras, conforme evidenciado nos documentos oficiais disponíveis no OneDrive. Esses registros, juntamente com as informações obtidas na reunião com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovam o cumprimento de um total de 400 horas dedicadas às práticas de ensino, com o intuito de fortalecer a articulação entre teoria e prática. As atividades práticas são intensificadas nos Estágios Curriculares Supervisionados. O Estágio Supervisionado I contempla a observação sistemática do ambiente escolar e das práticas pedagógicas no Ensino Fundamental. Já o Estágio Supervisionado II abrange o planejamento e a execução de atividades didáticas em instituições públicas ou privadas de ensino. Além disso, as atividades práticas estão integradas nas disciplinas específicas do curso, por meio de ações como elaboração de mapas, produção de relatórios de campo, análise crítica de livros didáticos e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. As práticas de ensino totalizam mais de 400 horas, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, assegurando uma formação técnica, pedagógica e ética sólida aos futuros licenciados em Letras – Língua Portuguesa. Essa articulação entre teoria e prática foi constatada na análise do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e durante a visita virtual in loco, sendo evidenciada a organização e distribuição reflexiva dessas atividades práticas ao longo da matriz curricular.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,73

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Letras Português da FURG está devidamente regulamentado; é composto por 5 docentes do curso (ARTUR EMILIO ALARCON VAZ – Coordenador do Curso e Presidente do NDE, ADRIANA DE OLIVEIRA GIBBON; CLÁUDIA MENTZ MARTINS; WILLIAM DIAS SILVEIRA e MARIA ODETE DA ROSA PEREIRA) nomeados por Portaria assinada pela pró-reitora de graduação. Todos os membros atuam na instituição com regime de tempo integral e têm pós-graduação stricto sensu. O presidente do NDE demonstra conhecer muito bem as atribuições do Núcleo, que atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC de forma

contínua, verificando a adequação do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante. Os membros do NDE demonstraram preocupação em relação à adequação do perfil do egresso às Diretrizes Curriculares Nacionais e às necessidades contemporâneas do mundo do trabalho. Os docentes do NDE apresentaram, ainda, amplo conhecimento sobre as significativas alterações que aconteceram no PPC do curso em 2023 e relataram, durante a reunião in loco, as estratégias de avaliação usadas para consolidar as referidas alterações.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Letras Português da FURG é presencial, mas tem parte da carga horária de algumas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, totalizando 210h totais. Com isso há uma interação importante entre os docentes do curso e a Equipe Multidisciplinar, que está vinculada à Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da FURG. Os membros da Equipe Multidisciplinar são os seguintes: Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira - Docente IMEF e Secretário de EaD, Profa. Dra. Aline Machado Dorneles - Docente EQA, Profa. Dra. Danúbia Bueno Espíndola - Docente C3, Profa. Dra. Denise Vieira de Sena - Docente IMEF, Profa. Dra. Joana Lira Corpés Magalhães - Docente IE e Coordenadora Pedagógica, Profa. Dra. Gisele Ruiz Silva - Docente IE, Profa. Dra. Narjara Mendes Garcia - Docente IE, Prof. Dr. Paulo Gomes de Souza Filho - Docente ICHI, Prof. Dr. Ricardo Frio - Docente ICEAC, Prof. Dr. Tiago Dziekaniak Figueiredo - Docente IMEF, Prof. Dr. Valmir Heckler - Docente IMEF, TAE Dra. Daniele Barros Jardim - Pedagoga SEaD, TAE Fabiano Ezequiel Barbosa - TI SEaD, TAE Fernando Scholl do Amaral - Administrador SEaD, TAE MSc. Jeferson da Silva Oliveira - Técnico de Laboratório SEaD, TAE Mariana de Oliveira Garcia - Secretária Administrativa SEaD, TAE MSc. Marisa Musa Asan Abdel Hamid - Assistente Administrativo SEaD e Coordenadora de Projetos TAE MSc. Paulo Cesar Ramos Pinho - Secretário Administrativo SEaD, TAE Dra. Zélia de Fátima Seibt do Couto - Técnica em Assuntos Educacionais SEaD, Julia Castro - Estagiária Revisão Linguística, Eder de Avila Muniz - Bolsista Design, Guilherme Machado - Estagiário TI, Luiza Mello - Bolsista Revisão Linguística, Jonanthan Ryan Vieira Rodrigues de Oliveira - Estagiário Audiovisual, Juliana Emmendoerffer Silveira - Bolsista Coordenação de Projetos, Sandra Helena Santos Azevedo - Bolsista Universidade Aberta do Brasil (UAB), Fábio Ortiz - Estagiário Mídias Sociais, Vitoria Jansen Sampaio Costa - Bolsista Radioweb José Oxlei de Souza Ortiz - Bolsista Design Instrucional. Como é possível verificar, a equipe é ampla e bem diversificada. Na reunião realizada durante a visita in loco estavam presentes Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira, Profa. Dra. Joana Lira Corpés e Fabiano Ezequiel Barbosa. Foi informado que a Equipe orienta em aspectos referentes à organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como na construção de materiais didáticos específicos (vídeos, podcasts etc). A Equipe tem um plano de ações anual (alinhado ao PDI), que passa por ajustes e avaliações semestrais. A SEAD também organiza anualmente o Fórum EaD na FURG.

2.3. Atuação do coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O Coordenador do curso de Licenciatura em Letras Português é o professor ARTUR EMILIO ALARCON VAZ, que atua em Regime de Tempo Integral na instituição há mais de 20 anos. No momento da visita in loco, ele estava nomeado em

substituição à coordenadora afastada para tratamento de saúde. O professor Artur, porém, já tem uma vasta experiência na coordenação do curso em outros mandatos. O docente possui graduação, mestrado e doutorado na área de Letras. Existe representatividade da coordenação no NDE e no Conselho do Instituto de Letras e Artes - ILA. O PDI explicita planos de metas com ações que envolvem a participação ativa da Coordenação do Curso. O Coordenador demonstra excelente diálogo com o corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua. Na reunião com os discentes, a forte presença da coordenação nas atividades administrativas e pedagógicas foi um ponto destacado como muito positivo.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho do coordenador do curso, Professor Artur, é de 40 horas com dedicação exclusiva à FURG, sendo 20h de sua jornada de trabalho destinadas às atividades da coordenação. A atuação dele é regulamentada em portaria da IES e atende às demandas do PPC, considerando a sua atuação na gestão do curso, a sua relação com os professores e estudantes é bem avaliada pela comunidade acadêmica. O curso apresentou no onedrive um plano de ação da coordenação alinhado ao PPC e ao PDI. O coordenador é presidente do NDE e tem assento no Conselho do Instituto de Letras e Artes.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, análise documental apresentada pela IES e entrevistas realizadas com os docentes, verificamos que o Corpo Docente tem expressiva experiência na educação superior e básica, quase todos têm formação na área de Letras Português e boa parte também atua no Programa de Pós-graduação em Letras da FURG. Esses aspectos os habilitam a uma boa atuação em relação à reflexão sobre os conteúdos curriculares, bem como adequado uso da bibliografia usadas nas disciplinas. Há vários núcleos e grupo de pesquisa vinculados ao curso e coordenados pelos docentes, podemos citar o Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa – NELP e Núcleo de Pesquisas Literárias NLP, com cujos docentes coordenadores conversamos e também visitamos as instalações. Tais núcleos são ativos em atividades de pesquisa e extensão e agregam estudantes, que atuam como monitores e bolsistas. O corpo docente, no geral, tem uma boa produção científica. Há ainda uma importante integração da graduação com a pós-graduação, o que acarreta no incentivo à produção científica também dos discentes.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme informações apensadas ao e-MEC e documentação disponibilizada pela IES, o Regime de Trabalho dos professores, em quase sua totalidade, é constituído por tempo integral com dedicação exclusiva. A única exceção é para três docentes que são contratados como professores substitutos e atuam ministrando disciplinas de Libras. Há atendimento das demandas existentes do curso, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no Conselho e NDE. O corpo docente demonstrou, nas entrevistas, importante integração e dedicação às demandas do curso, além de forte integração entre a graduação e pós-graduação. Há evidências de que o corpo docente participa ativamente nas ações de planejamento e gestão do curso. Na reunião com os discentes foram relatadas a participação de alguns deles em grupos de pesquisas e projetos coordenados pelos docentes, mencionamos os Projetos Literarte e Socializando.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não aplica ao curso avaliado.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme documentos disponibilizados pela FURG e dados evidenciados nas entrevistas, parte do corpo docente possui experiência na docência da educação básica. Existem evidências, constatadas durante a realização de entrevista, que o corpo docente é capaz de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Tais pontos podem ser constatados em ações como os Seminários de Estágio e o Clube de Leitura, por exemplo. Registrmos ainda uma importante ação no curso em relação à integração dos estudantes e professores com a Educação Básica, que é consolidada com a adesão ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da CAPES.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme informações colhidas tanto nos documentos postados no onedrive disponibilizado pela FURG, quanto nas entrevistas realizadas, a maioria do corpo docente do curso possui ampla e sólida experiência na docência superior (graduação e pós-graduação) fato que permite promover ações que identificam as dificuldades dos discentes, assim como expor o conteúdo em linguagem aderente às características dos estudantes. Os docentes demonstraram que há planejamento e construção de atividades para a promoção da aprendizagem dos discentes. A produção verificada na documentação analisada dá evidências de liderança de alguns docentes na área de Letras, havendo inclusive docentes que são bolsistas de produtividade do CNPq.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme já exposto anteriormente, o curso de Licenciatura em Letras-Português da FURG decidiu, em sua última reforma curricular, destinar parte da carga horária de algumas disciplinas para realização na modalidade a distância, totalizando 210h do total da carga-horária do curso. Os docentes das disciplinas, cuja parte da carga horária é ministrada na modalidade a distância, também atuam como tutores a distância. A instituição propõe a metodologia da Educação à Distância de forma bem estruturada e integrada à legislação vigente. Alguns professores/tutores que atuam no Curso possuem experiência em EaD, que permitem o desenvolvimento de forma integrada das atividades docentes/tutoriais, assim como realizam mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no relacionamento com os estudantes e potencializando processos de ensino aprendizagem, no que concerne à orientação dos alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na sua formação. O ambiente virtual usado pela FURG é o Moodle, devidamente ajustado para as demandas do curso. A Secretaria de Educação a Distância da IES propõe também formação e orientação aos docentes/tutores.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o colocado no item 2.10, os docentes das disciplinas cuja parte da carga horária é ministrada na modalidade a distância também atuam como tutores. Ainda são relativamente poucos os docentes com experiência em tutoria. A instituição, por meio da SEAD, propõe a metodologia da Educação à Distância de forma integrada à legislação vigente. Os professores/tutores realizam mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no relacionamento com os estudantes e potencializando processos de ensino aprendizagem, no que concerne à orientação dos alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na sua formação. O ambiente virtual usado pela FURG é o Moodle, devidamente ajustado para às demandas do curso.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5: Na FURG o Conselho da Unidade Acadêmica, do Instituto de Letras e Artes ILA é o órgão deliberativo equivalente ao Colegiado do Curso. Neste conselho também estão os demais cursos vinculados ao ILA. Acontecem reuniões sistemáticas, que levam a decisões registradas em atas. Sobre as atas, um aspecto muito positivo é o fato de todas estarem publicadas em <https://ila.furg.br/pt/legislacao/atas-conselho>, garantindo a transparência e a publicidade dos atos. Também são realizadas avaliação sistematizada do desempenho do Conselho. Tais avaliações acontecem no âmbito do Seminário de Avaliação e Planejamento do ILA, que acontece semestralmente.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. 5

Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso atuam como tutores de disciplinas em que parte da carga horária acontece na modalidade a distância. Todos eles têm formação na área em que atuam, bem como têm título de doutores.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 4

Justificativa para conceito 4: Conforme informações do PPC apensado ao e-MEC, verificação documental e entrevistas, parte dos docentes/tutores que atuam nas disciplinas que funcionam parcialmente à distância possui experiência no Ensino a Distância, o que permite promover ações que identificam as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. Não verificamos práticas inovadoras para o contexto do curso de Letras na modalidade a distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). 5

Justificativa para conceito 5: Em relação à interação entre os tutores, o PPC (página 136) prevê o seguinte: 'No que se refere, mais especificamente, às demandas do Curso de Letras, que

envolve a modalidade a distância, a interação entre os sujeitos (coordenadores, professores e tutores) ocorre no início de cada semestre, quando são realizadas reuniões pedagógicas para discutir sobre os objetivos dos cursos e suas especificidades, para organizar o cronograma de atividades nos semestres, bem como para definir os encontros mensais das reuniões.¹ Como os tutores são os próprios professores das disciplinas, há evidências de um planejamento devidamente documentado e de interação na equipe para encaminhamento de questões do curso por meio do AVA. Ainda, por meio das avaliações realizadas pela CPA e dos relatórios apresentados pela IES, há ações institucionais para resolver problemas ou aperfeiçoar a interação entre os interlocutores.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Parte significativa do corpo docente tem uma produção sólida e contínua no decorrer dos últimos 3 anos. Inclusive vários docentes do curso avaliado atuam no programa de pós-graduação stricto sensu da FURG.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,75

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Por meio da visita virtual in loco na sede da FURG, observou-se que os espaços de trabalho para os professores em tempo integral permitem o bom desempenho de suas ações acadêmicas, com recursos de TIC adequados, assim como permitem a garantia de privacidade e segurança no uso das instalações e no uso das ferramentas de TIC. O espaço oferece condições para o bom atendimento aos alunos, para o desempenho do trabalho docente e para a guarda de material e equipamentos pessoais. As salas possuem estações de trabalho com computadores e armários e são usadas individualmente ou divididas por até dois docentes. Os docentes contratados como substitutos também têm espaços assegurados nas salas de docentes.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme a visita virtual in loco, observamos que o espaço de trabalho destinado ao coordenador do curso é adequado para uma boa gestão, sendo a sala exclusiva para coordenação do curso de Letras Português e está situada no prédio do Instituto de Letras e Artes – onde também ficam as demais coordenações do ILA. O espaço tem equipamentos adequados, uma pequena mesa de reunião e cumpre com as necessidades institucionais. Assim, o espaço garante atendimento aos docentes e discentes do curso de forma adequada e com privacidade.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Informamos, porém, que há auditório e na sala da coordenação é possível ter reunião com um grupo pequeno de docentes.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a visita virtual in loco na estrutura da FURG, verificamos que as salas de aula respondem às necessidades institucionais e do curso. São amplas (algumas comportam até 60 estudantes e outras até 100), proporcionando conforto,

disponibilidade de recursos tecnológicos apropriados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade na configuração do espaço. Há mesas e cadeiras para os docentes e também carteiras adaptadas para cadeirantes. As salas possuem recursos tecnológicos necessários à boa formação do licenciado em Letras. Os espaços têm uma boa iluminação, com janelas que dão acesso a um bosque bem arborizado, além de iluminação artificial e cortinas. Em relação à ventilação, há ventiladores. Considerando que a temperatura da região onde fica o campus da FURG avaliado passa por oscilações significativas no decorrer do ano, o mais adequado seria a climatização com ar-condicionado/splits/ centrais de ar.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Na visita às instalações do Instituto de Letras e Artes, espaço onde funciona o curso de Letras-Português da FURG, verificamos a existência de dois laboratórios de informática, sendo um dele com aproximadamente onze máquinas e o outro com 20, há também impressora disponível para os usuários em um deles. Os laboratórios satisfazem as demandas da IES e do curso em relação ao acesso aos equipamentos, à usabilidade, à estabilidade e à velocidade de conexão, à rede sem fio, que está disponível em toda universidade, e à adequação do espaço físico, além disso os equipamentos possuem hardware e software atualizados e passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência, conforme relato do técnico de informática com o qual conversamos durante a visita.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, com a visita virtual in loco e com a documentação disponibilizada pela FURG, observamos que o acervo está tombado e informatizado. Existe contrato com uma biblioteca virtual – a Minha Biblioteca-, o que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. A bibliografia básica é adequada aos objetivos das Unidades Curriculares e atualizada. O acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE em 22/04/2025. As instalações físicas da biblioteca são boas, contendo armários para uso individual dos estudantes e docentes e espaço para estudo individual e em grupo, recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como há ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo é gerenciado de forma adequada, por meio do Sistema Argo. Os livros físicos constantes na bibliografia básica estão organizados em área específica dentro da biblioteca.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC, com a visita virtual in loco e com a documentação disponibilizada pela FURG, observamos que o acervo está tombado e informatizado. Existe contrato com uma biblioteca virtual – a Minha Biblioteca-, o que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. A bibliografia complementar descrita nas unidades curriculares é adequada aos objetivos contidos no PPC. O acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelos membros do NDE em 22/04/2025. As instalações físicas da biblioteca são boas, contendo armários para uso individual dos estudantes e docentes e espaço para estudo individual e em grupo, recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à

leitura, estudo e aprendizagem. O acervo é gerenciado de forma adequada, por meio do Sistema Argo. Os livros físicos constantes na bibliografia complementar estão organizados em área específica dentro da biblioteca.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: Após a leitura do PPC, a visita às instalações da instituição, em específico aos ambientes de funcionamento do curso dentro do Instituto de Letras e Artes, e considerando os relatos dos docentes e discente, constatamos a presença de um (01) laboratório didático de formação específica - o Laboratório de Fonética e Fonologia (LABFONO). O espaço tem o objetivo de possibilitar estudos práticos de fonética articulatória, acústica e auditiva. Constatamos que o espaço tem softwares – como Praat e equipamentos necessários à adequada formação dos estudantes. O laboratório é coordenado por docentes do curso e também conta com apoio de monitores/bolsistas. O espaço destinado ao laboratório é bom, com mobiliário em bom estado de conservação e condições boas de climatização/ventilação.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado. Os docentes relataram não ter necessidade de uma produção de material didático específico para a parte das disciplinas que acontece na modalidade a distância. Os membros da Equipe Multidisciplinar mencionaram que estão à disposição para auxiliar e orientar os docentes caso seja necessária a produção de quaisquer materiais didáticos voltados para a modalidade a distância.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 5

Justificativa para conceito 5: Apesar de boa parte das pesquisas na área do curso avaliado não envolver humanos e o PPC não mencionar pesquisas com esse perfil com âmbito do curso, a FURG demonstrou a existência e adequado funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023 - 2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizando considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ❖ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
- ❖ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários - CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os

indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados nas pesquisas de 2014 e 2018.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso, Infraestrutura, Instituição, Unidade Trabalho, e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “Péssimo” a “Muito Bom”), sendo incluídas ainda as opções “sem condições de opinar” e “não existe” para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (REQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (REQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das

questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 10**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras - Língua Portuguesa de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos vinculados ao ILA e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Letras - Língua Portuguesa na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Letras Português População = 170 Participação = 3,53%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,81	0,85	0,92	12,52	4,02	0,71	0,00	8,33	3,83	0,37	0,00	0,00
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,69	0,96	0,40	2,24	3,92	0,82	0,00	1,39	3,50	0,76	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,03	0,81	0,00	0,53	4,26	0,73	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,32	1,14	0,00	31,62	3,33	1,05	0,00	22,22	4,00	0,82	0,00	50,00
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	4,16	0,89	0,26	1,45	4,44	0,80	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,86	1,00	0,53	4,35	4,14	0,87	0,00	2,78	3,83	0,69	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	4,11	0,99	0,26	1,05	4,43	0,88	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	4,27	0,78	0,13	0,40	4,43	0,74	0,00	0,00	4,17	0,90	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	3,34	1,15	0,66	2,90	3,92	0,88	0,00	1,39	3,50	0,96	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,56	1,00	3,29	9,62	3,73	0,94	8,33	9,72	3,40	0,49	0,00	16,67
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	3,27	1,31	7,11	22,00	3,59	1,27	2,78	26,39	4,25	0,43	0,00	33,33
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,70	1,06	1,19	12,78	3,98	0,91	0,00	8,33	4,00	0,58	0,00	0,00
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,69	1,07	0,92	11,20	3,93	0,96	0,00	5,56	4,17	0,37	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,59	1,11	0,00	15,94	3,94	1,02	0,00	9,72	4,17	0,37	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,28	1,17	5,01	24,77	3,58	1,00	6,94	30,56	3,25	0,83	0,00	33,33
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	3,24	1,20	10,41	27,14	4,12	0,76	0,00	6,94	4,17	0,37	0,00	0,00
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	3,31	1,14	4,61	10,80	3,47	1,06	5,56	11,11	4,00	0,82	0,00	0,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,72	1,19	0,79	3,29	3,71	1,04	1,39	1,39	3,67	0,47	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é...	3,84	1,16	0,79	2,50	3,90	1,02	2,78	0,00	3,67	0,47	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,80	1,04	0,13	9,22	3,83	0,90	0,00	9,72	3,60	0,49	0,00	16,67

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Letras Português População = 170 Participação = 3,53%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,87	0,93	0,53	1,32	3,94	0,83	0,00	2,78	3,50	0,96	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	3,23	1,16	4,22	17,79	3,97	1,09	1,39	9,72	4,40	0,49	0,00	16,67
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,53	1,12	2,24	10,54	3,58	1,16	0,00	8,33	4,00	0,63	0,00	16,67
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,50	1,00	0,13	0,26	3,72	0,89	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,44	1,06	0,13	0,26	3,68	0,86	0,00	0,00	3,50	0,96	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,61	0,99	0,00	0,26	3,92	0,82	0,00	1,39	3,80	0,40	0,00	16,67
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	4,04	0,87	3,03	9,75	4,22	0,87	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são...	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,70	0,00	0,00	4,83	0,37	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,37	0,78	0,26	3,56	4,36	0,71	0,00	8,33	4,33	0,47	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,84	0,95	2,50	24,37	4,11	0,72	0,00	26,39	4,50	0,50	0,00	33,33
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,87	0,96	2,50	35,18	4,02	0,74	0,00	36,11	4,33	0,47	0,00	50,00
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,64	1,04	3,56	30,17	3,87	0,79	2,78	20,83	4,33	0,47	16,67	33,33
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,77	0,92	1,71	10,41	3,86	0,85	2,78	9,72	4,40	0,49	0,00	16,67
34 - Os sistemas informátizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,23	0,81	0,00	1,05	4,06	0,92	0,00	1,39	4,33	0,47	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,70	1,04	0,26	14,49	3,64	1,08	0,00	11,11	4,00	1,00	0,00	0,00
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,18	1,09	0,53	1,71	3,24	1,09	0,00	0,00	3,67	0,94	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,18	0,86	0,13	0,40	3,99	0,96	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,71	0,97	0,40	49,54	3,89	0,89	0,00	48,61	4,67	0,47	0,00	50,00
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	4,25	0,81	0,13	1,19	4,24	0,74	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,86	1,05	5,67	4,74	4,15	0,88	0,00	1,39	4,50	0,50	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são...	3,92	0,96	1,19	1,71	4,18	0,74	0,00	1,39	4,33	0,47	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são...	3,44	1,13	0,26	1,05	3,42	1,09	0,00	0,00	3,17	1,07	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%				ILA População = 720 Participação = 10%				Letras Português População = 170 Participação = 3,53%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,63	1,06	2,11	2,24	3,83	0,91	0,00	2,78	4,17	0,69	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,97	1,12	1,32	39,39	3,21	1,14	1,39	31,94	3,33	0,47	16,67	33,33
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,67	1,02	3,29	27,93	3,86	0,96	2,78	27,78	4,00	0,71	16,67	16,67
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,47	1,19	4,35	24,51	2,73	1,20	1,39	16,67	2,40	1,50	0,00	16,67
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,15	1,19	4,61	65,74	3,33	1,36	1,39	61,11	2,00	1,41	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,64	1,01	2,37	30,70	3,59	0,99	1,39	30,56	3,33	0,47	16,67	33,33
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,59	1,11	3,95	24,51	2,82	0,99	0,00	16,67	2,80	0,75	0,00	16,67
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,20	1,11	4,87	65,35	3,46	1,00	1,39	65,28	2,50	1,50	16,67	50,00
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,89	0,85	0,13	31,88	4,14	0,69	0,00	22,22	4,00	0,63	0,00	16,67
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,41	1,05	1,58	28,85	3,53	1,16	1,39	25,00	3,80	0,40	16,67	0,00
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,82	0,89	0,13	42,42	3,91	0,70	0,00	38,89	3,75	0,43	0,00	33,33
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,83	0,88	0,26	44,53	4,05	0,70	0,00	43,06	3,75	0,43	0,00	33,33
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,81	1,00	0,00	10,01	4,11	0,83	0,00	11,11	3,83	0,69	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,95	0,81	0,00	11,33	4,02	0,79	0,00	9,72	4,00	0,58	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,64	1,09	1,05	21,21	3,85	1,04	0,00	15,28	4,17	0,69	0,00	0,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,04	0,84	0,00	19,63	4,00	0,88	0,00	16,67	4,00	0,58	0,00	0,00
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,71	1,05	0,53	43,08	3,72	1,08	0,00	36,11	4,00	0,58	0,00	0,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,05	1,01	0,13	24,11	4,10	1,01	0,00	13,89	4,67	0,47	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8206 Participação = 9,22%					ILA População = 720 Participação = 10%					Letras Português População = 170 Participação = 3,53%		
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
III - QUANTO À FURG													
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,79	0,99	0,40	33,47	3,92	0,80	0,00	26,39	4,33	0,47	0,00	0,00	
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,89	0,87	0,40	40,45	4,10	0,73	1,39	43,06	4,20	0,40	16,67	0,00	
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,64	1,01	0,53	35,97	3,70	0,98	1,39	38,89	4,00	0,00	16,67	16,67	
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,58	1,04	0,53	7,64	3,54	0,96	0,00	9,72	4,17	0,37	0,00	0,00	
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,66	1,09	1,71	37,81	3,68	1,05	2,78	50,00	4,00	0,00	16,67	33,33	
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,84	0,93	0,00	55,60	3,87	0,94	0,00	56,94	4,50	0,50	0,00	33,33	
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,59	1,09	0,66	40,18	3,71	1,14	0,00	41,67	4,50	0,50	0,00	33,33	
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,23	0,82	0,00	29,78	4,11	0,93	0,00	23,61	4,33	0,47	0,00	0,00	
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,88	0,96	0,79	34,91	4,00	0,95	0,00	11,11	4,17	0,69	0,00	0,00	
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,92	0,89	0,13	32,02	4,15	0,70	0,00	23,61	4,40	0,49	0,00	16,67	
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,82	0,99	5,14	26,22	4,00	0,93	1,39	8,33	4,80	0,40	0,00	16,67	
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,55	1,05	0,53	17,65	3,62	1,04	0,00	15,28	3,80	0,98	0,00	16,67	
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	3,33	1,15	0,26	21,61	3,71	0,96	0,00	22,22	4,17	0,37	0,00	0,00	
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é...	3,31	1,21	5,80	36,76	3,51	1,16	0,00	34,72	3,60	0,80	0,00	16,67	
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é...	3,27	1,26	1,98	36,89	3,46	1,16	0,00	36,11	3,67	0,47	0,00	50,00	
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,78	0,97	0,79	33,07	3,77	0,96	0,00	26,39	4,17	0,37	0,00	0,00	
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,70	1,04	0,53	40,05	3,93	0,94	0,00	41,67	4,20	0,40	0,00	16,67	
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,64	1,14	1,32	50,33	3,78	1,08	1,39	54,17	4,00	0,00	0,00	50,00	
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,63	1,09	0,92	47,96	3,76	1,10	0,00	48,61	4,00	0,71	0,00	33,33	
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,54	1,15	1,32	54,02	3,55	1,10	1,39	55,56	3,67	0,47	0,00	50,00	
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,56	1,06	1,32	51,38	3,58	0,95	0,00	50,00	3,67	0,47	0,00	50,00	
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,44	1,14	1,58	56,65	3,48	1,04	0,00	56,94	3,67	0,47	0,00	50,00	

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Letras Língua Portuguesa na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 11**.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Letras Português - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Estou com muita dificuldade devido meu histórico escolar. 43 anos sem estudar, fiz o ensino médio no EJA. Fiz o Enem passei, estou realizando um sonho de estar na FURG. Achei que teria uma assessoria melhor.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Eu não tenho do que me queixar! Só o horário da linha cassino Furg! Poderia ter um horário às 21hrs pois quando soltamos 20:30 temos que esperar até às 21:50 horas.
	III - QUANTO À FURG	- Algumas coisas podem ser melhoradas!
Discente	I - QUANTO AO CURSO	- Gostaria que os idealizadores das pautas prestassem mais atenção no NOVO PERFIL DE ESTUDANTE. A metodologia utilizada não é muito dinâmica. As aulas teóricas, por exemplo, são longas e exaustivas. A grade das matérias não parece bem distribuída. Como aluna do noturno que trabalhou o dia inteiro, fico com muito déficit e ansiedade por não conseguir acompanhar a professora.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O pessoal terceirizado é muito educado e sempre prestativo.
	III - QUANTO À FURG	- Tivemos muita dificuldade de conseguir assistir uma aula de português na cidade. Precisamos de mais cooperação no município, principalmente para quem não tem Q.I (quem indique).

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 12**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Letras - Língua Portuguesa de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ILA e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Letras - Português na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				ILA População = 84 Participação = 50%				Letras Português População = 62 Participação = 37,1%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	2,63	1,46	23,41	31,71	3,07	1,58	13,04	26,09
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,23	0,81	0,00	4,39	4,50	0,72	0,00	4,35
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,58	0,55	6,34	25,85	4,74	0,44	4,35	13,04
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	3,54	0,85	0,00	2,93	3,83	0,87	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,78	0,80	0,00	7,32	4,18	0,72	0,00	4,35
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,91	0,68	0,00	12,20	4,14	0,55	0,00	4,35
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,28	0,68	0,00	0,00	4,48	0,65	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,32	1,03	0,00	0,00	3,43	0,92	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	4,01	0,58	6,34	5,85	4,19	0,50	4,35	4,35
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	4,33	0,58	6,34	3,41	4,14	0,87	4,35	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,12	0,70	0,00	0,98	4,22	0,66	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,34	0,57	7,32	14,63	4,30	0,56	4,35	8,70
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,25	0,64	0,00	1,95	4,41	0,58	0,00	4,35
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,56	0,74	0,00	22,93	3,50	0,50	0,00	17,39
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,94	0,42	0,00	34,15	4,00	0,00	0,00	21,74
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,45	0,64	0,00	23,90	3,00	0,00	0,00	17,39
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,87	0,61	0,00	34,63	4,00	0,00	0,00	26,09
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	3,59	0,58	0,00	35,12	4,00	0,00	0,00	26,09
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,62	0,74	0,00	33,17	4,00	0,00	0,00	26,09

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%						ILA População = 84 Participação = 50%						Letras Português População = 62 Participação = 37,1%		
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar			
II - QUANTO AO CAMPUS															
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,10	1,09	0,00	14,15	3,00	0,82	0,00	13,04			
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,58	0,56	0,00	13,17	3,33	0,47	0,00	13,04			
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA															
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,76	0,81	0,00	0,00	3,96	0,81	0,00	0,00			
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,30	0,77	0,00	0,00	3,43	0,82	0,00	0,00			
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,86	0,78	0,00	0,00	3,78	0,93	0,00	0,00			
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	4,16	0,66	2,44	0,98	4,22	0,59	0,00	0,00			
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	4,22	0,59	0,00	0,49	4,30	0,69	0,00	0,00			
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,65	0,54	0,00	0,00	4,78	0,41	0,00	0,00			
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	4,16	0,77	0,00	0,00	3,96	1,00	0,00	0,00			
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,58	1,11	0,00	1,95	3,78	1,06	0,00	0,00			
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,84	0,95	6,34	0,98	4,10	0,75	4,35	4,35			
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,86	0,63	6,83	30,73	4,00	0,65	4,35	34,78			
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	4,02	0,73	7,80	42,44	4,08	0,73	4,35	39,13			
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,77	0,77	6,34	34,15	3,86	0,83	4,35	34,78			
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,62	0,75	6,34	45,37	3,67	0,62	4,35	43,48			
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,88	0,55	0,00	5,37	3,95	0,49	0,00	8,70			
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,78	0,72	0,00	8,78	3,91	0,73	0,00	4,35			
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,78	0,78	0,00	0,00	4,13	0,68	0,00	0,00			
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,73	0,95	0,00	4,88	3,62	0,95	0,00	8,70			

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%						ILA População = 84 Participação = 50%				Letras Português População = 62 Participação = 37,1%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA														
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,78	0,70	0,00	5,37	3,90	0,75	0,00	8,70		
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	2,98	0,92	0,00	0,00	3,00	0,98	0,00	0,00		
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	3,77	0,77	0,00	0,00	3,96	0,62	0,00	0,00		
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,12	0,59	0,00	6,34	4,14	0,76	0,00	4,35		
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,49	0,71	0,98	9,27	3,68	0,63	0,00	4,35		
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,78	0,72	0,00	0,00	4,04	0,62	0,00	0,00		
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,78	0,67	0,00	6,34	3,86	0,46	0,00	4,35		
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,59	0,90	0,49	1,46	3,78	0,78	0,00	0,00		
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	3,00	0,92	2,44	42,93	3,10	0,83	0,00	56,52		
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,08	0,72	3,41	61,46	3,25	0,66	0,00	65,22		
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	2,00	0,84	0,00	63,90	2,00	0,71	0,00	65,22		
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	3,18	1,21	0,00	73,17	3,33	0,94	0,00	73,91		
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,80	0,94	3,41	56,10	3,90	0,83	0,00	56,52		
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,42	0,88	0,49	64,39	2,50	0,87	0,00	65,22		
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	3,63	1,06	0,00	76,10	3,83	0,69	0,00	73,91		
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,44	0,76	0,00	66,83	3,70	0,46	0,00	56,52		
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	4,19	0,77	0,49	65,85	4,11	0,31	0,00	60,87		
IV - QUANTO À FURG														
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,12	0,68	0,00	12,68	4,19	0,66	0,00	8,70		
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,71	0,78	0,00	14,15	3,81	0,73	0,00	8,70		
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	3,85	0,67	0,00	12,20	4,00	0,71	0,00	13,04		
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,32	0,60	0,00	27,32	4,33	0,58	0,00	21,74		
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,80	0,84	0,00	7,80	3,90	0,83	0,00	13,04		

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%					ILA População = 84 Participação = 50%					Letras Português População = 62 Participação = 37,1%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar			
IV - QUANTO À FURG															
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	3,99	0,81	0,00	9,76	4,15	0,73	0,00	13,04			
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,92	0,76	0,00	24,88	4,00	0,77	0,00	26,09			
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,04	0,66	0,00	0,98	4,19	0,59	0,00	8,70			
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparéncia e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparéncia das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	4,00	0,70	0,00	22,93	4,17	0,69	0,00	21,74			
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	3,80	0,78	0,00	40,98	4,00	0,78	0,00	43,48			
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,68	0,92	0,00	21,46	3,80	1,03	0,00	13,04			
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,02	0,82	0,00	11,22	4,24	0,75	0,00	8,70			
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,06	0,83	0,00	14,15	4,24	0,75	0,00	8,70			
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	4,36	0,78	0,00	10,73	4,43	0,79	0,00	8,70			
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	4,25	0,63	0,00	20,98	4,28	0,65	0,00	21,74			
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,50	0,84	0,00	23,41	3,56	0,96	0,00	21,74			
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	3,80	0,82	0,00	18,05	3,84	0,93	0,00	17,39			
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	3,67	0,89	0,00	12,20	3,89	0,94	0,00	21,74			
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,30	0,58	0,00	2,44	4,30	0,62	0,00	0,00			
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,26	1,03	3,41	9,27	3,38	1,00	4,35	4,35			
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,88	1,16	0,00	8,29	3,00	1,11	4,35	4,35			
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,50	0,92	0,00	3,90	3,70	0,75	0,00	0,00			

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%						ILA População = 84 Participação = 50%						Letras Português População = 62 Participação = 37,1%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar				
IV - QUANTO À FURG																
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,74	1,00	8,78	43,41	3,17	0,90	4,35	43,48				
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	3,05	1,02	11,71	32,68	3,31	1,14	8,70	34,78				
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,26	0,98	2,44	3,90	2,25	1,09	0,00	13,04				
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,74	0,98	0,00	7,80	3,77	0,95	0,00	4,35				
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	4,39	0,53	0,00	1,95	4,39	0,64	0,00	0,00				
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,75	0,81	0,00	1,46	3,61	0,97	0,00	0,00				
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,34	0,81	0,00	44,39	3,50	0,87	0,00	47,83				
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,85	0,81	0,00	23,41	4,00	0,71	0,00	30,43				
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,46	0,95	0,00	4,39	3,64	0,71	0,00	4,35				
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,63	0,96	0,00	11,22	3,90	0,70	0,00	13,04				
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,60	0,78	3,90	31,71	3,56	0,79	0,00	30,43				
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,12	1,02	0,98	45,37	3,36	0,88	0,00	52,17				
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,78	2,44	25,37	3,71	0,67	0,00	26,09				
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,81	1,00	0,00	22,93	4,06	0,80	0,00	26,09				
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,64	0,81	0,00	23,41	3,82	0,62	0,00	26,09				
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,63	0,91	0,00	17,56	3,76	0,81	0,00	26,09				
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,54	0,95	0,00	22,93	3,53	0,96	0,00	34,78				
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,35	1,17	0,98	22,44	3,47	1,14	0,00	26,09				
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,30	1,13	0,98	21,95	3,35	1,13	0,00	26,09				
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,75	0,73	0,00	46,83	3,83	0,69	0,00	47,83				
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,96	0,76	0,00	63,90	4,38	0,70	0,00	65,22				
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,68	0,89	0,00	12,20	3,90	0,77	0,00	13,04				

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%					ILA População = 84 Participação = 50%					Letras Português População = 62 Participação = 37,1%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar			
IV - QUANTO À FURG															
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,52	0,95	0,00	22,93	3,84	0,74	0,00	17,39			
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,60	1,03	0,00	9,27	3,77	1,00	0,00	4,35			
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,70	0,98	0,00	27,80	3,94	0,80	0,00	26,09			
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,86	0,72	0,00	20,98	3,85	0,79	0,00	13,04			
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,72	0,88	0,98	14,15	3,95	0,86	0,00	13,04			

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Letras Língua Portuguesa na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 13**.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Letras Português - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus poderia ter um restaurante, fora o RU, em suas dependências, pois há somente o Galpão Crioulo, mais longe. Poderia também haver mais espaços de descanso e convivência, com estrutura adequada, com sofás, cadeiras, internet. É preciso trocar as cadeiras das salas de aula, que estão velhas e são desconfortáveis. Em especial, quem sofre com elas são os alunos.
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O AVA é um sistema que seria bom se funcionasse como previsto, apesar da interface não ser muito boa. Muitas vezes está fora do ar e alguns comandos ora respondem", ora não. É muito instável para um sistema que se pretende o "oficial" da universidade e é usado inclusive para avaliações. O transporte coletivo, seja o interno, seja o municipal, piorou drasticamente nos últimos anos, o que reforça o caráter elitista da universidade. Há poucos horários, as linhas não entram mais no Campus Carreiros, as empresas de ônibus desconsideram o público universitário, não há segurança. A FURG tem se tornado uma universidade para "quem tem carros".
DOCENTE ILA	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Nas salas de aula, algumas cadeiras para discentes não são cômodas. Quanto às salas de permanência, há conforto térmico e de iluminação, mas as paredes de gesso acartonado não isolam o som da sala ao lado. Por esse motivo, não avaliei com muito bom, para todos os critérios de avaliação.
	IV - QUANTO À FURG	- Em relação à extensão, há editais específicos, mas há programas vinculados ao Centro de Línguas, como a Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras e o Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras, cujas ações para 2023 (de oferta de cursos às comunidades interna e externa) ainda dependem da confirmação de disponibilidade de recursos. A aplicação do exame Celpe-Bras (exame de proficiência em português brasileiro como língua estrangeira), de gestão do INEP, também é uma ação que atinge comunidades interna e externa. O ILA-FURG é posto aplicador desse exame desde 2019. Em 2022, a aplicação da prova, que deve ocorrer em respeito a regras específicas do INEP (em todos os postos aplicadores, no Brasil e no exterior), ocorreu com dificuldades de disponibilização de espaços fora do Campus Carreiros (mas ainda em prédio da Universidade). A mudança de local foi necessária devido ao bloqueio de acesso ao campus no dia de mobilização em defesa da educação (18/10).
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Organizar e deixar registrado o trabalho efetivo da secretaria, pontuando tarefas a serem cumpridas pelos técnicos.

	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Falta laboratório de informática com mais recursos para que possamos ministrar aulas nos referidos laboratórios.
	IV - QUANTO À FURG	- Os docentes precisam de maior formação para a inclusão em sala de aula. Acredito que devia haver uma otimização na disponibilidade de informações acerca do que acontece na Universidade, em termos de eventos, pesquisas, produção de tecnologia, divulgação dos trabalhos e projetos.
DOCENTE ILA	II - QUANTO AO CAMPUS	- Há muitas demandas (corte de grama, troca de lâmpadas externas e internas, cabos, tetos de salas de aula) que demora para ser realizada/consertada.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O problema do xerox terceirizado ainda persiste. O uso indiscriminado de gmail externo (gmail) por setores da FURG denota os problemas do sistema interno, principalmente pelo limite restrito (sempre tenho que apagar mensagens ao chegar perto dos 100% de ocupação de memória), Há muitas passarelas, passeios etc que ainda devem ser construídos e/ou melhorados (visando as pessoas com dificuldade de locomoção).
DOCENTE ILA	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Destaco a excelente atuação da direção do instituto durante o maior desafio que tivemos até o momento, que foi a pandemia.
DOCENTE IE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Gostaria de dizer que o serviço de limpeza, de manutenção de Tis, problemas com data shows, por exemplo, estão escassos. No caso do serviço da CGTI , precisávamos fazer um site para o Paiets e levamos em torno de 1 mês para conseguir auxílio técnico.
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade acadêmica tem um bom prédio com salas de permanência, porém, as condições de trabalho no prédio são RUINS. Não há rede Wi-Fi para docentes e discentes se conectarem à internet e não há mobiliário. É uma estrutura ambivalente: excelente construção e distribuição das salas e espaços, mas com condições ruins e desfavoráveis ao bom desenvolvimento do trabalho docente.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Biblioteca: há carência de livros atualizados em diferentes áreas do conhecimento, é necessário adquirir mais livros e livros atuais.Sala de Permanência Docente: não há mobiliário suficiente e não há equipamentos como computadores disponíveis. Não há armário, não há cadeira adequada, não há mesa e cadeiras para reuniões nas salas dos grupos de pesquisa.

9.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 14**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ILA e pelos técnico-administrativos da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ILA na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Questão	FURG				ILA			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é...	4,20	0,80	0,24	0,71	4,17	0,69	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é...	3,41	1,09	0,24	1,65	3,17	0,69	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é...	3,72	0,86	0,71	4,25	3,83	0,90	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é...	3,64	0,94	0,24	5,90	3,83	0,69	0,00	0,00
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	4,05	0,93	0,00	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são...	4,05	0,91	0,94	1,65	3,83	0,90	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,76	1,07	5,19	13,68	4,60	0,49	0,00	16,67
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,63	0,00	16,67
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	4,18	0,87	0,47	2,59	4,00	0,82	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	4,08	0,81	1,18	6,37	3,80	0,98	0,00	16,67
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,79	0,82	2,59	21,70	3,80	0,75	0,00	16,67
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,94	0,90	1,65	5,90	4,17	1,07	0,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) dos TAEs são...	4,18	0,87	1,42	5,90	4,17	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são...	3,67	0,94	2,36	11,79	4,00	0,00	0,00	0,00
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,92	0,85	2,12	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	0,00	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,71	0,87	2,36	16,04	4,00	0,00	0,00	0,00
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,88	0,89	2,36	11,08	5,00	0,00	0,00	0,00

FURG
 População = 1074
 Participação = 39,48%

ILA
 População = 11
 Participação = 54,55%

Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	FURG			ILA		
					Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA										
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é...	3,57	1,08	0,24	0,71	4,50	0,50	0,00	0,00		
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	3,49	1,21	0,24	0,47	4,67	0,47	0,00	0,00		
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são...	3,57	0,95	0,00	0,47	4,17	0,69	0,00	0,00		
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é...	3,63	0,87	3,07	42,69	4,20	0,40	0,00	16,67		
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,83	0,85	7,78	27,83	4,50	0,50	0,00	33,33		
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,00	0,63	0,00	16,67		
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	4,10	0,75	2,83	17,45	4,17	0,37	0,00	0,00		
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,16	0,76	2,59	18,63	4,00	0,63	0,00	16,67		
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,30	0,63	0,71	27,83	4,75	0,43	0,00	33,33		
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,86	0,96	2,83	10,61	4,00	0,00	0,00	0,00		
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,79	0,80	0,24	0,94	3,67	0,94	0,00	0,00		
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,51	0,92	0,24	6,13	3,50	0,96	0,00	0,00		
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,47	0,99	0,00	7,78	3,50	0,76	0,00	0,00		
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	3,31	1,01	0,00	2,59	3,33	1,11	0,00	0,00		
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,85	0,88	0,00	5,19	3,60	1,02	0,00	16,67		
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,57	0,89	2,12	12,03	4,00	0,89	0,00	16,67		
36 - Os espaços de convivência do campus são...	3,78	0,88	2,12	8,25	4,17	0,69	0,00	0,00		
37 - As condições de segurança do campus são...	3,64	0,86	0,24	4,95	3,50	0,76	0,00	0,00		
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,70	0,91	1,65	3,54	4,20	0,75	0,00	16,67		
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	3,02	1,01	1,42	41,51	3,20	1,17	0,00	16,67		
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,59	0,95	5,42	57,08	4,00	1,22	0,00	33,33		
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,50	1,08	3,30	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00		
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,23	1,21	1,65	70,99	4,00	0,00	0,00	50,00		
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,67	0,86	5,19	58,25	4,50	0,50	0,00	33,33		

Questão	FURG População = 1074 Participação = 39,48%					ILA População = 11 Participação = 54,55%				
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA										
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,57	1,03	3,54	62,03	3,00	1,41	0,00	50,00		
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,45	1,03	1,65	72,88	4,00	0,00	0,00	50,00		
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,60	0,86	1,42	45,99	4,33	0,47	0,00	50,00		
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é...	4,10	0,70	0,94	48,58	4,50	0,50	0,00	66,67		
IV - QUANTO À FURG										
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,69	0,24	20,75	4,40	0,49	0,00	16,67		
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,57	0,95	0,24	28,54	4,20	0,75	0,00	16,67		
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,86	0,78	0,00	28,54	4,40	0,49	0,00	16,67		
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,10	0,71	0,47	32,78	4,50	0,50	0,00	33,33		
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,98	0,77	0,24	10,61	4,33	0,47	0,00	0,00		
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,78	0,79	0,71	31,13	4,25	0,43	0,00	33,33		
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,94	0,80	0,24	18,16	4,17	0,69	0,00	0,00		
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,93	0,85	0,24	48,35	4,25	0,43	0,00	33,33		
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,83	0,84	0,71	25,94	3,67	1,11	0,00	0,00		
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,21	0,93	0,47	29,72	3,60	1,02	0,00	16,67		
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,90	0,89	0,47	19,81	4,60	0,80	0,00	16,67		
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,03	0,84	0,47	21,70	4,60	0,80	0,00	16,67		
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,89	0,84	0,47	25,24	4,60	0,80	0,00	16,67		
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,97	0,78	0,71	26,65	4,40	0,80	0,00	16,67		
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,82	0,00	0,00		

FURG				ILA			
População = 1074				População = 11			
Participação = 39,48%				Participação = 54,55%			

Questão

IV - QUANTO À FURG

	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	4,07	0,71	0,47	36,79	4,33	0,47	0,00	0,00
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,12	0,64	0,94	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,78	0,94	0,24	4,01	3,83	0,69	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,64	0,92	0,24	5,19	3,50	0,96	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,35	0,70	0,00	26,18	4,67	0,47	0,00	0,00
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são...	3,64	0,97	2,12	29,95	4,00	0,71	0,00	33,33
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	3,41	1,05	2,36	28,54	4,00	0,71	0,00	33,33
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	3,28	1,04	3,54	22,41	3,60	0,80	0,00	16,67
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,84	0,86	2,12	21,93	4,20	0,75	0,00	16,67
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,02	0,76	0,47	25,94	4,40	0,80	0,00	16,67
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são...	3,94	0,77	2,83	20,52	4,17	0,69	0,00	0,00
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,76	0,91	3,77	22,64	3,80	0,98	0,00	16,67
75 - As ações de educação a distância da FURG são...	4,09	0,64	0,71	53,77	4,50	0,50	0,00	33,33
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,57	0,91	0,24	7,78	3,83	0,69	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,52	1,01	7,08	12,97	4,00	1,10	0,00	16,67
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,42	1,04	4,48	28,54	3,60	1,02	0,00	16,67
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,64	0,87	4,01	28,07	3,67	0,94	0,00	0,00
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,97	0,78	0,94	58,02	5,00	0,00	0,00	50,00
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,87	0,90	0,71	64,39	5,00	0,00	0,00	50,00
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,82	0,92	0,71	62,97	5,00	0,00	0,00	50,00
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,77	0,97	0,71	65,33	5,00	0,00	0,00	50,00
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,79	0,91	1,18	66,75	4,67	0,47	0,00	50,00
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,79	0,96	1,18	68,40	4,67	0,47	0,00	50,00
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,96	0,83	0,71	52,12	4,50	0,50	0,00	33,33

Questão	FURG					ILA				
	População = 1074			Participação = 39,48%		População = 11			Participação = 54,55%	
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	
IV - QUANTO À FURG										
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	4,08	0,76	0,24	46,23	4,50	0,50	0,00	33,33		
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,93	0,78	0,71	38,44	4,40	0,49	0,00	16,67		
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,76	0,87	1,18	35,14	4,20	0,40	0,00	16,67		
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,78	0,85	0,24	15,80	3,80	0,75	0,00	16,67		
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,58	0,94	1,42	37,03	4,00	1,00	0,00	33,33		

9.3.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes, na Autoavaliação Institucional 2022.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 5** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

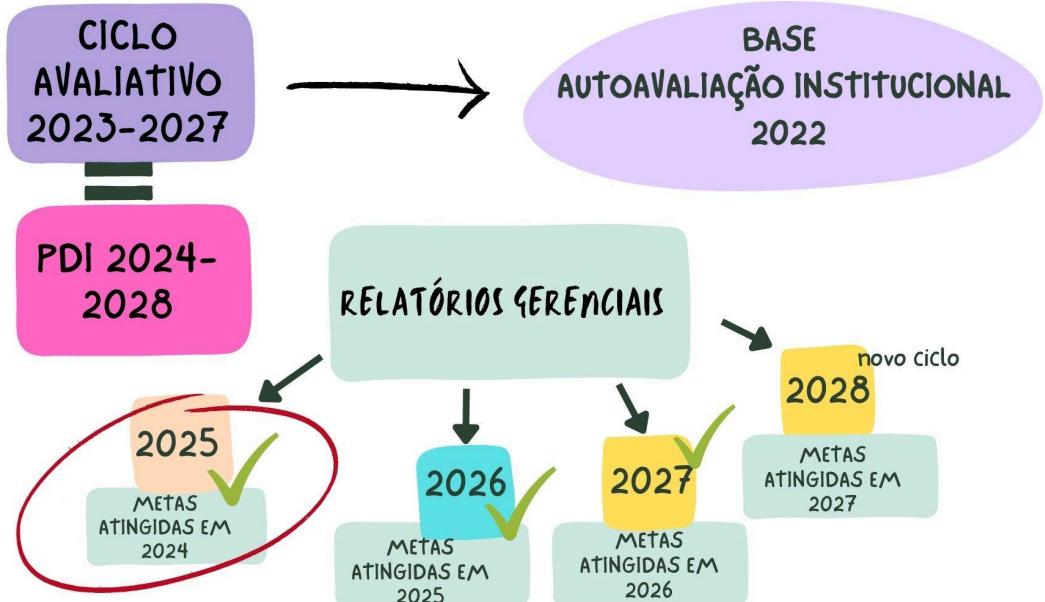


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 – LETROS LÍNGUA PORTUGUESA

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none">• Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD)• Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD• Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante• Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante.

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi• Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	

Fragilidade: <i>Transporte interno</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) • Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudiantil

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

Fragilidade: <i>Transporte público municipal</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Internet</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Computadores das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Serviço de e-mail</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365

Fragilidade: <i>Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais Promover maior transparência referente à execução do orçamento Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos

	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional ● Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) ● Ampliar a divulgação da ouvidoria ● Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso ● Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados ● Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID) ● Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas ● Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI) ● Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ● Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa ● Consolidação da ocupação das Vagas Ocasias - edital PSVO ● Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) ● Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade ● Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP) ● Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais ● Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG ● Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária ● Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes ● Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros ● Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP ● Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE) ● Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade ● Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG
--	---

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

11 Considerações Finais

A coordenação, nomeada em setembro de 2025, avalia positivamente os dados apresentados no Relatório Geral, assim como a avaliação realizada pelo MEC, resultando em nota máxima. Com o fim do QSL implementado em 2013, houve um foco para esse grupo de graduandos, tanto na oferta extra de disciplinas quanto no acerto de outros detalhes que poderiam atrasar a conclusão da formatura, sem deixar de lado - obviamente - os demais graduandos, igualmente atendidos em suas necessidades e demandas.

Não há pontualmente uma pesquisa com o percentual de egressos com atuação na área, mas a percepção é de que esse percentual é alto, dado ao convívio dos professores do curso com egressos já na rede pública, onde os atuais formandos realizam seus estágios.

Importante destacar as reflexões realizadas durante o SAPILA (Seminário de Avaliação e Planejamento do ILA), realizado anualmente e que promove vários dados sobre o ILA e os cursos do ILA. Relembro, por fim, a solicitação da coordenação anterior (2023-2024) para “a aquisição de mobiliário confortável e de valor acessível (puffs) que pudessem ser dispostos no átrio do Instituto de Letras e Artes, especificamente no espaço que está circundado por núcleos, como o Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP) e o Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL). Essa configuração do átrio criaria um espaço para integração, socialização e engajamento dos estudantes. Infelizmente, dada a restrição orçamentária, o pedido de compra não foi atendido, comprovando a falta de recursos mínimos na Universidade.” (RELATÓRIO GERENCIAL 2024, p. 194)

Há diversos pontos considerados fortes do curso: qualidade do corpo docente (quase todos são doutores ou estão realizando o doutoramento), ações inovadoras (ações de ensino, pesquisa e extensão) em diversas disciplinas e ações do ILA, eventos de diversos matizes no ILA (incluindo temáticas raciais e inclusivas), infraestrutura nova e bem conservada, com salas adequadas destinadas para atendimento dos professores, para núcleos de pesquisa e para reuniões ou aulas extras.

Por outro lado, apesar da aprovação em diversos pontos da nova estrutura curricular, há pontos a serem melhorados, tais como a implementação das disciplinas de extensão. A infraestrutura igualmente tem aspectos positivos, já que o prédio do ILA é novo (2019), mas faltam alguns pontos básicos: acesso a mais pontos de internet, uma rede de wifi melhor (em todo *campus*) etc.

Igualmente, apesar de um grande apoio ao estudante em diversos itens (transporte,

alimentação, moradia etc), ainda há aspectos a serem melhorados, como o aumento do número de bolsas EPEC no intuito de diminuir os estágios não obrigatórios que nem sempre são realizados da maneira mais direcionada para a licenciatura em Letras.

O presente ano (2025) foi ímpar devido à troca de coordenação do curso, ao término de um mandato (2022-2024) e a interrupção de nova coordenação com cerca de 90 dias e, consequentemente, a nomeação de um coordenador *pro tempore* até nova eleição. Somado a isso, houve a avaliação do curso pelo MEC, o que ocasionou uma concentração de esforços pelo preenchimento dos documentos exigidos para a avaliação do curso, que resultou em nota máxima (cinco), reunindo dados antigos e atualizando informações cadastrais.

Dessa forma, a melhoria centrou-se na construção do Manual de Estágio e em mais uma edição do Seminário de Estágio (a ser realizado em novembro de 2025). Houve uma preocupação em atender de forma individualizada os graduandos do antigo QSL, no intuito de minimizar a evasão e desistência entre esses graduandos.

Para os próximos anos, há uma percepção de que o QSL recém-implementado precisa de alguns ajustes que estão sendo percebidos durante a sua implementação. A troca de experiências entre os egressos que já atuam nas redes de ensino básico e os graduandos deve ser reforçada constantemente nos diversos eventos realizados com esse intuito. Igualmente, a articulação entre escola e universidade, que ocorre brevemente nos estágios, deve ser aguçada, principalmente pelas ações implementadas pelo ENADE.

Outra preocupação já evidenciada e que irá repercutir nos próximos anos é a reprovação nas disciplinas de extensão, já que tais disciplinas estão fora do período noturno (ou dia de semana à tarde ou aos sábados), dificultando a realização dessas disciplinas pelos graduandos. Cabe lembrar a realidade dos estudantes de um curso de graduação noturno, os quais, em sua maioria, são trabalhadores e trabalhadoras, impossibilitados, seja pelo cansaço, seja pela ineficiência do transporte público, de cursarem aulas aos sábados ou nas tardes dos dias de semana.

As novas ações do ENADE também ocupam grande parte do tempo destinado à coordenação, o que poderia ser ações de melhoria para o curso, converte-se em tempo dedicado para preenchimento de relatórios e de cadastros dos alunos.

Outro ponto para melhorar seria a criação de professores (externos à coordenação e ao NDE) que cuidassem - sob supervisão da coordenação - de alguns pontos “extras”: PSVO, registro de atividades complementares, controle de estágio não obrigatórios, etc.

Mesmo com essas ações ainda por serem realizadas, a atribuição de troca de coordenadores e a avaliação do curso pelo MEC, a nova coordenação apresenta-se satisfeita com os tópicos conquistados e mostra-se engajada em busca dos novos desafios.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20 jun. 2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27 maio 2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21 jun. 2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.).** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>. Acesso em: 19 jun. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023.** Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>. Acesso em: 10 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024.** Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>. Acesso em: 10 set. 2025.

13 Anexos

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

Questões	Respostas	FURG		Curso	
		Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=37 (17,6%)	Formado N=18 (40,0%)
Qual foi o ano em que você ingressou nesse curso?	2014	22,8	32,6	29,7	22,2
	2015	16,4	30,2	16,2	33,3
	2016	18,0	21,8	18,9	44,4
	2017	15,3	12,9	10,8	0,0
	2018	15,0	1,9	18,9	0,0
	2019	12,5	0,5	5,4	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu esse curso?	2014	8,0	0,0	8,1	0,0
	2015	10,4	0,1	8,1	0,0
	2016	16,7	0,4	16,2	0,0
	2017	16,1	7,5	16,2	16,7
	2018	18,4	18,9	29,7	0,0
	2019	19,0	32,6	8,1	44,4
	2020	11,1	17,8	13,5	22,2
	2021	-	22,6	-	16,7
Qual sua faixa etária no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	16,2	0,0
	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	29,7	33,3
	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	16,2	11,1
	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	16,2	44,4
	Acima de 40	9,0	12,8	21,6	11,1
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Preto(a)	7,2	7,3	8,1	16,7
	Pardo(a)	15,7	13,4	18,9	16,7
	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	73,0	66,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
Qual a sua identidade de gênero?	Feminino	55,9	64,2	70,3	77,8
	Masculino	42,9	34,2	27,0	16,7
	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	2,7	5,6

Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento de todos que contribuem com a renda familiar).	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	24,3	16,7
	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	67,6	72,2
	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	2,7	11,1
	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	2,7	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão do curso?	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	29,7	50,0
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	0,0	5,6
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	10,8	11,1
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	8,1	11,1
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	21,6	16,7
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	2,7	0,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	27,0	5,6
Durante a permanência no curso, você residiu:	Com os pais	30,5	38,1	35,1	22,2
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	16,2	27,8
	Com filhos(as)	4,2	4,5	16,2	5,6
	Com companheiro(a) e filho(a)s)	14,5	13,0	21,6	27,8
	Com parentes	3,4	2,5	5,4	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	0,0	5,6
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	2,7	5,6
	Sozinho(a)	13,1	9,7	2,7	5,6

Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	67,6	72,2
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	2,7	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	2,7	5,6
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	0,0	16,7
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	8,1	5,6
	Somente em escola particular	15,6	18,1	5,4	0,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	2,7	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	2,7	0,0
Quando você concluiu o Ensino Médio?	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	16,2	16,7
	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	10,8	33,3
	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	24,3	16,7
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	48,6	33,3

Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ocasias)	11,8	6,7	8,1	5,6
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	35,1	55,6
	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	27,,0	22,2
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas	4,2	4,5	0,0	0,0

	públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	13,7	14,1	21,6	11,1
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	2,7	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012),	0,1	0,0	0,0	0,0

	tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)				
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
Você foi atendido com alguma política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência; alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	51,4	27,8
	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	10,8	11,1
	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	2,7	0,0
	Recebia e perdi no ano da evasão	7,1	-	10,8	-
	Recebia e perdi em outro momento do curso, que não no último ano/em algum momento do curso	3,7	6,0	10,8	5,6
	Recebia no momento da evasão/Recebía	14,1	38,3	13,5	55,6

	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	67,6	77,8
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	13,5	11,1
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	18,9	11,1
	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	67,9	5,6
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas opções você julgar necessário!	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	12,1	18,9	11,1
	Outros	2,9	3,1	8,1	0,0

Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	18,9	72,2
	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	0,0	22,2
	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	13,5	38,9
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	0,0	11,1
	Qualidade do curso	7,9	59,8	8,1	
	(Dificuldade em manter) Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	27,0	33,3
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	8,1	55,6
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	5,4	50,0
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	0,0	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	10,8	38,9
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	16,2	55,6
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	21,6	5,6
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	32,4	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	2,7	22,2
	Doença	7,4	0,0	13,5	0,0
	Outros	3,5	2,7	5,4	11,2
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	64,9	-
	Não	42,1	-	35,1	-

Se não estava satisfeito(a), quais aspectos geraram insatisfação?	Estrutura do curso	32,1	-	8,1	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	5,4	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	10,8	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	8,1	-
	Dificuldade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	8,1	-
	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	0,0	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	2,7	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	21,6	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
	Outros	3,7	-	2,7	-

Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	5,6
	Ausência de atendimento individualizado - monitorias	-	7,7	-	11,1
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas técnicas, saídas de campo e outras)	-	38,2	-	33,3
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	11,1
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	11,1
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	0,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente- aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	16,7
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	5,6

	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	38,9
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	44,4
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	16,7

Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você destaca? Marque quantas opções você julgar necessário!	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	44,4
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	38,9
	Supporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	55,6
	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	44,4
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	55,6
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	27,8
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	5,6
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	33,3
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	44,4
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	44,4
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	22,2
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	5,6
	Grupos de estudo	-	19,6	-	33,3
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	72,2

Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	37,8	38,9
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	16,2	33,3
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	24,3	16,7
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	10,8	33,3
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	27,0	38,9
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	10,8	11,1
	O número de disciplinas ofertadas por semestre foi adequado para sua organização	-	48,5	-	22,2
	O número de disciplinas ofertadas por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	29,7	50,0
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	24,3	0,0
	Outros	3,2	2,7	13,5	5,6
Você reprovou/desistiu mais de uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Não	58,9	71,6	56,8	50,0
	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	5,4	16,7
	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	37,8	33,3
Você deseja continuar respondendo	Sim	67,7	77,5	67,6	83,3
	Não	32,0	22,2	32,4	11,1

Qual era seu estado civil no ano do evasão/conclusão do curso?	Solteiro(a)	64,9	68,2	52,0	50,0
	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	0,0	43,7
	Divorciado(a)	2,5	2,7	8,0	6,3
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Sim	36,2	32,4	44,0	43,8
	Não	63,8	67,6	56,0	56,3
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	60,0	68,8
	Não	34,6	27,8	40,0	31,3
Em algum momento você pensou em abandonar/eadir do curso?	Sim	-	57,9	-	81,3
	Não	-	42,1	-	18,8
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	28,0	25,0
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	60,0	50,0
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	32,0	31,3
	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	4,0	18,8
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	12,0	18,8

A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao apoio da família	-	73,8	-	75,0
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	25,0
	Ao apoio da instituição - políticas de benefícios para a permanência	-	20,4	-	31,3
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	18,8
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	25,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	56,3
	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	12,5
	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	31,3
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	43,8
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	6,3
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	6,3
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	24,0	37,5
	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	24,0	25,0
	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	8,0	18,8
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	56,0	56,3
Você teve acesso às características/competências que o curso desejava no profissional a ser formado?	Sim	67,5	75,5	60,0	81,3
	Não	32,5	24,5	40,0	18,8
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio moral/sexual no espaço Universitário?	Sim	24,0	36,6	24,0	25,0
	Não	76,0	63,4	76,0	75,0
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Sim	28,0	55,8	28,0	50,0
	Não	72,0	44,2	72,0	43,8

Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	4,0	12,5
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	4,0	6,25
	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	12,5
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	8,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	8,0	12,5
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	4,0	6,3
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	16,0	18,8
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	12,0	18,8
	Não se aplica	65,0	44,0	48,0	37,5
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não	78,3	67,8	68,0	62,5
	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	8,0	0,0
	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	24,0	37,5

Você foi alvo de algum tipo de assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Não	96,2	92,2	96,0	100,0
	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
Em relação à violência sofrida, qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	37,5	20,0
	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	12,5	0,0
	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	75,0	80,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	0,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Professor	63,1	82,5	87,5	100,0
	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	16,7
	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	25,0	16,7
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	11,5	8,7	8,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	49,9	40,0	31,3
	Muitas vezes	40,5	34,5	36,0	62,5
	Sempre	19,2	6,9	16,0	6,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia deprimido(a)/triste?	Nunca	13,1	13,1	12,0	6,3
	Poucas vezes	48,2	58,2	36,0	43,6
	Muitas vezes	28,4	24,4	44,0	50,0
	Sempre	10,4	4,3	8,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	11,5	13,1	8,0	0,0
	Poucas vezes	28,8	48,2	40,0	18,8
	Muitas vezes	40,5	28,4	36,0	50,0
	Sempre	19,2	10,4	16,0	31,5
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	Nunca	3,4	8,8	12,0	6,3
	Poucas vezes	26,1	46,6	36,0	18,8
	Muitas vezes	51,3	36,9	44,0	68,8
	Sempre	19,2	7,7	8,0	6,3

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	4,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	40,0	18,8
	Muitas vezes	39,7	27,16	48,0	68,8
	Sempre	19,8	8,82	8,0	13,5
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	5,0	10,0	12,0	6,3
	Poucas vezes	25,7	47,6	48,0	43,8
	Muitas vezes	54,2	37,6	32,0	50,0
	Sempre	15,1	4,8	8,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	11,4	15,88	4,0	0,0
	Poucas vezes	29,0	48,14	40,0	12,5
	Muitas vezes	39,7	27,16	48,0	68,8
	Sempre	19,8	8,82	8,0	18,8
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Nunca	12,0	21,8	12,0	6,3
	Poucas vezes	36,7	47,7	48,0	25,0
	Muitas vezes	41,0	24,9	32,0	62,5
	Sempre	10,3	5,7	8,0	6,3

Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	44,0	50,0
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	80,0	81,3
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	52,0	56,3
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	16,0	43,8
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	20,0	43,8
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	20,0	18,8
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	24,0	43,8

	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	16,0	31,25
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	64,0	56,3
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	68,0	68,8
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	52,0	56,3
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	16,0	31,3
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	28,0	50,0
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	0,0	18,8
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	12,0	43,8
	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	36,0	43,8
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	80,0	81,3
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	48,0	75,0